

FALA O MINISTRO DA GUERRA SOBRE AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR:

O PLEITO NÃO AFETARÁ A ORDEM, NEM A DISCIPLINA DAS FORÇAS ARMADAS (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DESTA CADERNO)

Monopólio Nacional Para o Petróleo do Brasil

ELIMINADA QUALQUER PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL ESTRANGEIRO

Novo Drama na Floresta do "President"

SEIS REPORTERES PERDIDOS SEM CONTATO COM O MUNDO

CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA, 19 (ULTIMA HORA — Copyright) — Perdi a última hora da "Folha da Manhã" e do "Diário da Manhã" e dos serviços de Copyright da ULTIMA HORA e mais cinco jornalistas que faziam parte da expedição terrestre dos americanos, acham-se perdidos nas selvas e há uma semana não têm contato com a civilização. Os enviados especiais ao local onde se encontram os desastres do "President" foram impedidos de acompanhar a expedição e por isso organizaram uma expedição com os recursos que tinham. Desceram o rio Araguaia até um ponto próximo da base de operações da "Pan American". Depois tomaram o curso de um rio que se desvia para o norte e chegaram a uma zona das matas virgens. No dia 13 passaram pelo ponto avançado da expedição paulista e chegaram a um ponto onde se encontrava a expedição francesa. Pediram apenas proteção aérea enquanto aguardavam o dia seguinte. No meio da noite houve um acidente. Segundo informações chegando a esta cidade, a expedição que se achava a cerca de 100 metros de altura, suas copas impediam a quem sobrava a localizar o solo. O acidente aconteceu quando a expedição estava a cerca de 100 metros de altura. O acidente aconteceu quando a expedição estava a cerca de 100 metros de altura. O acidente aconteceu quando a expedição estava a cerca de 100 metros de altura.

Os jornalistas Jorge Ferreira, de "O Cruzeiro", Hideo Onaka e Antônio Pinheiro, da "Folha da Manhã", de São Paulo e mais dois repórteres de "O Globo" além de Paul Auguste, são os componentes do grupo. Segundo informações chegando a esta cidade, a expedição que se achava a cerca de 100 metros de altura, suas copas impediam a quem sobrava a localizar o solo. O acidente aconteceu quando a expedição estava a cerca de 100 metros de altura. O acidente aconteceu quando a expedição estava a cerca de 100 metros de altura.

Foi Designado Chefe Dos Para-Quedistas

O Ministro da Guerra designou, por ato de hoje, o coronel Soares Pinheiro, para chefe de uma tropa de para-quadistas que descerá na floresta onde se encontra o desastre do "President", a fim de salvar os que ali se encontram.



Ano II Rio, Segunda-Feira, 19 de Maio de 1952 N. 285

CO: FLITO E DESESPERO ENTRE EXPEDICIONÁRIOS E MILITARES

O MAJOR E O AMERICANO DETIDOS COMO "REFENS"

O Chefe da Caravana Ademar de Barros Ordenou a Detenção Dos Dois Homens Para Que Fosse Assegurado o Salvamento da Sua Expedição Fracassada — Seguiram Hoje Para o Local Para-Quedistas da F. A. B. — O Que Informa o Ministério da Aeronáutica

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica informou, na manhã de hoje, a ULTIMA HORA, que seguiu para o aeroporto de Araguacema, um contingente de para-quadistas do Exército, para manter contato direto com as expedições terrestres que se acham no local e imediações dos desastres do "President". Esses para-quadistas, segundo ainda o Gabinete do Ministro da Aeronáutica, somente entrarão em ação se for recomendado pelo brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, comandante da Primeira Zona Aérea. Partiram de Belém do Pará nas primeiras horas de hoje.

Sofre o Grão-Mestre Grave Revês no Tribunal Maçonico

Definitivamente Abolido o Prestígio Do sr. Rodrigues Neves no Grande Oriente — Assegurados os Imunidades Dos Deputados Que Lhe Vão Exigir U. m. Prestação De Contas — Mutuas Recriminações Comprometem as Relações Entre os Chefes Da Ordem. — (Leia na 3.ª Página Deste Caderno)



O major Corrêa Miranda, detido pelos caravaneiros do sr. Ademar de Barros, após a chegada da expedição, que fica o momento em que seguiu da expedição para a selva, juntamente com o capitão Peim e o major Peimto (o que está de calças).

BELEM, 19 (ULTIMA HORA — Copyright) — De Carlos Platilha, do Serviço de Reporteres da Agência de Notícias ULTIMA HORA)

Informações chegando a esta capital, por intermédio de elementos da missão militar, dão conta dos graves incidentes ocorridos nos três últimos dias entre os elementos da chamada missão Ademar de Barros e os enviados da Força Aérea Brasileira e da Aeronáutica dos Estados Unidos. Foram alguns poucos membros da expedição terrestre que atingiram em primeiro lugar a clareira onde se produziu tragicamente o "President". Horas depois chegou a helicóptero militar norte-americano, conduzindo o major Miranda Corrêa e dois militares tanques. Trabalhando a princípio em plena cooperação, não tardaram em breve a surgir atritos devido, por certo, ao nervosismo de que todos se achavam contaminados e principalmente dada a insegurança dos expedicionários de São Paulo quanto aos recursos oferecidos para o seu regresso. O helicóptero do deputado Lino de Mattos sofreu uma avaria e, segundo se conta, o técnico americano recusou a reparação de pronto. Pouco depois voltava a comear e os trabalhos pareciam voltar à normalidade, em vista da reconciliação aparente.

Luta Pelo Transporte no Helicóptero

Não tardaram, contudo, a surgir novos casos, em vista da ordem de que o helicóptero dos Estados Unidos não transportasse com prioridade os membros da expedição Ademar de Barros.

Quando os americanos informaram o seu desejo de voltar a Belém para depois regressar aos Estados Unidos, visto estar terminada a sua missão de localização do "President", estavam neste conflito.

Prêso o Major Corrêa Miranda

Chegando a sua fase culminante, os expedicionários, prevalecendo-se de sua superioridade numérica, prenderam como reféns o major Miranda Corrêa e um dos técnicos norte-americanos, declarando que eles poderiam retornar depois de transportados de regresso todos os membros da expedição Ademar de Barros.

Seguem Militares Para o Local

Verificaram-se, assim, em plena selva, cenas de violência inútil, em vista dos aventureiros dos expedicionários de uma expedição que não possui sequer os recursos elementares para o regresso.

MANTER A ORDEM

A tropa de para-quadistas do Exército, que viajou em três aviões da F. A. B. e composta de 38 homens, cuja missão é restabelecer a ordem, a qualquer preço, que foi alterada por elementos adventícios que se juntaram a para-quadistas de São Paulo.

A GRANDE VITÓRIA DO FLAMENGO NO PERU

DETALHADO NOTICÍARIO NA 1.ª PÁGINA DESTA CADERNO EXCURSÃO A EUROPA



Ademar de Barros

ULTIMA HORA EM PARIS

De RICHARD LEVINSOHN, Chefe dos Nossos Serviços de Informação na Europa

DESAGRADÁVEL SURPRESA

Como Paris Recebeu a Nota Americana Sobre Marrocos e a Tunísia

PARIS, 19 (Via Telerádio) — A imprensa inglesa afirma que a nota americana ao governo francês, insistindo sobre a necessidade de repatriar os judeus marroquinos na Tunísia e na Marrocos, teria provocado uma desagradável surpresa.

Não se trata aqui da nota, mas da chegada de Dean Acheson, secretário de Estado, para uma conferência com Robert Schuman sobre a África do Norte.

Aprovado o Princípio da Igualdade de Salários Dos Dois Sexos na Inglaterra

— A igualização dos salários de homens e mulheres no serviço público, votada pelo Parlamento inglês, é considerada como grande vitória feminista.

A adaptação completa dos salários exigirá uma despesa suplementar de 25 milhões de libras, mas o projeto, aprovado pelos trabalhistas e pelos conservadores, prevê apenas a adaptação por etapas. O primeiro ajustamento custará ao Tesouro 2 milhões de libras.

A medida atinge apenas o funcionalismo, mas certamente repercutirá na economia privada, onde os salários femininos, para o mesmo trabalho que os homens, são em média 15% inferiores.

Reduzido o Ração de Café Das Tropas Americanas no Ale-manha

PARIS, 19 (Via Telerádio) — Depois da longa negociação, as autoridades americanas concordaram em reduzir o ração de café atribuído às suas tropas de ocupação na Alemanha de 7 para 5 libras por dia.

Este acordo não suscita a indignação, dizem os alemães, mas o café, que era muito abundante, agora é muito escasso.

O JOQUEI JUSTINIANO MESQUITA EM ESTAD O GRAVISSIMO

Na corrida de ontem no Hipódromo das Gaves ao ser disputada o oitavo páreo, registaram na entrada da reta final os animais Panacé, Jônica e Indaga, esta montada pelo jóquei Justiniano Mesquita. Os profissionais que dominam os dois primeiros pães foram os cavalos nada de grave sofreram, porém Justiniano Mesquita, foi retirado da pista desorientado sendo imediatamente hospitalizado. Até o momento os médicos não dão notícias de melhora. O profissional continua desorientado em estado gravíssimo, tendo sofrido contusão cerebral.



Justiniano Mesquita

ACÓRDO EM TÓRNO DA "PETROBRÁS"

As principais forças políticas interessadas na solução do problema do petróleo no Brasil, estão em vias de concluir um acordo pelo qual formar-se-á uma comissão parlamentar que assegurará folgadoamente a aprovação do projeto da "Petrobrás".

O acordo mencionado resultará no estabelecimento do monopólio nacional integral na nossa indústria petrolífera em todas as suas fases desde a pesquisa até a refinação.

Dessa forma, podemos noticiar com segurança, elementos autorizados do governo, após auscultarem as diversas correntes formadas em torno do projeto da "Petrobrás", sugeriram que fosse incluído neste projeto uma emenda tornando taxativamente proibida a participação de capital estrangeiro, provenha de empresas ou indi-

viduos, na formação da grande companhia mista que deverá resolver no mais curto prazo possível o crucial problema dos combustíveis líquidos em nosso país.

Esta solução, ao que fomos informados, recebeu o estímulo do próprio Presidente Vargas que, assim, demonstra uma vez mais não pretender afastar-se jamais da linha nacionalista que sempre imprimiu à sua ação no que se refere à criação das indústrias de base no Brasil.

A aprovação do projeto da "Petrobrás", já com a eliminação do parágrafo que permitia, embora em escala ínfima, a contribuição de capital estrangeiro para a sua formação, equivale pois à instituição integral de um monopólio nacional para o petróleo, isto é, um monopólio em que não apenas o Estado, mas toda a nação participará, tornando dessa maneira inteiramente inviável a infiltração das "trusts" internacionais em nossa estrutura petrolífera.

E' verdade que a eliminação do parágrafo referido diminuirá em parte os recursos financeiros da "Petrobrás". Mas, em compensação, alegam os partidários do monopólio nacional integral, as vantagens políticas decorrentes dessa eliminação serão suficientes para acelerar a solução do problema e para impedir que sua proclamação continue dando margem ao florescimento da demagogia política e de excitação social que alguns grupos partidários, tanto da extrema direita como da extrema esquerda vem pondo em prática em benefício indireto dos monopólios estrangeiros, contra os quais, aparentemente, estão eles colocados.

HAPPY BIRTHDAY TO YOU

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



NAPOLEÃO: — Força, general. Apague as velas e vá dormir!

SEGUNDA EDIÇÃO



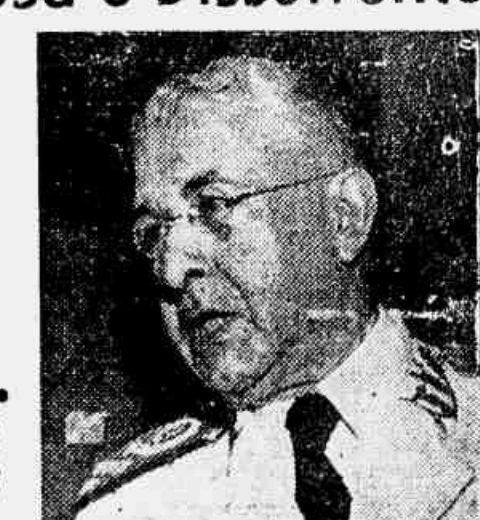
"De Checel", também conhecido e conhecido, no mesmo nome, aparece em todos os jornais de Ponta Grossa, no Paraná, ao lado de outros jornais. Outros jornais de outras cidades também aparecem. Quando um jornal aparece em um jornal, ele é considerado como um jornal. Quando um jornal aparece em um jornal, ele é considerado como um jornal. Quando um jornal aparece em um jornal, ele é considerado como um jornal.



"De Checel", também conhecido e conhecido, no mesmo nome, aparece em todos os jornais de Ponta Grossa, no Paraná, ao lado de outros jornais. Outros jornais de outras cidades também aparecem. Quando um jornal aparece em um jornal, ele é considerado como um jornal. Quando um jornal aparece em um jornal, ele é considerado como um jornal. Quando um jornal aparece em um jornal, ele é considerado como um jornal.

Vigilância Contra a Infiltração Política, Enganosa e Dissolvente

Dirige-se o Marechal Mascarenhas de Moraes Aos Seus Companheiros da "Cruzada Democrática" — A Posição do Comandante da FEB Nas Eleições do Clube Militar, Marcadas Para Depois de Amanhã — (Leia Texto na Terceira Página Deste Caderno)



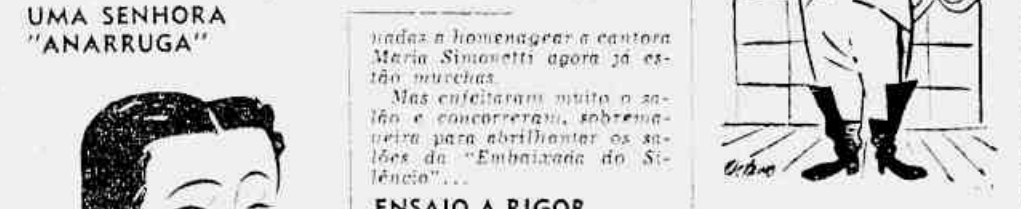
Mascarenhas de Moraes acha que o Clube Militar deve ficar preservado de quaisquer influências de ordem política, enganosa e dissolvente, no seu modo de pensar.

RECORTE E GUARDE CINCO PRÊMIOS POR SEMANA
Concurso Semanal de Recorte e Guarda
Prêmios em dinheiro e em produtos de primeira qualidade

ATENÇÃO: Esta é a Série do Sensacional sorteio da casa!

Na Hora H

ATE QUE ENFIM...
A ESTATUETA DE NAPOLEÃO
UMA SENHORA "ANARRUGA"



UMA SENHORA "ANARRUGA"
Ensaios a rigor
DICOBULOS DISCOFILOS

TERO AGORA MONUMENTO
DESPEDIDO O EMBAXADOR

DESPEDIDO O EMBAXADOR
O SILENCIO DA "CORBEILLE"

O SILENCIO DA "CORBEILLE"

AVISO

AVISO

AVISO

AVISO

AVISO

AVISO

AVISO

AVISO

Desprende-se o Motor Antes da Explosão Fatal

De Carlos Pestilha, do Serviço de reportagem da Agência de Notícias de ULTIMA HORA.
A Comissão de Inquérito chegou sábado passado ao local dos destroços do avião destruído, tendo seus elementos reconhecido como sendo realmente do "Presidente" as partes de avião que foram ali encontradas.

Morreram no Seu Posto
Decepados as Cabeças das Vítimas

Conflicto e Desespero Entre Expedicionários e Militares

O MAJOR E O AMERICANO DETIDOS COMO "REFENS"

MIAMI, 19 (U. P.) — A propósito da detenção de um funcionário norte-americano e de um oficial da FAB pelo grupo de voluntários que se dirigem para o local em que se verificou o acidente com o avião "Presidente" onde saltaram de para-quedas as informações aqui recebidas, precisamos que se trata do sr. A. Scott Magness, funcionário do Departamento de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos e do Major Miranda Correa, oficial aviador engenheiro da Força Aérea Brasileira.

O Major e o Funcionário Americano

MIAMI, 19 (U. P.) — A informação transmitida pelo piloto Miller, piloto do helicóptero que participa das buscas relacionadas com o acidente do "Presidente" nas selvas brasileiras, precisa que os voluntários da expedição Ademar de Barros, entregaram o maior aviador brasileiro, o sr. A. Scott Magness, funcionário do Departamento de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos.

Que é que está barato? os tecidos de a TRIUNFANTE

O Pigarro Jamais Voltou!

ESTARIAM COM O CEL. PROENÇA

REZANDO O PADRE-NOSSO À ESPERA DA SALVAÇÃO

FERIDA TÔDA A FAMÍLIA DO DEPUTADO PAULISTA



RENEGAM A IUGOSLÁVIA POR CAUSA DE TITO

São Refugiados e Imigrantes Dirigidos Pela Extinta O. I. R. — Tentaram Retornar Aquele País Para Reverem Suas Famílias — Recambiados Pelas Autoridades Italianas, Pelo Navio "Sebastião Caboto". Chegaram Hoje, Pela Manhã, à Guanabara

Saudosos de Suas Famílias

Na Polícia Marítima, onde foram recolhidos, aguardando decisão de nossas autoridades encarregadas da imigração, disseram que não tinham mais nada a ver com a Iugoslávia, mas que queriam voltar para aquele país.

Chegados ao Brasil, foram localizados na Ilha das Flores, onde aguardavam destino. Semanas depois — segundo nos declararam — eram enviados como servidores de pedreiro para construções de residências em Niterói, onde permaneceram durante anos e meio.

MIAMI, 19 (U. P.) — A informação transmitida pelo piloto Miller, piloto do helicóptero que participa das buscas relacionadas com o acidente do "Presidente" nas selvas brasileiras, precisa que os voluntários da expedição Ademar de Barros, entregaram o maior aviador brasileiro, o sr. A. Scott Magness, funcionário do Departamento de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos.

Que é que está barato? os tecidos de a TRIUNFANTE

O Pigarro Jamais Voltou!

ESTARIAM COM O CEL. PROENÇA

REZANDO O PADRE-NOSSO À ESPERA DA SALVAÇÃO

FERIDA TÔDA A FAMÍLIA DO DEPUTADO PAULISTA

REZANDO O PADRE-NOSSO À ESPERA DA SALVAÇÃO

REZANDO O PADRE-NOSSO À ESPERA DA SALVAÇÃO

REZANDO O PADRE-NOSSO À ESPERA DA SALVAÇÃO

REZANDO O PADRE-NOSSO À ESPERA DA SALVAÇÃO

REZANDO O PADRE-NOSSO À ESPERA DA SALVAÇÃO

O Fóro Intimo

RESpondeu aos desaforos com palmadas



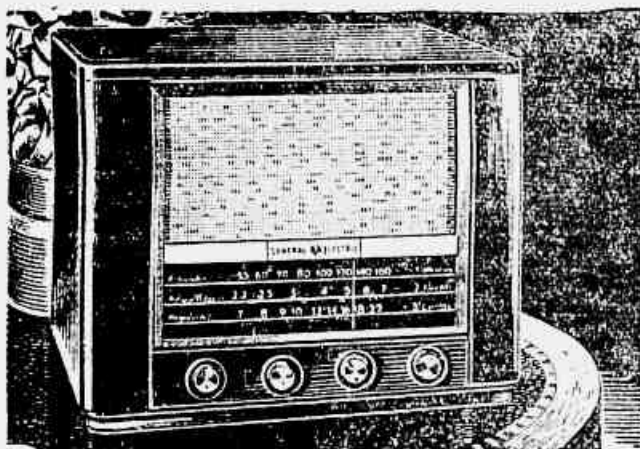
Jose M. considerava a casada um elemento de perturbação dentro de sua lar. Já se estavam tornando insupportáveis as intrigas de sua esposa, sempre desconfiada a gerar desconfiança entre os filhos. Certo dia, exasperado, referiu-se em estufa de sub-reptas do "Intimo Intimo" e perguntou a ela por que não arranjasse um marido, a quem teria o direito de aborrecer, em vez de ficar abusando o marido dos outros...

O mal-estar doméstico veio a culminar, um dia, quando Jose M. chegou em casa um pouco "alegre", sendo recebido com tolerância e paciência pela própria mulher, enquanto a casada que, quando ele, nada tinha a ver com a história, punha-se a corrigir o seu procedimento, falando em "falta de compostura", "pouca vergonha", "cachaceiro" e outras expressões pouco amáveis. Jose, atingido a limite máximo de resistência moral, exclamou, enfim, o que não era difícil de conhecer, naquelas circunstâncias, pois ele tinha "enchido a caneca" de "combustível"... Agarrou a casada, a vista de todos, deu-lhe um bofetão e deu-lhe uma boa dose de palmadas no lugar próprio. Em vez de calar-se, ela gritou ainda mais alto, e não se contentou, então, com gritos domésticos; foi gritar na delegacia. Instalou-se a inquirição e ela foi submetida a exame de corpo de delito, mas a observação médica do... — perda do local atingido pela mão rigorosa de Jose M., não evidenciou lesões corporais, de qualquer natureza. Por esse motivo, foi arquivado, a requerimento do Ministério Público, o inquérito.

Insatisfeita, ela ofereceu queixa-crime pelo delito de injúria real, alegando que o casado lhe faltara com o devido respeito, humilhando-a publicamente. Não teve sucesso, porém, a querelante, pois o Meritíssimo Juiz, em sentença absolutória, entendeu que, tendo provocado o homem, não podia ela queixar-se do repulso. Bem pensados, na balança da Justiça, os desaforos dela e os "gestos" dele compensaram-se, perfeitamente, segundo verificação do magistrado.

FLORIAN

TENHA MAIS UM RÁDIO G-E EM CASA!



Toda a família ficará contente se V. adquirir mais um rádio G-E, porque haverá mais oportunidade para que todos ouçam seus programas preferidos.

Modelo MA-136 — Alto-falante de 6 1/2 polegadas; 3 faixas; ondas médias e curtas; 6 válvulas G-E de funções múltiplas; transformador "Universal".

REVENDEDOR AUTORIZADO

AMIMPEX

AGÊNCIA MERCANTIL DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
Rua Teófilo Ottoni, 58 - 2º and. - Tel. 93-504

VENHA VER OS RÁDIOS



DE 1952

Reina expectativa geral no Teatro Copacabana. Ninguém ainda sabe informar se Anouilh tirou ou não para a primeira mundial de "Jezebel", dia 21. Morineau anda ocupadíssima com a direção do espetáculo e o seu difícil papel. A atriz francesa está com o corpo marcado pelas "delicadas mãos" de Jardel Filho, apenas com os casacos, tal o clima intensamente dramático da peça.

* No Acapulco figura Eva Garza como atração principal. Fazem parte do "show" o Trio Acapulco (Ela, Dulce e Celia) que aparece apenas para exibir corpos bonitos; Gonzalo Terra com solos de violão; o fraco bailarino e bom cantor Lajal Mar e Linda Rodrigues como cantora de orquestra. Eva Garza merece realmente o título de "la novia de la canción", pois além de voz quente e bonita, possui uma cativante simpatia. * Com "A Mancha" pela Companhia de Eva Todor, começa-se a evidenciar o declínio em valor na produção em massa do teatro de Pedro Bloch.

* Allan Lima está satisfeito com a saída de "Os Ovos de Avestruz". "Levar todas as noites uma dofetada de Laura Suarez não é lá muito divertido..."

* Carlos Gil não está mais atuando na "bolte" Acapulco. Continua, porém, e muito satisfeito na revista "Você é que é feliz", no Teatrinho Jardel.

* "Le Bistrô" teve uma boa inauguração. Lá estavam em uma mesa

RONDA DA MEIA NOITE

João da Ega e Senhora, sr. Thierry Delmas e sra. Jacqueline Leroy, enfrentando dúzias de "escargots" a forceps e "stropopuffs". Em outra mesa vimos a sra. Ruth de Almeida Prado em companhia dos srs. Nelson Seabra e Chiquinho Guise. Devido a iluminação um tanto forte, ressaltando o brilho em sua cabeça, o sr. Seabra desviou o olhar do "abat-four", no que foi solitamente ajudado pelos donos do bar, Marie Vincent, que cantava no Vague, não compareceu por ter embarcado na véspera para a Europa... A decoração do novo bar é muito interessante, feita com fotografias de Minton-



quette. Grande Otelo, Yves Montand, Chet Baker, Linda Batista, Ademir e Edith Piaf.

* Mortneau lastimava-se que sua filha Antonieta ainda não teve chance

no cinema. Acreditamos que seja a falta de uma boa direção.

* Roulien, pretendendo organizar um elenco teatral para excursionar pelos Estados, convidou Oscar Felipe. O convite não foi aceito, continuando o jovem ator a aguardar sua nomeação para um emprego público.

* "Madame Sans Gêne" iniciou o romance entre os artistas Gláucia Araújo Rocha e Milton Morais. Ela faz o papel de uma lavadeira e ele



o do Marechal Lefèvre. O casamento será na segunda-feira, dia 21. Felicitades a ambos.

* Na "bolte" Monte Carlo, Grande Otelo tem uma boa atuação em "Burlésque", fazendo vários papéis.

* Na segunda sessão de sábado de "Madame Bovary", o ator David Condé, numa fala referindo-se ao marido de Emma, disse: — "Ele deve sofrer alroz (pausa — frio na plateia) mente"

J. FOMM

SOLIDÁRIOS COM O PROTESTO DA SENHORA ALICE PIMENTA

Vários Leitores Telegrafam a ULTIMA HORA, a Propósito de Uma Desumana Reportagem Sobre a Senhora Eva Peron — Revolta de "Todos os Homens Dignos do Brasil", Diz o sr. Edmundo Falcão

A sra. Alice Pimenta enviou-nos uma emocionante carta que tivemos oportunidade de publicar, na semana passada. Trata-se de uma censura aos responsáveis pela revista semanal que, em seu último número, divulgou uma impudica reportagem sobre a sra. Eva Peron. Fundido a ética jornalística, na perseguição pura e simples do sensacionalismo, a citada revista ultrapassou, de forma flagrante, os limites que a própria imprensa se impõe, quando a informamos princípios morais.

Encontrou Eco

A carta da sra. Alice Pimenta, como documento profundamente humano que é, repercutiu imediatamente em inúmeras outras pessoas, que a cruel reportagem acaloradamente revoltou. Pondo os sentimentos de humanidade acima de toda e qualquer consideração secundária, vários leitores, chocados com a reportagem sobre a Primeira Dama argentina, telegrafaram a ULTIMA HORA, solidarizando-se com o justo e compreensível protesto da sra. Alice Pimenta.

Os Telegramas

São os seguintes os telegramas que recebemos sobre o assunto. — "Seu comentário, na edição de ULTIMA HORA, de 14 deste mês, relativamente a reportagem indecente e desumana da revista 'O Cruzeiro', sobre a digna senhora Eva Peron, teve de minha parte e também de todos os homens dignos do Brasil, o melhor acolhimento. Chega de tantas reportagens e publicações imorais nos jornais e revistas do multimilionário Chateaubriand. Pode dar publicidade a este telegrama, mandando suas ordens para a minha residência, Rua 'Palmeiras', 300, apartamento 502, Abasco". (a) Edmundo Falcão

— "Manifesto minha solidariedade à carta de Alice Pimenta, de repulsa ao inqualificável artigo de 'O Cruzeiro', que fere o mais comedido princípio de humanidade". (a) Terezinha Pereira

Brutalizaram o Louco

Na madrugada de hoje, um motorista de praça, ao passar próximo a estação de Cordovil, ouviu gritos que partiam de um matagal, junto a linha férrea. Indo ao local, deparou com três indivíduos de cor preta, que brutalizavam um outro que pedia socorro. Os agressores com a aproximação do motorista puseram-se em fuga; perseguido por populares, um deles foi detido. Levado para o 21º Distrito Policial, disse chamar-se Sebastião Coelho, de 20 anos de idade, morador na estrada do Porto Velho, nº 1.057 e que em companhia de seus companheiros, assaltaram o débil mental José Francisco, pardo, com 33 anos de idade, morador na rua da Pedreira, 13, e como não tivessem encontrado valores em poder da vítima, espancaram-no. As autoridades do referido distrito policial, o autuaram em flagrante.

Desastre em Petrópolis

Na estrada "Secretário, em Petrópolis, o caminhão chapa nº 2-34-26, dirigido pelo motorista José Pontes Seabra, ao tentar fazer uma curva em excessiva velocidade, precipitou-se para o abismo sem que o motorista pudesse desviá-lo. A queda do referido veículo foi de cerca de 20 metros e teve morte instantânea o motorista e o funcionário da Cia. Telefônica, que viajava em sua companhia, foi removido e internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

"LEVANTEI-ME NA LANCH A E MOSTREI-LHE MINHAS FILHAS"

"Isso Foi Uma Brutalidade Inominável", Brada no Necrotério o Pai de Elizabeth — Socorrida Por Três Vezes, Durante a Noite, a Mãe da Menininha Morta no Choque Das Embarcações — Depoimento, Hoje, no Terceiro Distrito Policial

Causou profunda consternação o trágico acidente ocorrido, ontem, pela manhã, na Baía de Guanabara, na altura do Lote Clube, com as lanchas "Alex II" e "Fargo", de propriedade do banqueiro John Lowndes e do engenheiro João Garibaldi Meira Lima. Do acidente resultou o falecimento da menina Elizabeth, de 7 anos, filha do último, conforme noticiamos na primeira edição de hoje.

O mecânico Roberto Franco Vargas, da lancha "Fargo", ficou gravemente ferido, apresentando contusão na região frontal, contusão na coxa direita e deslocamento do couro cabeludo. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

O sr. Meira Lima e a sua outra filha, Evelyn, de 5 anos de idade, não sofreram ferimentos de gravidade, tendo sido medicadas naquele mesmo hospital.

O corpo da menina Elizabeth foi removido para a Capela Mortuária da Igreja de Nossa Senhora da Glória, de onde hoje, pela manhã, saiu o féretro para o Cemitério de S. João Batista.

O Culpado

Segundo várias pessoas, que, no Lote Clube, assistiram ao choque das lanchas, o culpado é o engenheiro Lowndes, pelo fato de estar dirigindo a sua lancha em grande velocidade e "tiran-do" as demais embarcações, que se encontravam a passeio. Acreditamos que o caso um hábito comum dos desportis-

tas náuticos na Guanabara — "tirar finos" e "fazer marolas". No sinistro de ontem, o sr. Lowndes, ao passar perto da lancha "Fargo", o fez tão imprudentemente que não teve tempo de desviar, nem permitiu que o sr. Meira Lima desviasse a sua embarcação, dando-se o choque.

Apresentar-se-á Hoje

Não conseguimos falar ontem com o banqueiro Lowndes, mas fomos informados, na sua residência, de que ele se apresentará ainda hoje às autoridades policiais do 3º Distrito, a fim de prestar declarações, acompanhado do seu advogado.

Numa das vezes em que passou perto da lancha "Fargo", o banqueiro Lowndes fez o grande risco, tendo o sr. Meira Lima levantado nos braços sua filha Elizabeth, ao mesmo tempo que, mostrando a outra menina, gritava para o piloto americano que havia erriado no baren, que tivesse cuidado.

Estas informações nos foram prestadas, hoje de manhã, pelo sr. Garibaldi Meira Lima.

Uma Jovem na Lancha

John Lowndes estava acompanhando do uma jovem menina, que desapareceu logo após o acidente, desconhecendo-se a sua identidade.

Na manhã de hoje, quando chegamos à capela mortuária da Igreja N. S. da Glória, o ambiente era de desespero. Os pais de Elizabeth, velavam o corpo da filha. O engenheiro João Garibaldi Meira Lima, ainda assim, falou ao repórter, declarando de início que tudo não passava de uma "brutalidade inominável". Em palavras, acrescentou:

— Tanto avisei que no barco havia crianças. Cheguei mesmo a levantar minha filha nos braços e pedi que ele se afastasse. De nada adiantou. Quando percebi a lancha estava perto de mais e a velocidade em que vinha impediu que manobrasse para evitar o choque.

Um irmão do engenheiro pediu ao engenheiro Meira Lima, que não falasse mais, para evitar que sua esposa, a seu lado, em adiantado estado de gestação, viesse a sofrer ainda mais. Já por três vezes, fora socorrida durante a noite, em virtude de fortes sofimentos pela perda da filha.

Por coincidência, o banqueiro Lowndes estava de viagem marcada para Nova York, devendo embarcar na manhã de hoje. Mas o irmão do engenheiro garantiu que as autoridades policiais impediram o seu embarque. Por outro lado, informações de pessoas ligadas ao Lote Clube, dizem que o banqueiro ficou muito abalado com o acidente, tanto que suspendeu seu embarque. Ao mesmo tempo que se prontificou a comparecer perante as autoridades policiais, assumindo toda a responsabilidade do ocorrido.



para servi-lo!

Num admirável exemplo de colaboração, a Dinamarca, Noruega e Suécia, através da SAS, constituem realmente as "Nações Unidas do Ar". Para qualquer país, seja a sua viagem de negócios ou de turismo, sirva-se da longa experiência da SAS — uma das mais antigas linhas aéreas do mundo — através dos seus luxuosos DC-6, que oferecem o maior conforto, rapidez, precisão, e um serviço de bordo incomparável.

* Consulte o seu agente de turismo favorito ou dê-nos o prazer de uma visita às nossas lojas.

* Aceitamos carga para qualquer país.

SAS

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AERÉAS ESCANDINAVAS)

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 277 loja 18D - Tel.: 22-6710 e 32-7320
Agências em: Recife - Salvador - São Paulo - Porto Alegre

VIAJE AGORA

para RECIFE e BELÉM com maior conforto... maior rapidez... e o melhor serviço de bordo, nos moderníssimos quadrimotores

Skymasters
(SENHORES DO CÉU)

Partidas: aos domingos e 4.ª feiras, às 19,30 hs.

AEROVÍAS BRASIL

transporta o progresso

Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tels.: 32-4300 - 22-8566 - 22-8991
Rua México, 11 - Loja B - Tels.: 32-4300 (R. 44) e 42-8859

SEIS INDIOS NA REDAÇÃO DE "ULTIMA HORA"

OS "CRAÔS" QUEREM ROUPAS E ARMAS

Entre os índios também existe a inveja ou a imitação. Há meses, três nativos deixaram o Brasil Central e vieram até a capital, onde foram apresentados com roupas, ferramentas, armas brancas, utensílios de cozinha, etc. Voltaram de avião, e, chegando aos seus ranchos, contaram as maravilhas da cidade aos seus companheiros e aos povos vizinhos. Foi o bastante para que logo outros índios também quisessem ver e sentir o bulício da cidade. Começou, então, a germinar a ideia da viagem na mente de João Canuto Silva, chefe-índio da tribo dos "Craôs".

Começa a Peregrinação

A tribo Craô conta cerca de 300 índios. Está localizada no lugar denominado Cabeceira Grossa, no município de Paulo Afonso, em Goiás. De lá, saiu o primeiro grupo de peregrinos, composto de seis homens, sob a liderança de João Canuto Silva. Sairam da sua região a pé. Andaram nove dias para atingir a primeira cidade, Santa Maria, na Bahia. Ali, lhes deu uma carta de apresentação o prefeito da localidade. Rumaram, então,

para Santa Filomena, que ficava perto. Pouco demoraram. Logo seguiram, sempre queimando os pés nas terras incultivadas, para Boqueirão, que atingiram depois de seis dias da incessante caminhada.

Experimentaram Viagem de "Jeep" e Caminhão

Em Boqueirão, João Canuto, o chefe e o mais velho dos índios, apresentou ao prefeito da cidade os seus cinco companheiros: Manoel Bertoldo, Rorotê Balbino, João Gil, Pedrinho Balbino e Daniel Bertoldo. O prefeito ficou muito satisfeito em conhecer os peregrinos e

Agora de Vapor

Na sua viagem estavam os índios, positivamente, prontos para experimentar toda sorte

no tocante à alimentação, que foi minguada.

De navio, vieram da Barra de Pirapora.

Foram Recebidos Pela Sra. Juscelino Kubitschek

Em Pirapora passaram-se para um trem. O prefeito lhes concedeu a passagem. Logo chegaram a Belo Horizonte, onde os recebeu, cordialmente, a senhora do Governador, uma vez que este se encontrava para o Rio. João Canuto disse-lhes: — "Gostei muito da senhora do Governador de Minas. Foi



João Canuto Silva, o chefe da tribo dos Craôs: "Não creio que estejamos pedindo muito, índio também é gente!"

de transporte. Vindo até a Barra, nesta última localidade arranjaram passagem de vapor na Capital do Porto e viajaram por um dia em cada um dos três navios: o "Iguazu", o "S. Francisco" e o "Fernando da Cunha". Entretanto, segundo nos contaram, o tratamento que lhes foi dispensado a bordo deixou muito a desejar, inclusive

ULTIMA HORA, posto a redação alvejada. João Canuto fala descompostadamente, o que facilitou a compreensão dos seus discursos. Os índios tiveram não poucas dificuldades de adaptação ao meio urbano, com seus hábitos de certa forma diferentes dos brasileiros.

Os índios também se surpreenderam com a quantidade de carros e caminhões que se moviam pelas ruas da cidade. Não tinham ideia de que se tratava de veículos e não de animais.

O QUE QUEREM OS SILVÍCOLAS

A lista dos objetos que pretendem João Canuto e seus companheiros é interessantíssima. Além de roupas, ferramentas, utensílios de cozinha, etc., eles querem também uma máquina de costura, um rádio, um relógio de parede, etc. Ao lado desses objetos, a primeira vista estranha para os brasileiros, estão pedindo para serem também levados para os seus ranchos, na região de cabeceira, três animais: "kikabô", "kikabô", e "kikabô", que são, na verdade, patos, falcões e urubutans para os brasileiros, etc.

E todos os dias vão querendo voltar de avião, procurando lá estão os nomes de caminhão, trem, avião e "jeep".

Postos em Liberdade Todas as "Bicheiras"

O juiz da 25ª Vara Criminal, recebeu ontem um pedido de "habeas corpus" em favor de vários contraventores do denominado "Jogo do Bicho", os quais haviam sido presos na tarde de sábado. Era alegado de que os flagrantes estavam irregulares. Se isso, aquela delegacia considerou realmente essa falta, sendo assim, libertados nada menos de 50 "bicheiros".

Nossa reportagem se pôs em contato com o magistrado que é o dr. Anselmo de Sá Ribeiro, tendo o titular da 25ª Vara nos explicado que a sua ação foi a mais ponderada possível, chegando mesmo, pela manhã, a telefonar para o delegado, dizendo que se achava de posse do pedido de "habeas corpus". Cerca das 16 horas procedeu a diligência e verificou que os autos tinham a assinatura do advogado de defesa, elemento indispensável para o flagrante. Assim sendo não teve dúvida em decretar a liberdade.

AJUDA ÀS COMPANHIAS TEATRAIS

O Sr. Nivaldo do Teatro está colocando as companhias teatrais em apuro e outras entidades para que possam ser ajudadas. O Sr. Nivaldo do Teatro está colocando as companhias teatrais em apuro e outras entidades para que possam ser ajudadas. O Sr. Nivaldo do Teatro está colocando as companhias teatrais em apuro e outras entidades para que possam ser ajudadas.

UM ELEFANTE SENTIMENTAL

NOVA DELHI, 18 (AP) — Um elefante sentimental foi morto ontem na cidade de Nova Delhi, Índia. O animal, que era muito querido pelos habitantes da cidade, foi morto por causa de uma doença.

é uma uva!



GRAPETTE

produzida com uvas selecionadas do Rio Grande do Sul



Filmando ou fotografando



PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Madureira Estabeleceu Todos os "Records" Dos Nossos Concursos

O Cine Alfa Ficou Estufado de Tanta Gente Enquanto Que Lá Fora Milhares de Pessoas Lamentavam Não Poder Entrar — Sucesso Espetacular da "Ciranda do Balaio" — Três Camionetas Para Transportar os Exemplares Velhos de ULTIMA HORA Recolhidos Para os Sorteios — Os Felizardos — Os Números da Série "G" — Hoje: Início da Publicação Dos Cupões da Série "I", a Série da Casa!



O prêmio de ler ULTIMA HORA — Na noite do Alfa, em Madureira, milhares de gente que leram a "Ciranda do Balaio" se reuniram para receber o prêmio em troca de exemplares velhos de ULTIMA HORA.

Em Madureira, na manhã de ontem, milhares de gente se reuniram para receber o prêmio em troca de exemplares velhos de ULTIMA HORA. O prêmio era a "Ciranda do Balaio", um livro de contos de Monteiro Lobato. A distribuição foi feita por três camionetas que foram até as casas dos leitores para recolher os exemplares velhos.

Prêmios Dos Jornais Velhos

Os leitores de ULTIMA HORA podem ganhar prêmios em troca de exemplares velhos do jornal.

A "Ciranda"

A "Ciranda" é um livro de contos de Monteiro Lobato, publicado pela Companhia Editora Nacional. O livro é muito querido pelos leitores de ULTIMA HORA.

Os Sorteios da Série "G"

Os sorteios da Série "G" estão sendo realizados em toda a cidade. Os leitores podem ganhar prêmios em troca de exemplares velhos de ULTIMA HORA.

Ganham a bateria "Rochela"

Os leitores de ULTIMA HORA podem ganhar a bateria "Rochela" em troca de exemplares velhos do jornal.

Sensação Pelo Caso

O caso da bateria "Rochela" está causando muita sensação entre os leitores de ULTIMA HORA.

Domingo: Loblen

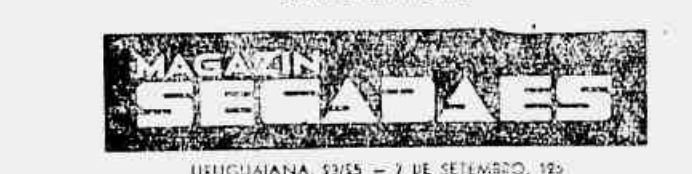
O domingo será dedicado ao Loblen, um livro de contos de Monteiro Lobato.

USE O SEU CRÉDITO

fazendo suas compras pelo



NUM INSTANTE SEM CONTRATEMPO SEM ENTRADA



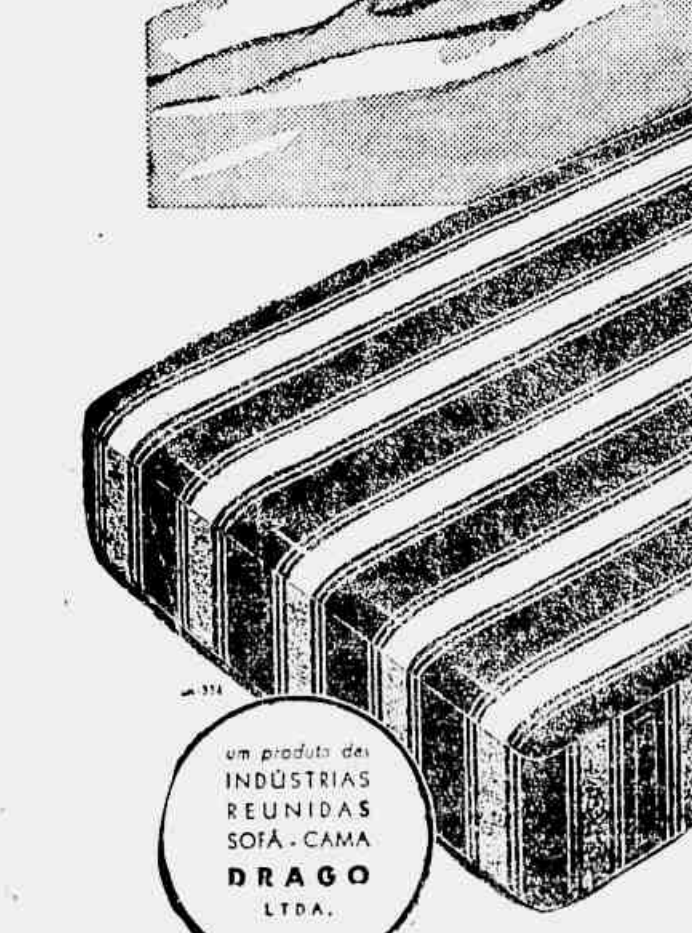
URUCUAIANA, 23/55 - 7 DE SETEMBRO, 195

Sono reparador

Só em colchão de molas cientificamente construído

Somente um colchão de molas construído sob princípios rigorosamente científicos, como o Colchão de Molas Drago, pode proporcionar as condições ideais para um sono reparador!

Escolha as características que tornam cada vez maior a sua preferência:



um produto das indústrias REUNIDAS SOFÁ - CAMA DRAGO LTDA.

ESCRITÓRIO GERAL: AVENIDA 25 DE OUTUBRO, 161 - FONE 45-6963

FABRICA: RUA MOGIMIRIM, 51 - FONE 48-2601

LOJAS: RUA 7 DE SETEMBRO, 184 - FONE 42-1264

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 22-2430

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 1 - FONE 22-1313

RUA DO CAFETE, 141-A - FONE 25-5812

PRAÇA SAENZ PESSA, 65 - FONE 48-1972

R. PAULO I. FAR. E. ESCRITO: R. Lutz Gama, 803 - Fone 22-1200 - LOJA: R. Dona Crisóstomo 41 - Fone 22-1200 - 4 Pr. do Teatro Municipal

EM FRENTE AO IATE CLUBE:

A Falta de Perícia Dos Pilotos Provocou o Choque Das Lanchas

Fundo Fim Tragico a um Passeio Alegremente Iniciado — Morta Uma Meninazinha de 7 Anos — Feridos Seu Pai, Sua Irmãzinha e um Mecânico — A 1 Hora da Manhã, Perante Desportistas

Em frente ao Iate Clube do Rio de Janeiro, chocaram-se na manhã de ontem as lanchas a motor "Alex II" e "Fargo", que, no caso, eram pilotadas pelos respectivos proprietários, o banqueiro Johnson Henri Tull Lowndes e o engenheiro Guntrald Meira Lima.

O choque resultou de uma manobra infeliz, ocorrendo com violência, à vista de numerosos desportistas que no momento se encontravam naquele clube náutico.

Em consequência a "Alex II" ficou com sua prua sobre o costado da "Fargo", avariando-a seriamente.

Consequências Trágicas

Na embarcação mais atingida, a "Fargo", morreu a filha de 7 anos de idade, Elizabeth, e ficaram feridos o pai, o Sr. Johnson Henri Tull Lowndes, a irmãzinha de 5 anos de idade, e o mecânico Roberto. A lancha "Alex II", com o Sr. Meira Lima a bordo, não sofreu danos materiais e conseguiu voltar ao porto sem maiores incidentes.

No Naufragio de Uma "Catraia":

UM MORTO, UM DESAPARECIDO E NOVE SOBREVIVENTES

Estava Lotada de Marinheiros Bébedos — Duas Moças Entre os Marujos — Custaram a Ser Socorridos — Na Noite de Ontem, a Ocorrência



O proprietário e tripulante da "Arepoa" falando à reportagem.

Deixaram Belem os Identificadores de Tte. Hilton Bergman

BELEM, 19 (ULTIMA HORA) Copyright — Constatamos tivemos oportunidade de noticiar, uma patrulha da Aeronáutica partiu com destino à cidade de Mocauba, a fim de identificar o cidadão que foi preso naquela cidade e que, segundo se afirma, tem os mesmos traços característicos do tenente Hilton Bergman, o oficial desertor condenado pela Justiça Militar da Primeira Zona Aérea por atividades comunistas.

Apesar dos rumores correntes em Belém, ainda não se sabe se o preso de Mocauba é ou não o tenente Hilton Bergman. O aludido oficial, depois de capturado no interior de Goiás, foi conduzido para a Base Aérea de Belém. Daí, novamente, conseguiu evadir-se pela clarabóia do prédio em que estava preso, utilizando-se, para isso, das próprias lençóis de sua cama, com os quais fez uma longa corda. O caso provocou sensação e ocupou o noticiário da imprensa por vários dias.

NOVIDADES

"EL ATENEO"
EDITORIAL

DE BUENOS AIRES

LITTER WEXSLERHATT — Tratado de Neurologia 4.ª Edição — 1952 — R Cr\$ 720

ARGENTARAZ — Manual Prático de Oftalmologia 5.ª Edição — 1952 — R Cr\$ 630

PASQUALINI — Stress Enfi de Adaptación Act y Cortisona. Obra Nueva — R Cr\$ 510

GATTY CARDAM — Manual de Dermatofilia — Obra Nueva — R Cr\$ 235

ZABOTINSKY — Técnica de Dentista Conservadora Preparación de cavidades — 5.ª Edição — 1952 — R Cr\$ 180

WILHELM KNOL — Medicina del Deporte 30 años de Experiencia Médica desportiva R. Cr\$ 240

CORTI — Acné Juvenil Polimorfo — 1952 — R Cr\$ 80,00

VENDAS A CRÉDITO

"EL ATENEO"
DO BRASIL LTDA

AV. GRACA ARANHA, 81-A
TEL. 52-9487
254 ORIGEM 212/213
A JORNAL 25 11/52

NO RIO O VICE-PRESIDENTE DA RADIO CORPORATION OF AMERICA



Chegou ao Rio, pelo "SS Uruguay", acompanhado de sua esposa, o Sr. Meade Brunet, vice-presidente da Radio Corporation of America (RCA) e diretor-gerente da RCA Internacional. O Sr. Brunet — que já conhece o Brasil de viagens anteriores — foi recebido por um grupo de amigos, entre os quais o Sr. Perry F. Hadlock, presidente da RCA Victor Rádio S. A., e senhora, e o Sr. W. J. Linderman, vice-presidente da referida organização, e senhora. Na fotografia, um aspecto da recepção ao Sr. Meade Brunet, onde aparece, da esquerda para direita, o Sr. Perry F. Hadlock, Sr. e Sra. Brunet, Sra. Hadlock e Sr. e Sra. Linderman.

Francisco Vargas, que no momento atendia aos comandos do piloto, junto ao motor, sofreu sérios ferimentos, sendo transportado para o Hospital Miguel Couto onde deu entrada apresentando fortes contusões no frontal e nos membros inferiores.

Quanto ao engenheiro Meira Lima e sua filha Evelyn, sofreram ferimentos de menor gravidade, retirando-se após serem convenientemente medicados.

Primeiros Socorros

Imediatamente após o choque a prua da "Alex II" ficou sobre o costado da "Fargo", transportando-a para a praia e removendo-a para o I.C.R.J., onde Elizabeth veio a falecer, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos no embate.

Tomando conhecimento do fato, rumou para o local o comissário Burlamaqui, de dia ao 3.º distrito policial, que após as providências de praxe, providenciou a remoção do cadáver de Elizabeth para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pouco mais tarde, com dispensa da autoridade da autopsia, o corpo da menina teve remoção para a residência de sua família, na rua Coelho Neto, 23, em Coelho Neto.

Desespero

Perplexo ante o inesperado do acidente, o Sr. Meira Lima, profundamente abatido, não conseguiu suportar a situação e, após algumas horas de insônia, acabou por suicidar-se, deixando a esposa e a filha sob o cuidado de parentes.

Todos os protagonistas do lamentável acidente pertencem a uma melhor sociedade onde a moralidade era bastante conhecida e bem guardada, pelo que a violência com que a morte a ela chegou, chocou e repercutiu tão grande quanto a extensão da desgraça.

NENHUMA CONTRADIÇÃO NO DEPOIMENTO DO TENENTE

Apesar da reserva mantida pelas autoridades encarregadas de apurar o assassinato do bancário Afrânio Arns, sobre o depoimento do tenente Bandeira, a reportagem apurou que o interrogatório do presumível acusado em nada veio contribuir para o esclarecimento do crime.

Sabese, todavia, que os participantes do interrogatório de sexta-feira última comprometeram-se de manter absoluto sigilo a respeito do que respondeu o aviador Jorge Alberto. Esta circunstância foi comprovada pelas declarações das autoridades policiais, entre também dos advogados Romeiro Neto e Milton Sales, ao alegando o compromisso aludido, escusaram-se de prestar informes.

Firme Nas Respostas

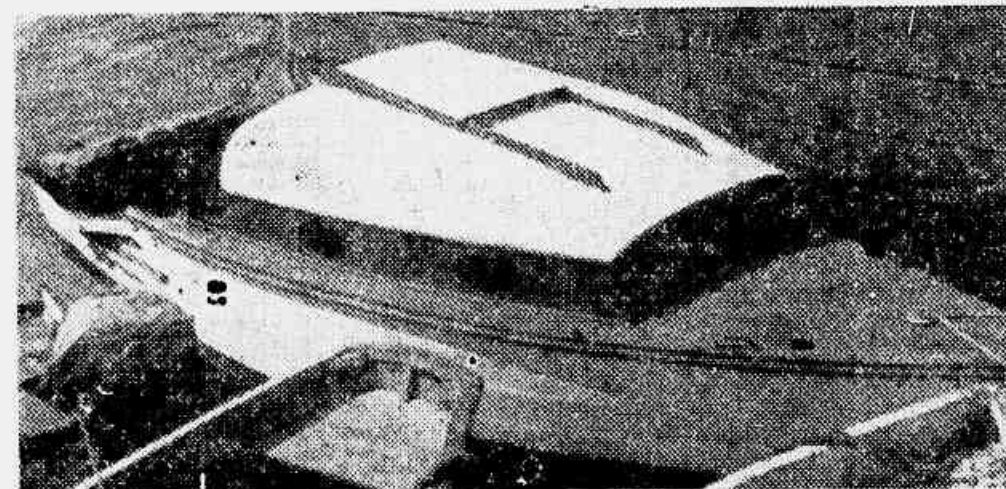
Do contrário do que foi noticiado, podemos informar, com absoluta certeza, que o tenente Bandeira respondeu a todos os quesitos com firmeza, não deixando envolver pelo ardor preparadas pelos seus inquiridores. Não houve em suas declarações qualquer contradição. O militar, apesar do aparato com que se revestiu seu interrogatório, não se deixou perturbar mostrando-se seguro em suas respostas e protestando inocência, conforme já fizera publicamente.

Nova Orientação

Por outro lado, o delegado Hermes Machado, que já admite o fracasso das diligências encetadas pelo comissário Rui Dourado, resolveu solicitar o concurso de um detetive. Com longa prática no esclarecimento dos crimes de homicídio e latência no Gabinete do Chefe de Polícia, este policial, já há dias, iniciou suas investigações, mantendo-se sempre em contato com o titular do 2.º D. P.

Preliminarmente, o policial fez ver ao delegado Hermes Machado, com quem manteve demorada conferência, que as investigações procedidas pelo comissário Rui Dourado não estavam obedecendo a técnica usual para apurar tais crimes. Lembrou, então, que as sondagens para o levantamento da vida do bancário haviam sido abandonadas, como também as investigações em torno dos amigos do morto foram despretensadas.

Isto — ressaltou o detetive — muito contribuiu para dificultar a elucidação do crime, pois, o comissário Dourado abandonou todas as pistas, para se deter, unicamente, na pessoa do tenente Bandeira.



As duas lanchas que aparecem nestes "cliques" — "Alex II" e "Fargo" — foram as causadoras, na manhã de ontem, de um acidente marítimo na baía de Guanabara, nas imediações do cais do Iate Clube do Rio de Janeiro. Chocaram-se as duas e da colisão resultou a morte da menina Elizabeth, o que veio enlutar uma das mais ilustres famílias desta capital.

O INVESTIGADOR MATOU O OPERÁRIO COM CERTEIRO TIRO PELAS COSTAS

O Habito de Trabalhar Com o Inspetor Boré — Discutiam Futebol Mas o "Tira" Acreditou Que Fosse Sobre Política — Quase Linchado Pelo Publico — A Negligencia do Pronto Socorro

Revolante quanto estúpido foi o crime de morte ocorrido às primeiras horas de ontem, na praça Cristiano Ottoni, (imediatamente da Central do Brasil), em que um operário foi abatido a tiros de revólver, pelas costas, sendo o autor do homicídio um investigador do Departamento Federal de Segurança Pública, elemento que constantemente figura na crônica policial como atabalhoado e violento.

Todos os sábados, operários que terminam seus afazeres mais tarde, ao invés de esperarem o trem na

plataforma da estação Pedro II, ficam conversando nas imediações da Central, até que se aproxime a hora da chegada do elétrico que deverá levá-los à casa.

As vezes a palestra se prolonga às primeiras horas de domingo, como aconteceu. Um grupo de rapazes que deviam tomar o trem de Decodora, que deixa a estação Pedro II, à 140 horas, conversava animadamente nas proximidades daquela ferrovia. Aconteceu, porém, que aos primeiros minutos de ontem, passou pelas costas o investigador de Polícia Antônio Alves dos Santos, mais conhecido como "China", de 32 anos de idade, residente à rua da Independência, 59, em Magalhães Bastos. O "tira", que atualmente está lotado na Delegacia de Vigilância e Captação, mas que trabalhou durante dez anos no Setor Trabalhista, da Ordem Política, sob as ordens do Inspetor Boré, por força de hábito passou para escutar a conversa, de vez que julgou tratar-se de alguma conspiração contra o Estado. Os rapazes discutiam futebol. "China", que é dado ao vício de embriaguez, um tanto alcoolizado, acidentalmente exigiu que os rapazes não mais permanecessem ali. Um dos que cumprimentou o grupo, ao procurar dar uma satisfação ao policial, recebeu uma botetada. Ao continuar a polícia sacou do revólver e fez um disparo, indo o projétil atingir o operário Luiz Fernandes, que não fazia parte do grupo, e sim, passava pelo local na ocasião. A bala atingiu Luiz pelas costas, fazendo-o cair ao solo, já sem vida.

Mudaram-se o Tenente e Marina

A conselho das autoridades policiais e dos advogados Romeiro Neto e Milton Sales, o tenente Jorge Alberto e sua namorada Marina, deixaram suas residências, a fim de evitar o contato com a imprensa. A medida foi sugerida quando assegurou o sigilo do depoimento do jovem militar.

Quase Linchado

Pracas da Marinha e Aeronáutica, indignadas com a atitude do policial que tirou a vida de um homem, sem mais nem menos, (quase) lincharam o investigador de Polícia. Não fêz o soldado da Polícia Militar, José Porfírio de Mota, solicitar dos marinheiros e demais sol-



O investigador Antônio Alves dos Santos, mais conhecido por "China".



O investigador Antônio Alves dos Santos, mais conhecido por "China".

Abusaram e o tiro foi atingir o rapaz que morreu. Não foi eu quem o matou. Foram os comunistas.

Desmascarado

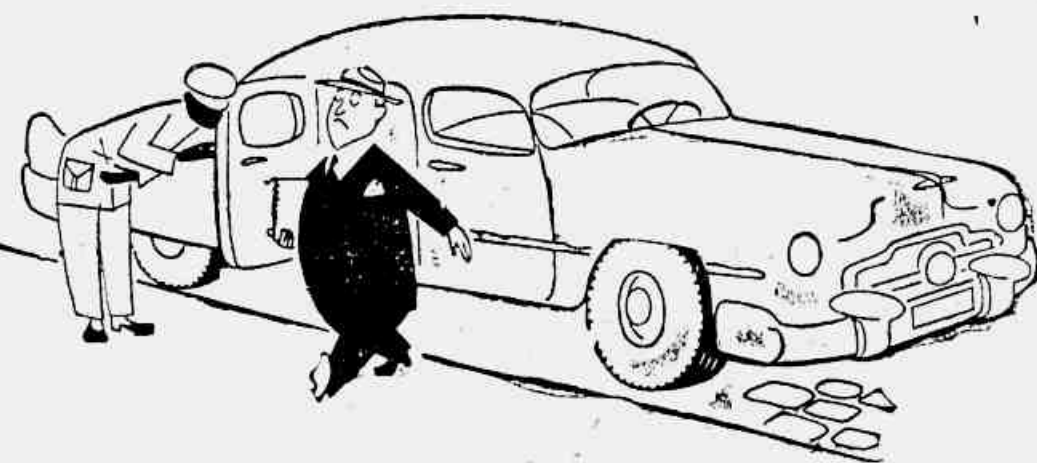
Ivair de tal, do baixo meretrício residente em Cavalcante, e que a tudo assiste, espontaneamente compareceu ao Distrito para falar a verdade. Ela, que está em adiantado estado de gestação, não consentiu que o homicídio ficasse impune. Por isso almeja a autoridade que havia sido "China", o autor do crime e que o policial o praticou friamente.

Negligência do H. P. S.

Terminada a lavratura do flagrante, Ivair foi dispensado. Nas escadas, ao descer, sofreu uma queda, e que a impossibilitou de movimentar-se. A mulher se contorceia em dores e o comissário Odilon, temendo uma desobediência forçada, solicitou uma ambulância do Pronto Socorro. Do hospital responderam que a paciente teria de esperar meia hora por não haver ambulância disponível. Ivair, se chegou até o Pronto Socorro, teve de utilizar-se de viatura (p. 1.ª ÚLTIMA HORA), que a conduziu.

O que justifica o substituto acima, foi o que o reporter observou. Nasceram filhos a Ivair, quando necessitava de ser meditado na Delegacia, alegando falta de ambulância, com oito delas estacionadas no pátio daquele nosocomio.

Nem tudo que "faz farol" brilha...



...mas o que faz brilhar e não lambusea

é FAROL



Lustra Móveis Farol é o artigo de limpeza preferido pela boa dona de casa. Dá brilho sem engordurar, tem cheiro agradável e é econômico, pois uma só aplicação protege e embeleza os móveis e superfícies por muito mais tempo.

CARLOS PEREIRA
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio

Ouça o programa "TREM DA ALEGRIA" para saber onde está enterrado o TESOURO DO SULTÃO. Cr\$ 5.000,00 dentro de um vidro do Lustra Móveis FAROL

FAROL é um produto lançado pelos fabricantes dos afamados
SABÃO PLATINO
PASTA JOIA
CÉRA TABÚ
REMOVEDOR FAISCA

VOLTA A PAZ AO "FRONT" ALGODOEIRO

"Compreendendo a Legitimidade Dos Apelos Dos Lavradores, o Presidente da República Deliberou Intervir no Mercado, Adquirindo o Algodão a Preços Superiores às Cotações Internacionais. Declara Jaffet, em Paraguaçu Paulista — Vargas Deixou Uma Profunda Marca de Confiança Naquele Pedego do Sertão Bandeirante — Salvas Quinze Milhões de Arrobas de Ouro Branco — 85 Cruzeiros Por Cada 15 Quilos de Algodão, em Carago, 'Rica Corrida' — O Desrespeito a Este Preço Significará a Intervenção da COFAP

PARAGUACU PAULISTA, 19 (De Orlando Juca, enviado especial de ULTIMA HORA — Copyright) — Muito raramente o homem público e alvo de manifestações tão sinceras, tão marcadamente espontâneas, como as que, aqui, foram tributadas ao sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, vindo a esta cidade para anunciar aos lavradores que o governo está alerta, decidido a enfrentar a batalha pela sobrevivência do algodão de São Paulo.

As grandes firmas algodoeiras do Estado estiveram aqui representadas. As lágrimas, as queixas amargas, as ameaças de destruição de ontem, se transformaram na satisfação de hoje. Os homens que se uniram para lutar contra os especuladores, para ir bater às portas dos administradores públicos levando-lhes a explicação de sua justa revolta, são os mesmos que, agora, ovacionam e dão rivas ao nome daqueles que, na hora precisa, compreenderam os anseios e defenderam os interesses dos que labutam na terra. E o sr. Ricardo Jaffet, como representante do governo, falou em praça pública, com sol a pino, diretamente ao cotton-cultivo paulista, numa autêntica prestação de contas, no verdadeiro lavrador.

Paraguaçu Paulista, centro de uma região onde estão plantados cerca de 140 mil alqueires, que prometem uma produção de quinze milhões de arrobas de ouro branco, com desfiles nas ruas sobrevoadas por aviões, fez duas coisas ao mesmo tempo — deu aos ilustres visitantes uma demonstração de sua pujança e endereçou uma moção de reconhecimento ao presidente da República. Vargas, como basta acentuar o entusiasmo, deixou uma profunda marca de confiança nesse pedego do sertão bandeirante. Voltou a paz a reinar no "front" da produção algodoeira.

Satisfação Geral

"A determinação do Banco do

Brasil, ordenando às máquinas que paguem 85 cruzeiros por arroba de algodão em carvão, "Rica Corrida", trouxe a satisfação geral. Não há mais nenhum sistema de descontentamento. Voltaram os caminhões a trazer suas cargas da lavoura. E o comércio intensificou seu movimento — disse-nos no aeroporto de Paraguaçu o prefeito Lauro de Toledo, enquanto esperava o avião que deveria trazer do Rio o sr. Ricardo Jaffet e comitiva.



O sr. Ricardo Jaffet em companhia do sr. José Estelino, e autoridades de Paraguaçu Paulista, dirige-se à Agência local do Banco do Brasil, aquando dos gerentes de vinte e nove agências do nosso principal estabelecimento de crédito, no sentido, a fim de determinar providências para o urgente atendimento dos pedidos de empréstimo feitos pelos produtores de algodão.

Justa Remuneração

Aproximadamente, às 12 horas, aterrou o avião do sr. Ricardo Jaffet, que chegou acompanhado de seus auxiliares de gabinete, assessores técnicos e outros funcionários do Banco do Brasil.

Do aeroporto, rumou para a praça 9 de Julho, onde estava armado o palanque, do qual assistiu ao importante desfile de coleções entidades esportivas, máquinas agrícolas dirigidas por moças treinadas à moda do campo e caminhões carregados de algodão.

Iniciado a "meeting", discursou o sr. Odmar Arantes Barreto, presidente da Associação Rural local, o qual, em breves palavras, traçou as dificuldades do produtor da lavoura. Falou ainda o deputado estadual Cassio Clamponi, louvando a atuação do governo, e o sr. Emílio Carlos, que disse da satisfação de estar ali em contacto com os

cabeclos paulistas que arrancam do chão o sustento do Brasil. Discursando, o sr. Ricardo Jaffet salientou, em primeiro lugar, que trazia a palavra de ordem do Presidente Vargas, atendendo aos anseios dos cotton-cultores brasileiros, no momento em que circunstâncias ligadas ao preço do algodão nos mercados internacionais se refletem nos negócios internos do produto, ameaçando sérias perturbações no escoamento da safra.

Afirmou que o Banco do Brasil tem acompanhado com o máximo interesse o desenrolar dos acontecimentos relacionados com zeiros atinge também o algodão entregue nas máquinas em consignação, cerca de 700.000 arrobas, afirmou o sr. Ricardo Jaffet.

"Na realidade, os preços que vos ofereciam não eram suficientes para a cobertura do custo de vossas lavouras e, muito menos, para assegurar a margem de lucros a que fazeis jus. Compreendendo a legitimidade dos apelos dos lavradores e tendo em vista os princípios que sempre nortearam a ação pública do Presidente Vargas, dentro dos quais a melhoria das condições de vida das classes

A Primeira Potência do Brasil

Durante o banquete oferecido aos visitantes no Clube Paraguaçuense, discursou o Secretário da Agricultura de São Paulo. Ressaltando o trabalho do Governador Lucas Garcez, salientou que se unem, no momento, os esforços do Estado e do governo da República, a fim de traçar a política do algodão que deve ser garantido com um preço mínimo de 3 meses antes do plantio.

"O algodão — frisa — hoje não é mais a segunda potência do Brasil. Sua safra última no valor total de dez bilhões de cruzeiros, superou a do café em um bilhão".

O governo do Estado está atento aos eventos de ordem econômica nos momentos difíceis que podem perturbar a paz social.

Usaram da palavra também os srs. Paulo Rafael, da Associação Comercial de Bauri, Joel Gomes Martins Filho, Antonio Nogueira, deputados Yukishigue Tamura e José Ferreira Kefer, tendo este último levantado o

tema da necessidade de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.

Lembro, por outro lado, que há necessidades de se olhar para o futuro com confiança e otimismo nos grandes desti-

cais constituiu fator decisivo para o incremento da produção. O Presidente deliberou intervir no mercado, adquirindo o algodão a preços superiores às cotações internacionais.



Em Paraguaçu Paulista, sol a pino, em plena praça pública, o sr. Ricardo Jaffet proclama: "Os preços que vos ofereciam não eram suficientes para o custo das vossas máquinas e, muito menos, para assegurar a margem de lucros a que fazeis jus. Compreendendo a legitimidade dos apelos dos lavradores e tendo em vista os princípios que sempre nortearam a ação pública do Presidente Vargas, dentro dos quais a melhoria das condições de vida das classes

nos de nossa pátria, na certeza de que o governo do Brasil acompanha com desenvolvimento o esforço das classes produtoras e tudo fará para que a crise não falte, em momento algum, o mais completo e decidido apoio oficial".

Batalha da Produção

Discursando por último o sr. Ricardo Jaffet afirmou mais uma vez os propósitos do governo em auxiliar a lavoura. Dirigindo-se aos lavradores declarou:

"Trago-vos expressões de estímulo que constituem penhor de uma confiança a que fazeis jus, pela atitude que tendes tomado na condução de problemas que não são apenas de ordem regional, vinculadas às lides da agricultura, mas que também repercutem em toda a estrutura nacional."

As medidas baixadas pelo sr. presidente da República — disse — relativamente à garantia de compra para a safra algodoeira, exprimem a favorável acolhida aos anseios dos nossos cotton-cultores e respondem, inclusive, no que diz respeito ao Estado de São Paulo às justas exposições de seu eminente cotton-cultor sr. Lucas Nogueira Garcez. Tais medidas, governamentais, somente serão criticadas por quem considere que os problemas que aflicem os nossos agricultores podem ser objeto de soluções protetoras, arapastadas através de debate objetivo. No momento em que todos os recursos internos disponíveis devem concorrer para que vençamos a batalha da produção encetada com vista em

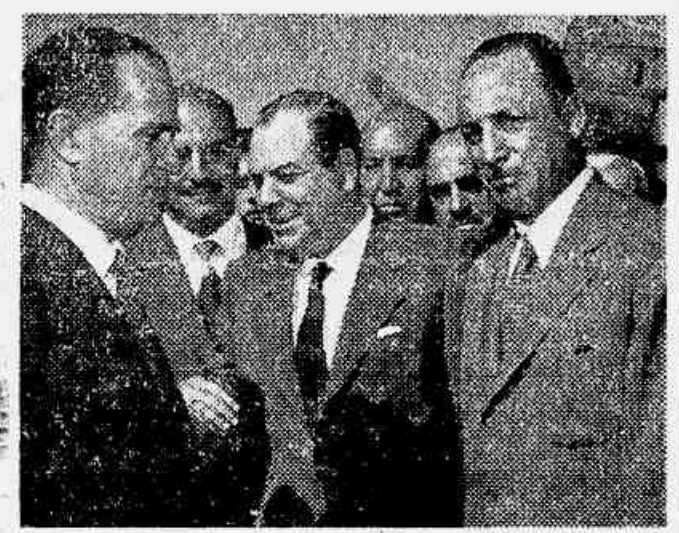
A COFAP Poderá Intervir

Durante a visita que fez à agência local do Banco do Brasil, o sr. Ricardo Jaffet fez, em benefício dos produtores de algodão, deve ser compreendida pelo seu exato objetivo e lutar que se desorganizem importantes setores da nossa produção agrícola e que se perdessem o fruto do trabalho e do capital nele empregados".

A uma Interpelação Responsável

"Deve haver a mais rigorosa fiscalização das máquinas. Se estas não pagarem os 85 cruzeiros, 'Rica Corrida' e desrespeitam, portanto, as ordens superiores, a COFAP intervirá e tomará conta das mesmas. Ainda, de acordo com o contrato, as máquinas serão obrigadas a fornecer sacarias, embalagem, etc. Despesas de transporte ao vagão e seguro, também ficarão por conta delas".

Do Banco do Brasil, a comitiva do sr. Ricardo Jaffet seguiu para o aeroporto. Às 14 horas se deu o regresso para o Rio.



Da esquerda para a direita: Lauro Toledo, Prefeito de Paraguaçu Paulista, sr. Ricardo Jaffet e o industrial Miguel Leuzzi

Irreconhecíveis Todos os Corpos!

BELEM, 19 (De Carlos Platilha, do corpo de repórteres de ULTIMA HORA — Copyright) — As cinquenta pessoas que viajavam a bordo do avião "President" da Pan American perderam a vida de modo horrível e brutal. Enquanto o aparelho, consumido pelas chamas, perdia altura, para logo depois explodir, 40 dos seus passageiros tinham o seu corpo vorazmente devorados pelo fogo. Os outros dez, apesar de não terem os corpos carbonizados, ficaram irreconhecíveis, segundo verificou o coronel Ribamar, cuja base de operações é Porto Nacional. Agora, o trabalho mais difícil vai se iniciar com o reconhecimento das diversas vítimas, muitas das quais talvez só possam ser identificadas por objetos de uso pessoal.

BELEM, 19 (De Carlos Platilha, do corpo de repórteres de ULTIMA HORA — Copyright) — Os escritórios locais da Pan American confirmam as notícias de que mr. Humphrey Tammey, chefe da expedição terrestre daquela empresa, e os oficiais da FAB, membros da Comissão de Inquérito, desde

o dia 17, sábado, atingiram os destroços do "President".

Os Para-quadristas

BELEM, 19 (De Carlos Platilha, do corpo de repórteres de ULTIMA HORA — Copyright) — Mensagens do coronel Ribamar, transmitidas de bordo do aparelho PP-

AXI, em Porto Nacional, e aqui captadas pela agência da Aeronáutica Brasileira informam que os para-quadristas paulistas atingiram os destroços do "Presidente" da PAA desde o dia 13 do corrente. Acrescenta o referido informe que desde aquele dia os para-quadristas bandeirantes estavam montados guarda aos despojos da aeronave sinistrada, aguardando assim as autoridades da FAB e da Pan American, que viajavam por terra.

As autoridades em apreço constituem a Comissão de Inquérito, encarregada de investigar as causas que determinaram o sinistro.

Passam Privações

Adiantam, por outro lado, as mensagens em referência que os para-quadristas paulistas, além de uma série de privações devido a escassez de comida, sofrem de falta de água. Enquanto isso, as operações dos para-quadristas estão sendo conduzidas, a p. do local onde se encontram até o campo de pouso do helicóptero. Dai é que seguem, por via aérea, para Porto Nacional, onde são finalmente distribuídas.

As autoridades da Aeronáutica que se encontram em Araguaçema, Lago Grande de Marabá, prometem essas afirmações e adiantam que a expedição só deverá ter chegado ao local do desastre hoje, em conjunto com a expedição terrestre da PAA. As 9 horas seriam levados ao local os repórteres, e as fotografias. O resto tudo é boato.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MARANHENSE

Sob o patrocínio da Associação Maranhense e da Sociedade Brasileira de Belas Artes inaugura-se amanhã, às 17 horas, no salão da Associação Cristã de Moços, a exposição de pintura da artista maranhense Rosa Walquim.

A pintora Rosa Walquim constitui uma dessas personalidades cujos esforços propiciam a admiração dos contemporâneos. A pintora valoriza artisticamente a natureza e isso é o que faz todo bom pintor. Seus quadros imprimem o primitivismo. Ela mostra o Maranhão colonial e o Maranhão de hoje. Há um tom poético que bem revela a cultura da velha terra alentejana.

Multada em 62 Mil Cruzeiros

O Departamento de Habitação Popular, da Secretaria de Viação e Obras Públicas, resolveu aplicar a multa de Cr\$ 62.500,00 à Companhia Comissária e Técnica de Tecidos Mallet, que infringiu as cláusulas de um contrato, firmado em 27 de novembro de 1950, para a execução das instalações elétricas e hidráulicas e fornecimento de máquinas destinadas a complementar a lavanderia de um conjunto residencial popular.

O montante acima correspondente a multa diária de 500 cruzeiros, pelo prazo de 125 dias, contados do 26 de setembro de 1951 e 29 de janeiro do corrente ano.

os bons negócios - não podem esperar!

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE FAZER UM BOM NEGÓCIO ADQUIRINDO SEU LOTE EM

Jardim Meriti

o novo loteamento da OSA!

É tal o interesse despertado por este loteamento esplendidamente situado em São João de Meriti, a apenas 20 minutos da Praça Mauá e atravessado pela importante rodovia Presidente Dutra que, é bem provável, já estarem todos os lotes vendidos dentro destes próximos 90 dias! Se V. tem realmente interesse em fazer um bom negócio, não perca tempo. Mande-nos o cupom abaixo e combine tudo para uma próxima visita a Jardim Meriti. Teremos o maior prazer em conduzi-lo ao local sem o menor compromisso ou despesa de sua parte.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

FACILIDADE DE CONDUÇÃO

AGUA E LUZ ELÉTRICA

Água em todos os lotes graças ao contrato com a Prefeitura de São João de Meriti. A luz elétrica será fornecida pela LIGHT.

FACILIDADE DE PAGAMENTO

100 meses, sem entrada e sem juros. Com o pagamento da 1ª prestação, V. toma posse imediata do seu lote.

Envie-nos, devidamente preenchido, este cupom para obter todas as informações que deseja, sem o menor compromisso.

Nome

Endereço

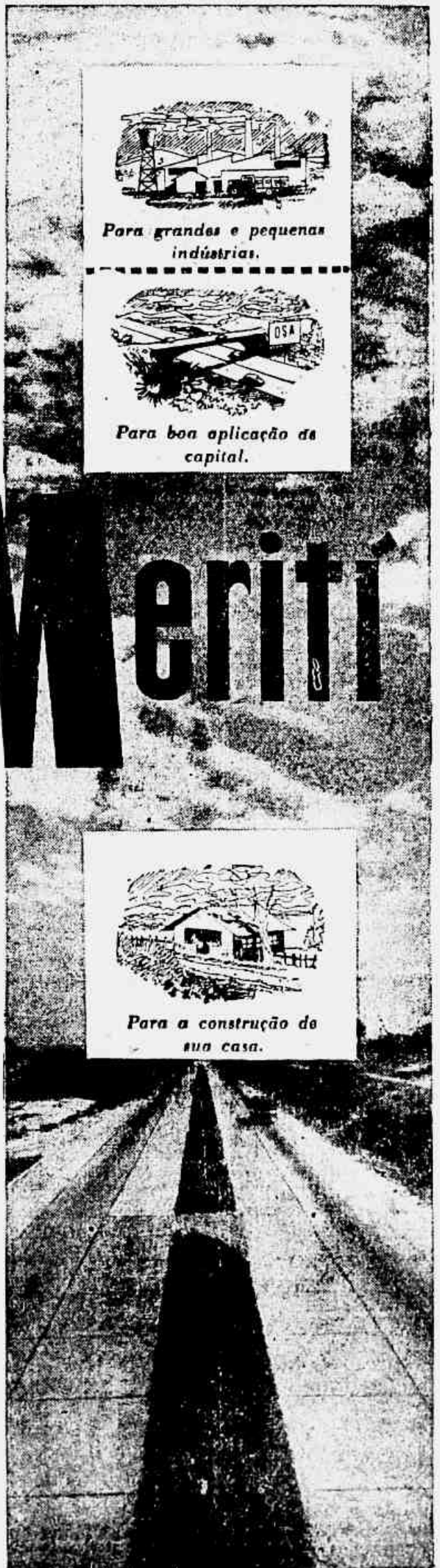
Profissão

Cidade Telefone

JM-UH

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 111-A ANDAR — TEL. 43.9973

Loteamento inscrito sob nº 101, talão 123, número de ordem 93, fls. 153, livro 5-E, no Reg. de Imóveis da 2ª circunscrição da comarca de Ilhabela de Caxias, de acordo com o decreto 58 e 3078.



Para grandes e pequenas indústrias.



Para boa aplicação do capital.



Para a construção da sua casa.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164



3 Luzes c/lâmpadas... Cr\$ 980,00
4 " " " " " " 1.280,00
5 " " " " " " 1.580,00
6 " " " " " " 1.880,00

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto. Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91



O BRASIL TEM FOME DE BRAÇOS!

ENQUANTO o governo procura incentivar a vinda do braço estrangeiro para as nossas lavras e para atender às necessidades do nosso desenvolvimento industrial, vai tomando providências também para estruturar uma política imigratória que nos habilite a competir com países como Estados Unidos, Canadá e Austrália. Não se fala em imigração para lá ter sido voluntária, já está decrescendo sensivelmente, sendo frequentes os casos de grupos inteiros de famílias que retornam à terra de origem.

Unificação Dos Serviços de Imigração

Depois de várias tentativas visando a uma articulação dos órgãos que se ocupam do assunto, as autoridades concluíram que, com a atual organização, jamais seria possível chegar-se a um entendimento em matéria de seleção, encaminhamento e colocação dos imigrantes. Por isso, o Presidente da República dentro dos próximos dias enviará ao Congresso um anteprojeto, acompanhado de mensagem, propondo a criação do Instituto Nacional de Imigração e a Carteira de Imigração e Colonização do Banco do Brasil, o Departamento Nacional de Terras e Colonização, que são atualmente os três órgãos que lidam diretamente com a questão, além de criar, sob a presidência da República, a Comissão Nacional de Imigração, órgão subordinado à Presidência da República.

FOME DE BRAÇOS

A deliberação do governo re-

Para a Execução da Política Imigratória do Governo, o Presidente Vargas Envia ao Congresso um Anteprojeto de Lei, Criando o Instituto Nacional de Imigração — Também Uma Carteira de Imigração e Colonização, no Banco do Brasil — Atribuições na Nova Autarquia — Defesa do Trabalhador Nacional, em Face da Concorrência do Elemento Estrangeiro, Técnica-mente Mais Adiantado —

ULTIMA DE UMA SÉRIE DE 3 REPORTAGENS

Mario Salviano Silva

EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

Ultima Hora

ANO II — RIO, 19 DE MAIO DE 1952 — N. 285

culha da presença, com que deve coordenar esforços para colonizar, com elementos úteis, várias zonas novas do país que estão clamando por braços.



Esperança dos pais, crianças ao mesmo tempo, de entrar num país de fartura e de liberdade. Elas se adaptaram mais facilmente ao nosso idioma, costumes e clima. Ao primeiro contato com a gente da nova terra estranharam.

DEFESA DO TRABALHADOR NACIONAL

A questão imigratória não poderia ficar por mais tempo entregue a soluções improvisadas, pois ela não se resume tão somente à importação do braço estrangeiro, mas requer perfeito entendimento com o trabalhador nacional. A colocação do imigrante deve ser feita de maneira a que os nossos patrões não fiquem desamparados ante a concorrência de agricultores e operários da técnica superior, mas se beneficiem do exemplo e emulação do braço estrangeiro. Temos que resolver, ante de mais nada, a situação dos nossos trabalhadores, encaminhar e colocar as migrações internas, facilitar as condições de vida nas zonas de produção. A legislação social do presidente Vargas a esse respeito foi providente e está sendo enriquecida com novas disposições destinadas a proteger o homem do campo.

As Atribuições do Instituto de Imigração

Ao que fomos informados, o Instituto funcionará em regime de autarquia, ficando a seu cargo tudo quanto disser respeito ao deslocamento de populações dentro do território nacional. O novo órgão poderá

firmar acordos com os Estados e Municípios, realizar empréstimos com garantia do Tesouro Nacional e aplicar os recursos originários de empréstimos concedidos pelo Banco Internacional para financiamento do desenvolvimento industrial do Brasil. O Instituto deverá receber recursos suficientes para fazer face ao seu vasto programa, recursos nunca inferiores a 200 milhões de cruzeiros anuais, durante pelo menos cinco anos.

A carteira de Imigração e Colonização do Banco do Brasil, cuja criação é também proposta, conjugará seus esforços

Três rostos e três sor-
tos. A saúde e a jo-
riedade, sob o orna-
mento das vestes típicas,
dão encanto a mulher
europeia sob a luz dos
trópicos. Nem há ne-
cessidade de dentis-
tas. EMBRAIO: O
agricultor ita-
liano, tendo no colo os
seus dois filhos, res-
ta para incorporar-se
à massa dos traba-
lhadores rurais.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve
**NÉLSON
RODRIGUES**
EXCLUSIVO DE
ULTIMA HORA

ESPOSA PARA SEMPRE

— Vamos bater um papo? —
Estivesse consultou o
relógio de pulso e quis
escapar.
— Estou com uma
pressa danada!
— O outro, porém, in-
sistiu: — Ven, meu Te-
nhem um assunto pra
tratar contigo urgente!
Acabou indo. Ele e o
Jeremias eram amigos
de infância, quase tri-
mãos. Entraram no pri-
m e o Jeremias, sen-
taram-se num canto e
a Estivesse, já interessa-
do, fez a pergunta:
— Que é que há?
— O garçom trouxe aqui
uma para um, quere-
ne para outro. E, en-
tão, meio solene, Je-
remias começou:

— Tu sabes que eu
sou teu amigo até do
baixo da água. Sabes,
não sabes?
— Sei. Continua.
— O introito era pro-
missor. Havia no tom
do outro, nos seus mo-
dos, algo que detinha o
E s e e s a p r e n-
s i r o. — Desenhava!
Fizera Jeremias
— Eu te chamei, Es-
tèves, para dizer an-
tes disso: abre o olho!
— Abre o olho!
— Por que, ora bolas!
Jeremias tomou co-
ragem:

— Desconfio que
tuas mulheres...
— Para!
— Como?
— Nem mais uma
palavra! Então, você
está pensando o que?
Seu cretino!
— Outro, livido, ga-
goujou:
— Você nem sabe o
que eu ia dizer...
— Sei, sim! E quero
te avisar: nós nunca
brincamos, mas se você,
alguma vez, tiver o
atrevidimento, o desafo-
ro de fazer qualquer
insinuação — eu te ar-
rebento a cara!
— Mas Fulano!...
— Estivesse levantou-se,
num repente tão tenaz,
que quase derrubou a

MARIDO E MULHER

Nessa noite, quando chegou
em casa, encontrou a mulher,
como sempre de mau humor.
Verdade é que, por motivos le-
gítimos de negócios, ele se atra-
sara de meia hora a quarenta
minutos. Tanto a mulher, como
a cozinheira, não perdiam a
demora. A esposa, com as mãos
nos quadris, o interpelou:
— Isso são horas?
Terno, quase humilde, balbu-
ciou uma explicação e veio bel-
ja-lá, na testa. Na cozinha, a
criada batia com todas as na-
deles furiosa. Os três meninos
— filhos do casal — estavam
na sala, brincando com ou-
tras crianças. Estivesse foi na
lavar as mãos e quando voltou,

grave e triste, dirigiu-se à mu-
lher:
— Olha, meu bem — pigar-
reou, continuando: — Eu que-
ria te dizer uma coisa.
Ela nem desviou os olhos da
revista, que estava lendo. En-
tão, como se uma irrita-
ção contínua e prurida a con-
sumisse, disse: — Fala! Estèves
concluiu:
— Há o que houver não du-
vidarei de ti, nunca!
— Ergueu para o marido, o ro-
sto contido:
— Que papite é esse?
Atrapalhou-se: — F, que, você
sabe como é... Fala-se mal de
todo o mundo... Mas eu que-
ro dizer que, para mim, você é,

alma de tudo, a mãe dos meus
filhos! Perguntou, surpresa:
— A que vem tudo isso?
— Ri, confuso:
— Bobagem minha. Vamos
jantar, que é melhor.
Jantaram como sempre. De
vez em quando, ele queria evi-
tar um assunto, mas a mulher res-
pondia da maneira mais sumá-
ria e quase hostil. Estèves achou
emudecido com uma sen-
sção de infelicidade absoluta.
Depois do café, o rapaz tentou
criar uma situação amorosa. De-
bucou-se sobre a mulher, per-
guntou:
— Gostas de mim?
— Excluiu:
— Não amola!

CEGO

Estèves já recebera, cartas e telefonemas
anônimos, anunciando: — Tu mulher tem um
amante! E antes de Jeremias, sua mãe o pro-
curara: — Meu filho, você precisa tomar conta
de sua mulher. Foi delatado, mas categorico:
— Quero que a senhora saiba do seguinte: a mãe
dos meus filhos é sagrada aos meus olhos. Está
acima de qualquer dúvida. A outra insistiu:
— Mas você não pode fechar os olhos...
— Posso. Para os defeitos de minha mu-
lher, não sei, seu rego.
E o seu grande argumento, para o mundo
e para si mesmo foi este: Guida era a mãe dos
seus filhos e, como tal, uma santa. Ela re-
cusava os seus beijos ou os aceitava, quase com
repugnância; ela implicava com tudo o que ele
dissesse em casa, ela vivia dizendo:
— Nosso genio não combina. O nobre diabo sus-
pirava: — Isso passa. Isso passa. Mas não pas-
sava e, pelo contrário, as crises eram cada vez

mais frequentes e mais agudas. Houve uma vez
em que, num desabafo, Guida dissera:
— Marido e mulher deviam dormir em
quartos separados.
Estèves quase protestou. Calou-se, afinal,
com medo de exasperar possíveis ressentimen-
tos. Explicava para parentes e amigos: — Guida
anda nervosa, esgotada. É próprio, porém,
por mais cego que quisesse ser, observava cer-
tas coisas: ela era amável, cordial, rispon-
sável e, em todo mundo, menos com ele.
A insinuação de Jeremias lhe fizera um mal
imenso. Embora reagindo, o fato é que sofrera
com a mulher. Pela primeira vez, ouvira fazer a
si mesmo a pergunta: — Será que? — Imedia-
tamente repudiou esta hipótese com um crime.
Quando foi belar os filhos, na cama, espri-
mentou um remorso pavoroso. As crianças dor-
miam e ele teve vontade de dizer: — Eu duvidel
de sua mãe, meus filhos!

A VERDADE

No dia seguinte, pela
manhã, o Jeremias foi
até ao escritório. Re-
soluto, não o perdeu
tempo: entrou direto
no assunto:
— Você pode me
quebrar a cara, mas
antes tem que me ou-
vir.
Estèves, assombrado,
ouviu só, mudo. O ou-
tro, lá dizendo: — Te-
nhem um amigo, um
você conhece, também.

Ele me procurou ha-
uns três dias e contou
o seguinte: estava
apaixonado por uma
senhora casada, mãe de
três filhos, que o retri-
buía, etc., etc. —
— Você, falar em "mãe de
três filhos" Estèves se
crusou na cadeira. Je-
remias continuou ex-
plicando, que os dois
haviam marcado, pela
primeira vez, um en-
contro no apartamento

A DECISÃO

Como não almocava em casa, quase nunca,
Guida estranhou: — Que novidade é essa? —
Sentou-se, cansado e infeliz: — Vim conversar con-
tigo. Ela, que se preparava para sair — estava
com o quimono em cima de sua melhor con-
dição — deu um suspiro: — Então, vai fa-
lar, porque tenho que sair. — Ergueu-se, en-
fio as duas mãos nos bolsos, andou de um lado
para outro e, subito, estacou diante da mulher:
— Eu soube que, hoje, as tantas horas, você
vai a um lugar assim, assim. Eu não acredito.
Mas desejava saber de você mesma: é verdade?
Por um segundo, uma fração de segundo,
Guida teve medo e gaguejou: — Não respondo!...
Temou, sem exaltação: — Preciso saber. Como
ela virasse as costas e ficasse diante do espe-

lho retroando a pintura dos lábios, tornou:
— Sim ou não? Silêncio. Então, com os olhos
marejados:
— A mãe dos meus filhos não é uma qual-
quer. A mãe dos meus filhos não pode trair!
— batia na mesma tecla, chorando: — A mãe
dos meus filhos é melhor que todas as outras
mulheres!...
Durante vinte, trinta minutos, chorou, sup-
plicou, de uma maneira que ele próprio sentia
abjeta. Com o rosto duro, o olhar frio, em po-
se rígida, Guida não disse uma palavra. Por
fim, ele fez novamente a pergunta: — Você vai?
Sim ou não? Respondeu, quase sem mover os
lábios:
— Vou.

A VIÚVA

Subitamente, ele se acalmou.
Precisava de uma certeza e li-
nhava essa certeza com uma dor
trágica, teve forças para di-
zer:
— Eu não te condeno, nem te
julgo. Apesar de tudo, és a mãe
dos meus filhos, és a única que,
entre milhões de mulheres, deu
a luz meus filhos.
Guida explodiu: — Chega de

falar nas crianças! Ele, porém,
era obstinado. Diante de sua
trágica, não tinha outro ar-
gumento, senão o da existência dos
meninos. Segurou a mulher:
— Espera, ao menos, que eu
morra e... — prosseguiu:
— Como viúva, serás livre, outra
vez. Poderás ser esposa. —
— disse, duas vezes: — Esposa! es-
posa!...

A MARTIR

Antes de sair, ele a beijou, de passagem, na face. Guida o acompanhou, com o olhar, espun-
tada, como se o marido fosse um louco. Ficou só, no quarto. O quimono estava encima de três
filhos e quando o telefone bateu — não teve dúvidas: era alguém anunciando que o marido...
Depois, soube de tudo: ninguém desconfiou nele a que o suposto desastre acidental fora suicídio.
Passou um mês, depois da morte do marido, e em ver o homem que amava. Quando se encon-
traram, ele falou, outra vez, no apartamento. Guida, no seu luto fechado, recuou, apavorada:
— Você só toca em mim, casado... Não sei nunca sua amante!...
Passa-se uma semana. Ela não tardou perceber que o Fulano desejava apenas uma aventura,
frívola e irresponsável. Expulsou-o, sem pena, nem saudade. Tomou-se de horror por todos
os homens. E nunca mais tirou o luto.

Trineava a palavra nos den-
tes, chorando. Atenia, ela na-
recia não compreender. Foi
mais claro, prometeu: — Espera.
Desmarcha o encontro... Te pe-
ço, pelos meninos! A mãe dos
meus filhos não pode ser am-
te... Só pode ser esposa... Es-
posa de quem quiser e não
amante...



Esta jovem "modé-
lo" foi para o campo
exibir o que há de
mais novo em ques-
tões de moda. Apa-
rentemente, foi sozi-
nha, mas é bem pos-
sível que haja alguém
pela redondeza e que
ela não esteja tão so-
litária assim.



Acertem Seus Relógios:

**VENHAM
TRAZER SEUS
PALPITES!**

GOLEADA VINGADORA

**Cada Gol do Flamengo Era Uma Chicotada no Público
- Em Fúnebre Manobra de Retirada, a "Torcida" Peruana Fugiu do "Baile" Espetacular do Flamengo**

LIMA, 18 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — A "torcida" peruana alimentou esperanças de vitória durante todo o primeiro tempo de jogo entre Sport Boys x Flamengo. Mas, mal iniciada a segunda fase, o grande público teve um

choque: o time brasileiro, de dominado, passava a dominador, a dono absoluto da bola. Foi um grande espetáculo, uma demonstração de classe e objetividade de que deu o conjunto rubro-negro. E veio um momento em que deu à "torcida" peruana testemunhar aquele "baile". Claro, ninguém iria dar as costas para o campo para não ver o ataque rubro-negro "pinar o sete" dentro da cancha. Justamente por isso, é que, muito antes de acabar o match, o público se retirou, em fúnebre manobra de derrota. A contagem foi aberta pelo Sport Boys, por intermédio de Barbadillo, aos quinze minutos do primeiro tempo, contagem com que terminou a etapa inicial. Voltou o Flamengo, com enorme disposição, e ao primeiro minuto Adãozinho empatou, aproveitando um passe de Esquerdinha. Dai por diante foi uma sequência de tentos, a qual só não foi maior porque o Flamengo

se desinteressou do placard. Joel fez o segundo tento, e também o terceiro cabendo o quarto a Rubens, e o último a Huguiño, que substituiu Adãozinho. Deve ser salientado que o onze rubro-negro teve um tento anulado no primeiro tempo, de autoria de Adãozinho.

ADÃOZINHO O ESPETÁCULO

O grande espetáculo neste primeiro jogo do Flamengo foi o centro-avante Adãozinho. Não parou um só instante, dando duro combate à defensiva contrária, e agindo com raro acerto nas manobras de meio de campo. Também Pavão esteve num grande dia, e suas intervenções chegaram a arrancar aplausos da assistência, os mais entusiásticos.

PARECIA BASQUETEBOL

Ficava estabelecido, anteriormente, que poderiam ser feitas quatro substituições. Mas o Sport Boys não respeitou esse limite. Hou-

(Conclui na 4.ª pág.)



Flávio Costa, "rubro-negro" veterano, ao lado de Joel, um dos mais novos do plantel do "mais querido", mas ambos elementos de destaque do conjunto que tanto brilhou ontem em Lima.



CONCURSO DA BOLA

(Remeta este cupão com as suas respostas, endereçando-o a FLAVIO LUZ, Setor de Esportes — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988, para que seja sua a única bola "drible" no Brasil autografada pelos Campeões das três Américas)

1. De que jogo do Brasil é esta fotografia?
2. Quem são os dois jogadores brasileiros cobertos com nanquim?
3. Qual foi o resultado desse jogo?
4. E em que data foi ele disputado?

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
(As respostas serão recebidas até o dia 19 do corrente)

Mandado de Segurança, Seria a Solução Para a "Copa Rio"

Possível a Medida Extrema, Caso Falhem os Entendimentos — Fundamentos Que Seriam Apresentados

A Copa Rio deste ano, que deverá ter o patrocínio do Fluminense, está fadada a proporcionar ainda notas de grande sensação. Tudo está sendo feito para que a solução com referência aos preços seja encontrada nos entendimentos que estão sendo mantidos, entre as altas autoridades esportivas, e os membros do Legislativo Municipal. Ainda hoje deverá ser nomeada uma comissão de vereadores para tratar do

projeto apresentado pelo sr. Levy Neves e assim que sejam conhecidos oficialmente os nomes da mesma, nova reunião deverá ser levada a efeito entre as partes interessadas. Acontece que há absoluta necessidade de se encontrar uma solução urgente para o assunto, pois os convidados a tomar parte na competição internacional, precisam ter uma solução definitiva sobre a sua realização ou não. Assim sendo, os entendimentos serão apressados nos próximos dias.

Nova Reunião Dos Clubes

Caso nada venha a ser conseguido, ou seja, se a Câmara Municipal não permitir que sejam cobrados os mesmos preços que em 51, será realizada nova reunião dos clubes, para reexame da questão, já que ela não é mais um assunto do Fluminense, e sim de todo o esporte nacional.

Mandado de Segurança

Os pareceres preferem nada dizer com relação às medidas que serão tomadas em caso extremo. Mas nossa reportagem conseguiu apurar que a solução para a II Copa Rio poderá vir a ser um mandado de segurança contra o Legislativo Municipal.

Fundamentos

O mandado seria impetrado com fundamento em dois pontos: 1.º — estar a Câmara intervindo na vida de sociedades privadas, ao determinar preços para a exibição de espetáculos das mesmas, o que contraria a Constituição; 2.º — não ter a Câmara Municipal competência para fixar preços, já que a política de preços compete à União. A exceção por intermédio da COFAP. Recordando, neste ponto, o sucedido com relação aos cinemas, cujo tabelamento acabou sendo feito pela antiga Comissão Central de Preços, hoje absorvida pela COFAP. Esses os fundamentos com os quais seria pleiteada a medida extrema.

A verdade, porém, é que os dirigentes esportivos preferem não ter que chegar a tal situação, e estão ainda esperando de que seja encontrada a solução amigável, o que viria evitar a luta entre duas partes que devem trabalhar juntas, para o engrandecimento e progresso do esporte nacional.

Romance Secreto do Pan-Americano

- 1 -- Meus Sele Problemas
- 2 -- "Blague" do Presídio
- 3 -- O Sistema Foi um só
- 4 -- Covardia, Jamais !...

(Narrado pelo técnico Paulo Rodrigues)

CAPÍTULO XVII

Hoje é sábado, véspera do jogo com o Chile. Quer dizer, véspera de um dia glorioso ou não. Acordo com a cabeça pesada. E explico: tivemos baixas no jogo com os uruguaios. Basta dizer que nada menos de sete jogadores ficaram sob a observação, aos cuidados de Paes Barreto. A hipótese de não poder contar com dois ou três, vamos e venhamos, só podia sorrir aos chilenos, a mim, não. Então era brincadeira, na véspera de um jogo decisivo, ter sete homens machucados? Felicitemente, Paes Barreto (como trabalhou este homem!) me livrou cedo de maiores dores de cabeça, informando:

— Podem jogar todos amanhã, Zezé.

Falo com minha esposa pelo telefone, aplacando um pouco a saudade.

Vários jornalistas me perguntaram como encerrava a ameaça de não poder contar com Eli. Não sei por que, acreditava plenamente em que Eli seria perdoado. Se Abadie e Roldan tinham recebido o indulto do presidente Videla, por que não aconteceria o mesmo com Eli?

Aquele telegrama até que me fez rir. Um detento me mandou dizer, do Rio, o seguinte: se soubesse que os uruguaios iam jogar daquela maneira, eu teria lhe mandado o time do presídio. Como é véspera do jogo, oriento todo

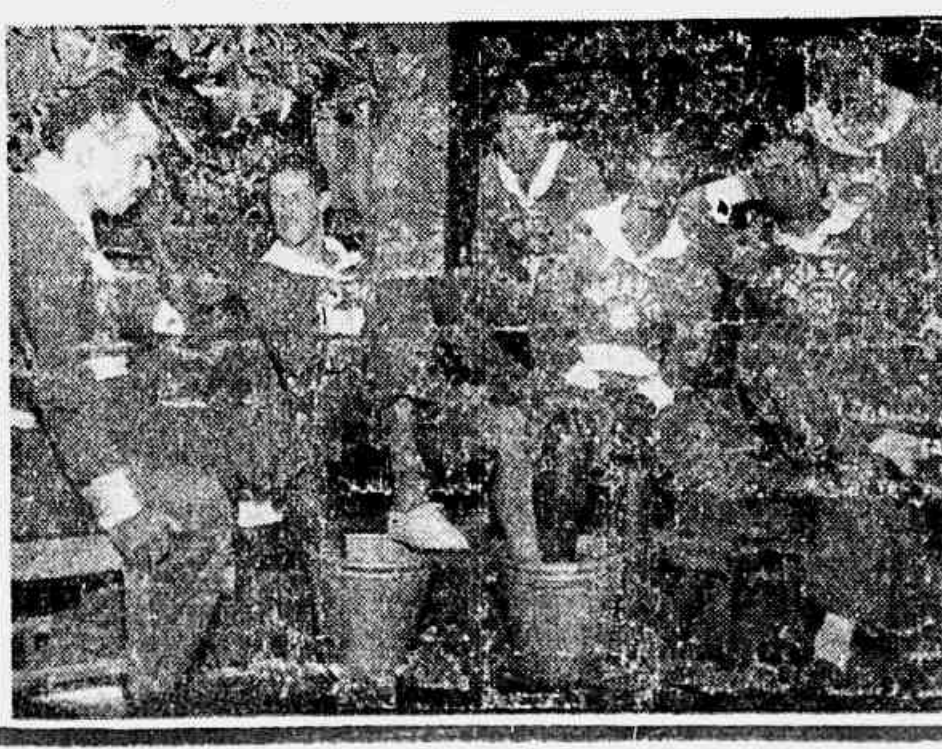
o programa no sentido de distrair completamente as ideias dos jogadores. E tudo que brasileiro residente ou em trânsito pelo Chile, colabora, de uma maneira ou de outra. O caso do pianista, com o piano, e o caso de Marlene, com a voz. Marlene cantou, foi várias vezes bisada. Depois, os jogadores improvisaram por conta própria um "show", foi maravilhoso. Como não havia um pato para estrilar, o gongo deu um ar de sua graça.

Lembro-me que, pelo diário que escrevia para ULTIMA HORA, fiz questão de proclamar, para o Brasil, que de maneira alguma alteraria o sistema, que seria o mesmo, na vitória ou na derrota.

As grandes emoções ficaram todas para domingo. Salmos do Audax Italiano sem saber se Eli podia ou não jogar. No vestiário, como de hábito, converso, isoladamente, com todos os jogadores. Pouco antes do time entrar em campo, friso:

Disciplina, sempre; covardia, nunca! Ademir atrase-se um pouco. Ouço quando ele diz para Paulo Rodrigues: — Se faço logo um "goal", se tenho a sorte de fazer um "goal" de saída, os chilenos podem dar adeus à vitória.

Estamos no campo. Já posamos para um batalhão de fotógrafos. Sou solicitado a falar para várias estações. Ocupo agora o microfone da Emissora Continental e peço licença a Oduvaldo Cozzi para fazer um agradecimento pessoal. Querida, dizer para o público brasileiro o quanto era grato a ULTIMA HORA, que esteve sempre ao lado do "scratch", que sempre incentivou o "scratch", tanto na fase adversa como depois que o "scratch" brasileiro engronou e "pinou" como grande campeão. Confio no "scratch" que vai jogar com Eli, indultado, graças a Deus.



Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Segunda-Feira, 19 de Maio de 1952 ☆ N. 286

CARLITO ROCHA PARA ADVOGADO DE SANTOS

Acha o Excelente Zagueiro Que a Intervenção do Ex-Presidente Será Decisiva Para a Garantia de um Grande Contrato



Santos e Carlito Rocha. O zagueiro conta com o ex-presidente para a renovação do seu contrato com o Botafogo.

Contando com dois, faltam mais de sessenta dias. Parece muito tempo, parece pouco tempo de mais, porém, Santos acha que essa questão de contrato é uma coisa muito séria. E, sem estar verdadeiramente preocupado, acha que está na hora de cuidar do assunto. E explica:

— De fora, dizem que Carlos está muito e o outro. Que não devia pensar em pedir mais um real ao Botafogo. Mas quem pode conhecer, mais do que eu, minhas dificuldades? — E diz isto, você quis

deixar subentendido que tem altas pretensões, não é, Santos? — Sim, mas... — Quem é Santos? — Não quero dizer porque ainda não o conheço. — E segredo então Santos? — Segredo propriamente não há... — Misterioso, Santos. Esse alguém tem um nome... — Bem, El Carlito Rocha.

O Fluminense Não Tratou de Alcino

Não Cogitou o Tricolor da Aquisição do Ponteiro

Não é de hoje que se fala na venda de ponteiros de elite. Alcino, pertencente ao São Paulo F. C., para o Fluminense. E em verdade, essa ideia em que o antigo defensor do Olaria esteve para ingressar entre os Laranjeiras. Surpreendeu os dirigentes para a transferência, mas afinal a mesma não se concretizou. Alcino voltou a jogar no clube de Alcino e quando noticiou a presença do capital paulista o jogador não deveria chegar na próxima semana.

Não Tratou da Aquisição

Sobre o assunto, afirmou que tem o sr. Silvio Neto Machado, ex-presidente dos Interclubes, interessado na transferência. Mas, talvez, ainda não tenha conseguido as informações necessárias de São Paulo, e terminou afirmando que o Fluminense, nesta oportunidade, não contou sequer da aquisição de Alcino. Enunciando a palavra assim se expressou: — "Nenhum passo foi dado para a transferência do ponteiro do São Paulo. Em caso anterior meu clube tentou conseguir, mas agora não tomou qualquer iniciativa para tal".



"ULTIMA HORA" NO PERU — Portfólio, sábado, com destino a Lima, por um quadrimotor da Braniff. Flávio Luz, repórter internacional e Jader, um dos mais melhores operadores fotográficos. ULTIMA HORA é o único jornal católico que tem dois representantes em Lima, podendo assim realizar a mais completa cobertura da campanha do Flamengo no Peru, iniciada ontem com uma vitória espetacular.

Na Seára Dos "Deslocados" Europeus



O BRASIL TEM FOME DE BRACOS!

EQUANTO o governo procura incentivar a vinda do braço estrangeiro para as nossas lavras e para atender as necessidades do nosso desenvolvimento industrial, vai tomando providências também para estruturar uma política migratória que nos habilite a competir com países como Estados Unidos, Canadá e Austrália. Não se fala em Argentina, porque, embora a imigração para lá tenha sido volumosa, já está decrescendo sensivelmente, sendo frequentes os casos de grupos inteiros de famílias que retornam à terra de origem.

Unificação Dos Serviços de Imigração
Depois de várias tentativas visando a uma unificação dos órgãos que se ocupam do assunto, as autoridades concluíram que, com a atual organização, jamais seria possível chegar-se a um entendimento em matéria de seleção, encaminhamento e colocação de imigrantes. Por isso, o Presidente da República dentro dos próximos dias enviará ao Congresso um anteprojeto, acompanhado de mensagem, propondo a criação do Instituto Nacional de Imigração e a Carteira de Imigração e Colonização do Banco do Brasil. O Instituto sugerido absorverá o Conselho Nacional de Imigração e a Divisão de Terras e Colonização, que são atualmente os três órgãos que lidam diretamente com a questão. Além da criação desta entidade, que ficará subordinada à Presidência da República, é prevista na Constituição de 1946.

FOME DE BRACOS
A deliberação do governo re-

Para a Execução da Política Imigratória do Governo, o Presidente Vargas Envia ao Congresso um Anteprojeto de Lei, Criando o Instituto Nacional de Imigração — Também Uma Carteira de Imigração e Colonização, no Banco do Brasil — Atribuições na Nova Autarquia — Defesa do Trabalhador Nacional, em Face da Concorrência do Elemento Estrangeiro, Técnica-mente Mais Adiantado —

ULTIMA DE UMA SÉRIE DE 3 REPORTAGENS

Mario Salviano Silva

EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

Ultima Hora

ANO II — RIO, 19 DE MAIO DE 1952 — N. 285

sulta da presença, com que deve coordenar esforços para colonizar, com elementos úteis, várias zonas novas do país que estão clamando por braços.

circunstâncias peculiares a cada momento histórico e a cada região. Não tratamos uma política a longo termo para a Nação inteira, tomando em consideração as características diversas da nossa geografia, de formação étnica, etc. Daí as incongruências que hoje se observam, expressas na fraca estrutura econômica e social do meio rural e o anormal desequilíbrio demográfico e econômico entre várias regiões do país.

O resultado é que até hoje não conseguimos aproveitar racionalmente as grandes áreas de cultura, nem podemos suprir a enorme carência industrial pela carência de mão de obra especializada e de técnicos.

Agora, que se abre uma fase de prosperidade para o Brasil, graças às providências adotadas pelo presidente Getúlio Vargas para intensificar a produção agrícola e industrial, mais do que nunca temos necessidade de braços que possam suprir a enorme carência de que se ressentem o país.

Por outro lado, é preciso atentar para o fato de que a imigração feita no passado no sabor de conveniências individuais ou de pequenos grupos, passou a constituir hoje de alguns anos, e notadamente depois da guerra, assunto de imediato interesse dos Estados.

DEFESA DO TRABALHADOR NACIONAL

A questão imigratória não poderia ficar por mais tempo entregue a soluções improvisadas, pois ela não se resume tão somente à importação do braço estrangeiro, mas requer perfeitamente o trabalho do trabalhador nacional. A colocação do imigrante deve ser feita de maneira a que os nossos patriotas não fiquem desamparados ante a concorrência de agricultores e operários da técnica superior, mas se beneficiem do exemplo e emulação do braço estrangeiro. Temos que resolver, ante de mais nada, a situação dos nossos trabalhadores, encaminhar e colocar as migrações internas, facilitar as condições de vida nas zonas de produção. A legislação social do presidente Vargas a esse respeito foi previdente e está sendo enriquecida com novas disposições destinadas a proteger o homem do campo.

As Atribuições do Instituto de Imigração

Ao que fomos informados, o Instituto funcionará em regime de autarquia, ficando a seu cargo tudo quanto disser respeito ao deslocamento de populações dentro do território nacional. O novo órgão poderá

firmar acordos com os Estados e Municípios, realizar empréstimos com garantia do Tesouro Nacional e aplicar os recursos originários de empréstimos concedidos pelo Banco Internacional para o desenvolvimento industrial do Brasil. O Instituto deverá receber recursos suficientes para fazer face ao seu vasto programa, recursos nunca inferiores a 200 milhões de cruzeiros anuais, durante pelo menos cinco anos.

A carteira de Imigração e Colonização do Banco do Brasil, cuja criação é também proposta, conjugará seus esforços

Três rostos e três sor-
tos. A saúde e a jo-
rialidade, sob o orna-
to dos trajes típicos,
do encanto a mulher
europeia sob o sol dos
trópicos. Nem há ne-
cessidade de dentis-
tas. **EMBAIXO:** O
agricultor e a ali-
na, tendo no colo os
seus dois filhos, re-
bentos, chega ao Bra-
sil para incorporar-se
a massa dos traba-
lhadores rurais.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

ESPOSA PARA SEMPRE

— Vamos bater um papinho?
— Esteves consultou o relógio de pulso e quis escapar.
— Estou com uma pressa danada!
— O que, porém, insistiu: "Vem, vem! Tenho um assunto pra tratar contigo urgente". Acabou indo. Ele e o Jeremias eram amigos de infância, quase irmãos. Estavam no primeiro ano do curso de Engenharia. Jeremias era um rapaz bonito, alto, magro, com olhos azuis e cabelos castanhos. Esteves era um rapaz mais baixo, mais arredondado, com olhos castanhos e cabelos escuros. Jeremias tomou coragem.

— Tu sabes que eu sou teu amigo até do-
baixo da água. Sabes,
não sabes?
— Sei. Continua.
— O intuito era pro-
missor. Havia no tom
do outro, nos seus mo-
dos, algo que deixava
Esteves e Esteves apre-
sivo. "Desembucha!"
Pigarrou Jeremias.
— Eu te chamei. Es-
teves, para dizer an-
tes disso: abre o olho
— pausa e repete: —
Abre o olho!
— Por que, ora bolas!
Jeremias tomou co-
ragem.

— Desconfio que
tua mulher...
— Para!
— Como?
— Nem mais uma
palavra! Então, você
está pensando o quê?
Seu cretino!
— O outro, livido, pa-
guejou:
— Você nem sabe o
que eu lhe dizer...
— Sei, sim! E quero
te avisar: não nunca
brinquemos, mas se você
alguém vez, tiver o
altruísmo, o desaba-
ço de fazer qualquer
insinuação — eu te ar-
rebento a cara!
— Mas Fulano!...
Esteves levantou-se,
num repêlo tão forte,
que quase derrubou a



Escreve
NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE
ULTIMA HORA

mesa. Saiu, abra-
çando, rosnando outras
ameaças, enquanto Es-
teves, branco, cata-
va, niqueis, nos bolsos, pa-
ra pagar as despesas.

MARIDO E MULHER

Nessa noite, quando chegou em casa, encontrou a mulher, como sempre de mau humor. A verdade é que, por motivos legítimos de negócios, ele se atrasara de meia hora a quarenta minutos. Tanto a mulher, como a cozinheira, não perdiam a demora. A esposa, com as mãos nos quadris, o interpelou:
— Isso são horas?
— Torno, quase humilde, balbuciei uma explicação e veio a bel-lá-la na testa. Na cozinha, a criada batia com todas as panelas, furiosa. Os três meninos — filhos do casal — estavam não sei onde, brincando com outras crianças. Esteves foi na pia-lavar as mãos e quando voltou,

grave e triste, dirigiu-se à mu-
lher:
— Olha, meu bem — pizaa-
reu, continuando: — Eu que-
ria te dizer uma coisa...
Ela não desviou os olhos da
revista, que estava lendo. En-
tretanto, como se uma irrita-
ção continuava a comulsa-
disse: "Fala". Esteves
concluiu:
— Há o que houver não di-
vidarei de ti, nunca!
— Ergueu o marido, o res-
to e cantando:
— Que papite é esse?
Atrapalhou-se: "E" que, você
sabe como é... Fala-se mal de
todo o mundo... Mas eu que-
ro dizer que, para mim, você é

peima de tudo, a mãe dos meus
filhos". Perguntou, surpresa:
— A que vem tudo isso?
— Riu confuso:
— Bobagem, minha. Vamos
jantar, que é melhor.
Jantaram como sempre. De
vez em quando, ele queria en-
trar em assunto, mas a mulher re-
pudiava da maneira mais sumá-
ria e quase hostil. Esteves ac-
bui emudecendo, com uma sen-
sação de infelicidade absoluta.
Depois do café, o rapaz tentou
criar uma situação amorosa. De-
bucou-se sobre a mulher, per-
guntou:
— Gostas de mim?
— Enxoluiu:
— Não amola!

CEGO

Esteves já recebera, cartas e telefonemas
anônimos, anunciando: "Tua mulher tem um
amante". Antes do Jeremias, sua mãe o pre-
curara: "Men filio, você precisa tomar conta
de sua mulher. Foi delicado, mas categorico:
"Quero que a senhora saiba do seguinte: a mãe
dos meus filhos é sagrada aos meus olhos. Está
acima de qualquer dúvida". A outra insistiu:
— Mas você não pode fechar os olhos...
— Pensei. Para os defeitos de minha mu-
lher, mamãe, sou cego.

E o seu grande argumento, para o mundo
e para si mesmo foi este: Guida era a mãe dos
seus filhos e, como tal, uma santa. Ela re-
cusava os seus beijos ou os aceitava, quase em
repugnância, ela implicava com tudo o que ele
disse ou fizesse em casa; ela vivia dizendo:
"Nosso gênio não combina". O nobre diabo sus-
pirava: "Isso passa. Isso passa". Mas não pas-
sava e, pelo contrário, as crises eram cada vez

mais frequentes e mais agudas. Houve uma vez
em que, num desabafo, Guida dissera:
— "Marido e mulher deviam dormir em
quartos separados."
Esteves quase protestou. Calou-se, afinal,
com medo de exasperar possíveis ressentimen-
tos. Expliou para parentes e amigos: "Guida
anda nervosa, esgotada". Ele próprio, porém,
por mais cego que quisesse ser, observava cer-
tas coisas: ela era amável, cordial, risinha,
expansiva e com todo mundo menos com ele.
A insinuação de Jeremias lhe fizera um mal
imenso. Embora reagindo, o fato é que sofrera
com a mulher. Pela primeira vez, quis fazer a
si mesmo a pergunta: "Será que...? Imedia-
tamente repudiou esta hipótese com um crime.
Quando foi beijar os filhos, na cama, experi-
mentou um remorso pavoroso. As crianças der-
mam e ele teve vontade de dizer: "Eu duvidei
de sua mãe, meus filhos".

A VERDADE

No dia seguinte, pela
manhã, o Jeremias foi
vê-lo no escritório. Re-
soluto, não o perdeu
tempo, entrou direto
no assunto:
— Você pode me
quebrar a cara, mas
antes tem que me ou-
vir.
Esteves, assombrado,
ouve só, mudo. O ou-
tro lhe dizendo: "Ten-
ho um amigo, que
você conhece, também.

Ele me procurou ha-
uns três dias e contou
o seguinte: estava
apalmonado por uma
senhora casada, não de
três filhos, que o retri-
buía, etc., etc. Ao ou-
vir falar em "mãe de
três filhos" Esteves se
crispou na cadeira. Je-
remias continuou ex-
plicando, que ele de-
stavam marcado pela
primeira vez, um en-
contro no apartamento

do rapaz. Pôs a mão no
ombro do estupefacto
Esteves:
— Não houve nada
antes. De imediato, eu
afirmo, não. E a
primeira vez, compre-
endeu? Estou te con-
tando, porque ainda é
possível evitar.
— Quem é esse ca-
chorro?
— O nome não im-
porta, nem interessa.

A DECISÃO

Como não almocava em casa, quase nunca,
Guida estranhou: "Que novidade é essa?" Sen-
tou-se, cansado e infeliz: "Vim conversar con-
tigo". Ela, que se preparava para sair — estava
com o quinquê em cima de um melhor com-
bustível — deu um muxoxo: "Então, vai fa-
lando, porque tenho que sair". Ergueu-se, en-
fio as duas mãos nos bolsos, andou de um lado
para outro e, súbito, estacou diante da mulher:
— Eu soube que, hoje, as tantas horas, você
vai a um lugar assim, assim. Eu não acredito.
Mas desista de saber, de você mesma: é verdade?
Por um segundo, uma fração de segundo,
Guida teve medo e gaguejou: "Não respondo".
Teimou, sem exaltação: "Preciso saber". Como
ela virasse as costas e ficasse diante do espe-

lho, retocando a pintura dos lábios, tornou:
"Sim ou não?" Silêncio. Então, com os olhos
marejados:
— A mãe dos meus filhos não é uma qual-
quer. A mãe dos meus filhos não pode trair!
— batia na mesma tecla, chorando: — A mãe
dos meus filhos é melhor que todas as outras
mulheres...
Durante vinte, trinta minutos, chorou, su-
pliciou, de uma maneira que ele próprio sentia
abjeta. Com o rosto duro, o olhar frio, em pé
e rígido, Guida não disse uma palavra. Por
fim, ele fez novamente a pergunta: "Você vai
Sim ou não?" Respondeu, quase sem mover os
lábios:
— Vou.

A VIÚVA

Subitamente, ele se acalmou.
Precisamente de uma certeza e li-
nha essa certeza. Com uma dor
tranquila, teve forças para di-
zer:
— Eu não te condeno, nem te
julgo. Apesar de tudo, és a mãe
dos meus filhos, és a única que,
entre milhões de mulheres, deu
a luz meus filhos.

falar nas crianças: "Ele, porém,
era obstinado. Dentro de sua
trágica, não tinha outro argu-
mento, senão o da existência dos
meninos. Segurou a mulher:
— Espera, ao menos, que eu
morra... — proseguiu: —
Como viúva, serás livre, outra
vez. Poderás ser esposa. —
disse, duas vezes: — Esposa! es-
posa!...

Trincava a palavra nos den-
tes, chorando. Atônita, ela não
reacia não compreender. Foi
mais claro, prometeu: "Espera...
Desmarcha o encontro... Te pe-
ço, pelo menos! A mãe dos
meus filhos não pode ser am-
ante...". Se pode ser esposa —
esposa de quem quiser e não
amante...

A MARTIR

Antes de sair, ele a beijou, de passagem, na face. Guida o acompanhou, com o olhar, espanta-
da, como se o marido fosse um louco. Ficou só, no quarto. O quinquê estava encimado de sua
melhor combinação, mas ela não iria. Passou uma, duas, três horas esperando. Chamou os três
filhos e quando o telefone bateu — não teve dúvidas — era alguém anunciando que o marido...
Depois, soube de tudo: ninguém desconfiou nunca a que o suposto desastre acidental fora suicídio.
Passou um mês, depois da morte do marido, sem ver o homem que amava. Quando se encon-
traram, ele falou, outra vez, no apartamento. Guida, no seu luto fechado, recusou, apavorada:
"Você só toca em mim, casando... Não serei nunca sua amante...".
Passou-se uma semana. Ela não tardou perceber que o Fulano desajava apenas uma aventa-
ra, frívola e irresponsável. Expulsou-o, sem pena, nem saudade. Tomou-se de horror por todos
os homens. E nunca mais tirou o luto.

Esta jovem "modé-
lo" foi para o campo
exibir o que há de
mais novo em ques-
tões de moda. Apa-
rentemente, foi sozi-
nha, mas é bem pos-
sível que haja alguém
pela redondeza o que
ela não esteja tão so-
litária assim.



Esta jovem "modé-
lo" foi para o campo
exibir o que há de
mais novo em ques-
tões de moda. Apa-
rentemente, foi sozi-
nha, mas é bem pos-
sível que haja alguém
pela redondeza o que
ela não esteja tão so-
litária assim.

Esta jovem "modé-
lo" foi para o campo
exibir o que há de
mais novo em ques-
tões de moda. Apa-
rentemente, foi sozi-
nha, mas é bem pos-
sível que haja alguém
pela redondeza o que
ela não esteja tão so-
litária assim.

Esta jovem "modé-
lo" foi para o campo
exibir o que há de
mais novo em ques-
tões de moda. Apa-
rentemente, foi sozi-
nha, mas é bem pos-
sível que haja alguém
pela redondeza o que
ela não esteja tão so-
litária assim.

Tôdas as Quintas-Feiras:

SUPLEMENTO FEMININO DE "ULTIMA HORA"

Acertem Seus Relógios:

VENHAM TRAZER SEUS PALPITES!

GOLEADA VINGADORA

Cada Gol do Flamengo Era Uma Chicotada no Público - Em Fúnebre Manobra de Retirada, a "Torcida" Peruana Fugiu do "Baile" Espetacular do Flamengo

O "Concurso da Bola", que ULTIMA HORA instituiu, tomou conta, não só da cidade, mas de todo o país. E foi mais que natural este êxito espetacular. Vamos e venhamos: quem não desejaria ganhar a única bola no mundo autografada pelos Campeões das Três Américas? De todos os pontos do país, têm chegado, em torrente, as respostas. A verdade é que o sucesso excedeu, de muito, todas as expectativas. Quem ficará com a bola-reliquia? Eis o que ninguém sabe. De qualquer maneira, uma grande notícia: os concorrentes retardatários vão ter mais uma chance para participar do formidável certame.

E' que em virtude da massa de palpites e dos inúmeros pedidos de leitores do Brasil, particularmente do interior, a fim de que dilatassem o prazo para o recebimento das respostas, a direção do concurso resolveu prorrogar por mais 24 horas o prazo para entrega das cartas dos concorrentes ao Concurso da Bola.

Assim sendo, até às 24 horas de amanhã, dia 20, receberemos

os cupões que, entretanto, só serão sorteados a 22, em hora que anunciaremos, e que haja tempo necessário para que sejam selecionadas as respostas corretas.

Desta maneira, todos aqueles que se interessam por esta iniciativa e não tiveram ensejo, poderão, ainda, tomar parte neste sensacional concurso que tão retumbante êxito vem alcançando.



LIMA, 18 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — A "torcida" peruana alimentou esperanças de vitória durante todo o primeiro tempo de jogo entre Sport Boys x Flamengo. Mas, mal iniciada a segunda fase, o grande público teve um choque: o time brasileiro, de dominador, passava a dominar a bola. Foi um grande espetáculo, uma demonstração de classe e objetividade de que deu o conjunto rubro-negro. E veio um momento em que doeu a "torcida" peruana testemunhar aquele "baile". Claro, ninguém iria dar as costas para o campo para não ver o ataque rubro-negro "pintar o sete" dentro da cancha. Justamente por isso, é que, muito antes de acabar o match, o público se retirou, em fúnebre manobra de derrota. A contagem foi aberta pelo Sport Boys, por intermédio de Barbadillo, aos quinze minutos do primeiro tempo, contagem com que terminou a etapa inicial. Voltou o Flamengo, com enorme disposição, e ao primeiro minuto Adãozinho empatou, aproveitando um passe de Esquerdinha. Dai por diante foi uma sequência de tentos, a qual só não foi maior porque o Flamengo

se desinteressou do placard. Joel fez o segundo tento, e também o terceiro cabendo o quarto a Rubens, e o último a Huguiinho. Deve ser salientado que o onze rubro-negro teve um tento anulado no primeiro tempo, de autoria de Adãozinho.

ADÃOZINHO O ESPETÁCULO

O grande espetáculo neste primeiro jogo do Flamengo foi o centro-avante Adãozinho. Não parou um só instante, dando duro combate a defensiva contrária, e agindo com raro acerto nas manobras de meio de campo. Também Pavão esteve num grande dia, e suas intervenções chegaram a arrancar aplausos da assistência, os mais entusiásticos.

PARECIA BASQUETEBOL

Ficava estático, anteriormente, quando seriam feitas quatro substituições. Mas o Sport Boys não respeitou esse limite. Hou-



Flavio Costa, "rubro-negro" veterano, ao lado de Joel, um dos mais novos do plantel do "mais querido", mas ambos elementos de destaque do conjunto que tanto brilhou ontem em Lima.

CONCURSO DA BOLA

(Remeta este cupão com as suas respostas, endereçando-o a FLAVIO LUZ, Seção de Esportes — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988, para que seja sua a única bola "Drible" no Brasil autografada pelos Campeões das três Américas)

1. De que jogo do Brasil é esta fotografia?
2. Quem são os dois jogadores brasileiros cobertos com manquinhos?
3. Qual foi o resultado desse jogo?
4. E em que data foi ele disputado?

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
(As respostas serão recebidas até o dia 19 do corrente)

Mandado de Segurança, Seria a Solução Para a "Copa Rio"

Possível a Medida Extrema, Caso Falhem os Entendimentos — Fundamentos Que Seriam Apresentados

A Copa Rio deste ano, que deverá ter o patrocínio do Fluminense, está fadada a proporcionar ainda notas de grande tensão. Tudo isto sendo feito para que a solução com referência aos preços seja encontrada nos entendimentos que estão sendo mantidos, entre as mais altas autoridades esportivas, e os membros do Legislativo Municipal. Ainda hoje deverá ser nomeada uma comissão de vereadores para tratar do

projeto apresentado pelo sr. Levy Neves e assim que sejam conhecidos oficialmente os nomes da mesma, nova reunião deverá ser levada a efeito entre as partes interessadas. Acontece que há absoluta necessidade de ser encontrada uma solução urgente para o assunto, pois os convidados a tomar parte na competição internacional precisam ter uma solução definitiva sobre a sua realização ou não. Assim sendo, os entendimentos serão apressados nos próximos dias.

Nova Reunião Dos Clubes

Caso nada venha a ser conseguido, ou seja, se a Câmara Municipal não permitir que sejam cobrados os mesmos preços que em 51, terá realizada nova reunião dos clubes, para reexame da questão, já que ela não é mais um assunto do Fluminense, e sim de todo o esporte nacional.

Mandado de Segurança

Os paredões preferem nada dizer com relação as medidas que serão tomadas em caso de tremo. Mas nossa reportagem conseguiu apurar que a solução para a II Copa Rio poderá vir a ser um mandado de segurança contra o Legislativo Municipal.

Fundamentos

O mandado seria impetrado com fundamento em dois pontos: 1º — estar a Câmara Municipal impedindo na vida de sociedades privadas, ao determinar preços para a exibição de empregados das mesmas, o que contraria a Constituição; 2º — não ter a Câmara Municipal competência para fixar preços, já que a política de preços compete à União, e é exercida por intermédio da COFAP. Recordando, neste ponto, o sucedido com relação aos cinemas, cujo tabelamento acabou sendo feito pela antiga Comissão Central de Preços, hoje absorvida pela COFAP. Estes os fundamentos com os quais seria pleiteada a medida extrema.

A verdade, porém, é que os dirigentes esportivos preferem não ter que chegar a tal situação e estão ainda esperando de que seja encontrada a solução amigável, o que viria evitar a luta entre duas partes que devem trabalhar juntas, para o engrandecimento e progresso do esporte nacional.

Romance Secreto do Pan-Americano

- 1 -- Meus Sete Problemas
- 2 -- "Blague" do Presídio
- 3 -- O Sistema Foi um só
- 4 -- Covardia, Jamais !...

(Narrado pelo técnico Paulo Rodrigues)

CAPITULO XVII

Hoje é sábado, véspera do jogo com o Chile. Quer dizer, véspera de um dia glorioso ou não. Acordo com a cabeça pesada. E explico: tivemos baixas no jogo com os uruguaios. Basta dizer que nada menos do que sete jogadores ficaram sob a observação, aos cuidados de Paes Barreto. A hipótese de não poder contar com dois ou três, vamos e venhamos, só podia sorrir aos chilenos, a mim, não. Então era brincadeira, na véspera de um jogo decisivo, ter sete homens machucados! Felizmente, Paes Barreto (como trabalhou este homem!) me livrou cedo de maiores dores de cabeça, informando:

— Podem jogar todos amanhã, Zezé.

Falo com minha esposa pelo telefone, aplicando um pouco a sanidade.

Vários jornalistas me perguntaram como encarava a ameaça de não poder contar com Eli. Não sei por que, acreditava plenamente em que Eli seria perdoado. Se Abbade e Roldan tinham recebido o indulto do presidente Videla, por que não aconteceria o mesmo com Eli?

Aquele telegrama até que me fez rir. Um detento me mandou dizer, do Rio, o seguinte: se soubesse que os uruguaios iam jogar daquela maneira, eu teria lhe mandado o time do presídio. Como é véspera do jogo, oriento todo

o programa no sentido de distrair completamente as idéias dos jogadores. E tudo que brasileiro residente ou em trânsito pelo Chile, colabora, de uma maneira ou de outra. O caso do pianista, com o piano, e o caso de Marlene, com a voz. Marlene cantou, foi várias vezes bisada. Depois, os jogadores improvisaram por conta própria um "show", foi maravilhoso. Como não havia um pato para estrilar, o gongo deu um ar de sua graça.

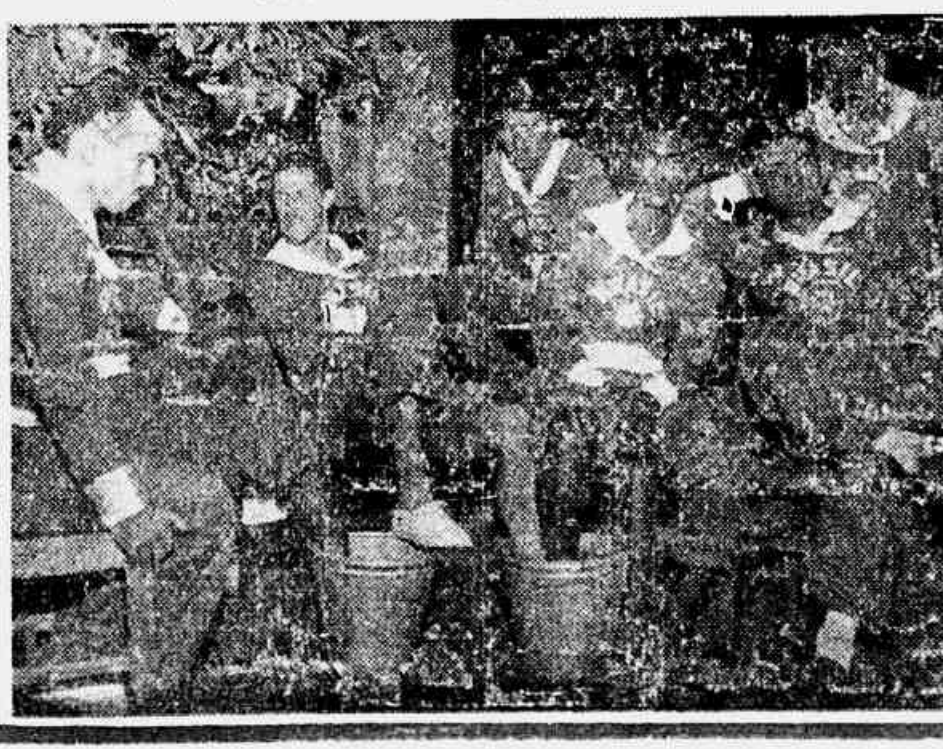
Lembro-me que, pelo diário que escrevia para ULTIMA HORA, fiz questão de proclamar, para o Brasil, que de maneira alguma alteraria o sistema, que seria o mesmo, na vitória ou na derrota.

As grandes emoções ficaram todas para domingo. Salmos do Audax Italiano sem saber se Eli podia ou não jogar. No vestiário, como de hábito, converso, isoladamente, com todos os jogadores. Pouco antes do time entrar em campo, friso:

Disciplina, sempre; covardia, nunca! Admirar a si mesmo um pouco. Ouço quando ele diz para Paulo Rodrigues:

— Se faço logo um "goal", se tenho a sorte de fazer um "goal" de saída, os chilenos podem dar adeus à vitória.

Estamos no campo. Já posamos para um batulhão de fotógrafos. Sou solicitado a falar para várias estações. Ocupo agora o microfone da Emissora Continental e peço licença a Oduvaldo Cozzi para fazer um agradecimento pessoal. Querida, dizer para o público brasileiro o quanto era grato a ULTIMA HORA, que esteve sempre ao lado do "scratch", que sempre incentivou o "scratch", tanto na fase adversa como depois que o "scratch" brasileiro enroucou e "pintou" como grande campeão. Confio no "scratch" que vai jogar com Eli, indultado, graças a Deus.



Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Segunda-Feira, 19 de Maio de 1952 ☆ N. 286

CARLITO ROCHA PARA ADVOGADO DE SANTOS

Acha o Excelente Zagueiro Que a Intervenção do Ex-Presidente Será Decisiva Para a Garantia de um Grande Contrato



Contando a dedo, faltam mais de sessenta dias. Parece muito tempo, parece tempo até de mais, porém, Santos acha que essa questão de contrato é uma coisa muito séria. E, sem estar verdadeiramente preocupado, acha que está na hora de mudar de assunto. E explica:

— De fato, dizem que ganho este mundo e o outro. Que não devia pensar em pedir mais um real ao Botafogo. Mas quem pode conhecer, mais do que eu, minhas dificuldades?

— E dito isto, você quer

Santos e Carlito Rocha. O zagueiro conta com a intervenção do ex-presidente para a renovação do seu contrato com o Botafogo.

deixar subentendido que tem altas pretensões, não é Santos? — Sim, mas... — Quem é Santos? — Não quero dizer porque ainda não o conheço. — É segredo, então, Santos? — Segredo propriamente não é... — Misterioso, Santos. Esse alguém tem um nome... — Não, é Carlito Rocha.

O Fluminense Não Tratou de Alcino

Não Cogitou o Tricolor da Aquisição do Ponteiro. Não é de hoje que se fala na vinda do ponteiro direito Alcino, pertencente ao São Paulo F. C. para o Fluminense. E em vez disso, o clube fluminense, que antigamente defendeu o Brasil, se jogava inteiro no clube das Laranjeiras. Sucederam-se as tentativas para a transferência, mas afinal a mesma não se concretizou. Agora, volta-se a falar na vinda de Alcino e o clube fluminense, presidente da capital paulista, quer saber se deve ou não chegar na próxima semana.

Não Tratou de Aquisição

Sobre o assunto, o Fluminense não cogitou, não cogitou. Silveira da Rocha, presidente do clube, não cogitou de Alcino. Encarando a situação, assim se expressou: — "Nenhum passo foi dado para a transferência do ponteiro do São Paulo. Em princípio, qualquer clube poderia conseguir, mas agora não se cogita qualquer iniciativa para tal".



"ULTIMA HORA" NO PERU — Partiram sábado, com destino a Lima, por um quadrimestre da Brasil, Flavio Luz, repórter internacional e Jader, um dos nossos melhores operadores fotográficos. ULTIMA HORA é o único jornal carioca que tem dois representantes em Lima, podendo assim realizar a mais completa cobertura da campanha do Flamengo no Peru, iniciada ontem com uma vitória espetacular.

Provavel Dois Jogos em Pensilvania

Aristeu Duarte Frisa, Porém, Que Tudo Depende da Temporada na América do Sul

LIMA, 18 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Muito simpático e comunicativo, esse Aristeu Duarte, chefe da delegação rubro-negra. O repórter, ao seu lado, está como quer, quase que não precisa quebrar a cabeça pensando na maneira mais prática de tirar as últimas notícias, bem fresquinhas. Amavelmente, Aristeu Duarte, sem se fazer de rogado, vai fornecendo ao repórter o material.

ATE A TERRA DO TIO SAM

Verdade é que Aristeu Duarte não dá a notícia inteira de uma vez só. Agora antes nossa curiosidade, faz a gente sofrer um pouco e percebe que estamos "secos", porta-se quase como — Que tal uma visita à terra do Tio Sam? Claro, minha resposta não tarda: — Formidável!

— Pois é. Acho que seria interessante...
— Seria interessante o quê, Aristeu?
— Ir até lá.
— Apenas você e senhora, Aristeu?
— Talvez. Dependendo.
— E o Flamengo, Aristeu?
— Um assunto a estudar, amigo.

DOIS "MATCHES" EM PENSILVANIA

E Aristeu continua: — Se o Flamengo se sair bem dessa temporada, se fizer sucesso, realmente, há de ter um prêmio.
— Que prêmio, Aristeu?
— Jogar na América do Norte. Cogito realizar duas partidas em Pensilvania.
— Maquiavel. Começou assim:

APENAS UMA "PERUADA" VOCÊ GOSTARÁ DE LER

A LENDA DO "INCA" QUE FOI A SÃO PAULO, CHEGOU, VIU E... CORREU

LIMA, 18 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Já estamos nós, eu e o Jader, grande e dinâmico fotógrafo, vivendo as nossas primeiras horas entre os peruanos. E conversa puxa conversa, faz-se um tempo, condicoes at-

PRESENÇA

A SUA REVISTA



O Homem e a Roupa

...evoluiu juntos na história da civilização

Em 1663, com Luís XIII, começa um período importante na evolução da roupa, que fez da França o árbitro universal da moda. Embora a ostentação levasse um rude golpe com o veto do cardeal Richelieu proibindo a importação de tecidos de ouro e prata, anos mais tarde ressurgiu com o reinado de Luís XIV, o esplendor da vestimenta, marcando um período de grande pompa e luxo. Os homens exibiam casaca ampla de veludo com ricos bordados; as mangas, com fitas e prexilhas, deixavam sair dos punhos finas rendas trabalhadas; e as calças, vinham até o joelho, terminando com laços de seda. Até mesmo a espada era recamada de pedrarias. A elegância extravagante dessa época, de uma beleza quase feminina, contrasta com a simplicidade máscula das roupas de hoje, de elegância sóbria e linhas anatômicas... características essenciais da NOVA ROUPA d'A Exposição Avenida.

Agora, numa feliz associação do corte americano ao gosto refinado dos brasileiros, A Exposição Avenida oferece aos homens que vestem bem, uma NOVA ROUPA... JÁ PRONTA PARA VESTIR, em que a ELEGÂNCIA e CONFORTO e a QUALIDADE respondem a todas as suas exigências, assegurando completa satisfação!



O HOMEM IMPRESSIONA PELA DISTINÇÃO DE MANEIRAS E PELA ELEGÂNCIA DO VESTIR!

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA
COM A NOVA ROUPA

D'A EXPOSIÇÃO
AVENIDA

LEVE... CONFORTÁVEL
E MUITO ELEGANTE!

ROUPA EM CASIMIRA
"MOLHO DE PERU"
\$ 1.950,
já pronta para vestir!

SÓMENTE ROUPAS DE QUALIDADE!

A Exposição
AVENIDA

COMPRE QUALIDADE PARA COMPRAR MELHOR!

CONHEÇA O "DIÁRIO ROUPAS" NA EXPOSIÇÃO DE ANEXO AO DEPARTAMENTO DE ROUPAS, APRESENTANDO UM NOVO PLANO... MAIS FÁCIL E MAIS RÁPIDO... PARA ABERTURA DO SEU CRÉDITO.

Sylvio Kelly Notável, Com 19'27" Para os 1500 M.

Melhor Marca do Continente em 1952, Novo Recorde Carioca e Apenas a 3s7 do Recorde Sul-Americano de Okamoto — Como Transcorreu a "Marino Tolentino" de Sábado — Vitória Fácil do Fluminense

A grande atração da quarta e última disputa do Troféu Marino Tolentino era a presença de Sylvio Kelly dos Santos, vice-campeão sul-americano da distância da prova, 1500 metros. Era esta a primeira vez depois do certame de Lima que Sylvio se apresentaria no Rio, nadando em piscina longa e mencionada distância. E a atração Sylvio Kelly converteu-se no espetáculo Sylvio Kelly, depois da tarde de sábado. Isto porque, demonstrando o quanto vale um treinamento superamente orientado, obedeceu à risca, a par de uma vida com por cento acida e bem cuidada, o notável fundista tricolor esteve simplesmente soberbo no abito, entusiasmando a todos que assistiram à interessante prova pelo seu desempenho magnífico, que fez culminar com um maravilhoso 19m27s e longo percurso.

Nunca vimos Sylvio nadar tão bem. Não que esteja com um estilo impecável, porque todos sabem o seu modo de nadar: posição boa, mas com um ataque de braços assimétrico. O esquerdo sem flexão, e o direito bem anco, muito flexionado na ocasião da respiração. O que nos impressionou foi a firmeza, a confiança que ele demonstrou. Prosseguiu a revelação nacional desta temporada e sua marcha ascensional. Da Pré-Olimpica de São Paulo até sábado, passou-se apenas um mês, e nestes 30 dias, Sylvio melhorou 30 segundos em 1500 metros. E realmente uma coisa espetacular. O 19m27s que os cronômetros registraram como novo recorde carioca, dista somente 3 segundos e 7 décimos da marca brasileira e continental de Tetsuo Okamoto... (19m23s) obtida no Pan-Americano de Buenos Aires, constituindo entretanto a melhor performance do ano na América do Sul.

Queremos mesmo crer que o resultado de Okamoto seria superado no sábado, se Sylvio tivesse se lançado com esse objetivo. Saiu o astro tricolor para fazer tempo, mas nem ele e nem Helio Lobo, o seu técnico, tinham consciência do que poderia acontecer. Sentindo-se bem depois dos 400, forçou Sylvio o ritmo da prova, e com a estupenda média de 1m18s e

rá ele conquistando performances de vulto, destacando-se entre os grandes da natação de fundo universal. Que tudo siga



UM TERCETO DE OLIMPICOS — Após os 1500 metros de sábado, nossa objetiva colheu os 3 primeiros colocados ainda dentro d'água. Temos entre Ricardo Capanema e Aram Bogachian, respectivamente 2º e 3º colocados, o vencedor da prova, o recordista carioca Sylvio Kelly, que ficou a 3s7 do recorde sul-americano de Okamoto

normalmente o seu ritmo, pois temos a certeza que isto acontecerá.

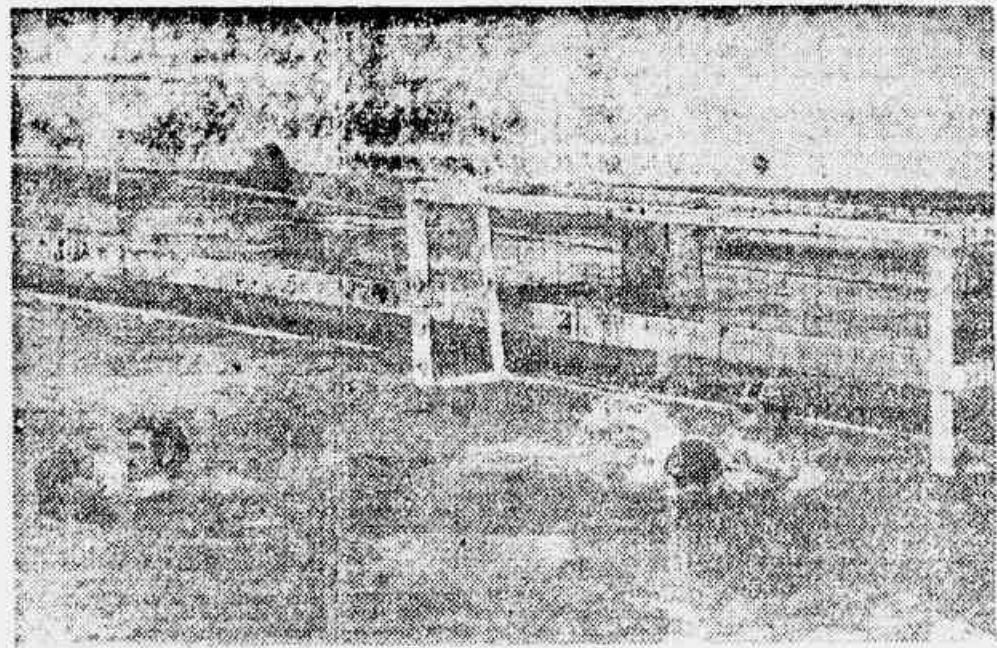
OS PARCIAIS DE SYLVIO
Os tempos parciais de cada passagem na longa prova dos 1500 ms. foram os seguintes: 100 — 1m14s; 200 — 2m29s; 300 — 3m45s; 400 — 5m07s; 500 — 6m26s; 600 — 7m45s; 700 — 8m04s; 800 — 10m23s; 900 — 11m41s; 1000 — 13m00s; 1100 —

14m18s; 1200 — 15m37s; 1300 — 16m55s; 1400 — 18m14s; 1500 — 19m27s. Como se pode observar, dos 200 aos 800 empregou Sylvio 1m18s para cada etapa de 100 ms., alternando depois 1m18s com 1m19s para cumprir os derradeiros 100 ms. em 1m12s e tração, final admirável, para um "train" fortíssimo em que a prova foi disputada.

Apresentaram-se somente 7 nadadores, sendo que Arthur Redig foi incluído como avulso. O resultado completo foi o seguinte: 1º Sylvio Kelly (Flu) 19m27s (recorde carioca); 2º Ricardo Capanema (Tij) 20m45s; 3º Aram Bogachian (Tij) 21m40s; 4º Douglas Lima (Flu) 22m40s; 5º Aristarco Oliveira (Flu) 23m04s; 6º Theonir Siqueira (Flu) 24m11s; 7º Sylvio Bouças (Vasco) 24m09s.

Arthur Redig que chegou em 4º lugar, conseguiu 21m37s, não entrando na classificação oficial, por ter nadado como avulso. A COTAÇÃO DE PONTOS
Após a disputa do Troféu Marino Tolentino, desta temporada, a cotação final de pontos é a seguinte:

Vencedor — Fluminense 1293 pts; 2º Tijuca 342 pts; 3º Botafogo 250 pts; 4º Vasco 24 pts. Votos para o tricolor pela 2ª vez consecutiva o belo troféu instituído pelo sr. Mauricio Bekken, faltando apenas mais



Uma interessante fase do "match" de polo-aquático entre Botafogo e Guanabara, que terminou com a vitória dos guanabarenses por 7x4. Vemos na foto uma deixa do arquero Rodolfo, dos vencedores, de um arremesso de Carlão, diante dos alvinegros

uma vitória para que a posse do prêmio seja definitiva. Na competição de sábado, Syl-

vio Kelly alem dos 20 pontos de de bonificação, em virtude de ter abastado por 1 minuto e 11 segundos o índice de 20m45s.

Manteve o Flamengo a Invencibilidade no Volley

Superado o "Six" do América. Por 2 x 0 — Equipes — Botafogo, Fluminense, Tijuca e Outros Vencedores no Certame Das "Es-trelas" — A Situação Atual

Teve prosseguimento na tarde de sábado, Campeonato Feminino de Volleybol, com a realização da sua terceira rodada, na qual foram efetuados, quatro encontros. Dentre os jogos programados, o que reuniu o pinhão da rua Campos Sales, as representações do Flamengo e América, desfilava como o mais interessante. Importância, esta baseada, nas últimas performances do seixeto "rubro". Mas, infelizmente o péssimo desempenho não correspondeu a expectativa que dele se esperava, em face do fácil triunfo obtido, pelas defensoras rubro-negras, que não encontraram resistência por parte dessas suas antagonistas, que tiveram uma fraca atuação, neste "match", não tiveram dificuldades, em estabelecerem o "placard" de 2 x 0 (15 x 5 e 15 x 6). Assim portanto, com este triunfo, as pupilas de Zoulo Rabelo, mantiveram a posição de líderes invictos do certame das "estrelas", posição esta que dividem com a Tijuca T. C.

DETALHES
O péssimo acino, ofereceu ainda os seguintes detalhes:
FLAMENGO: Rosinha — Lella —

Gordilho — Carmelita — Marlene e Pequena.
AMÉRICA: Amélia — Enira — Mirtes — Anita — Anita — Gora e Maria.

A direção do encontro, esteve a cargo de Nelson Lima, com sua atuação, sendo assistida, como juiz, em substituição ao localizador, o diretor de Amador Valtor Alencar. Assessorado por José Tavares.

TACAS A 10.000 912
Nº 45.000
Caderno a 1.000 ms. — Ritas 1.70 — Fôra a 2.000 — Ritas 3.30 — RUA EQUADOR N. 200 — Tel: 43-4326

OUTROS RESULTADOS
Pela rodada de sábado, tivemos ainda os seguintes resultados:

BOTAFOGO x VASCO: (Mourisco) — Botafogo, 2x0 (15x3 e 15x0) — segunda divisão, Botafogo, W.O.

TIJUCA x BANGU: (Gonçalves de Faria) — Tijuca, 2x0 (15x1 e 15x0).

GRACIJA x FLUMINENSE: (JAY) — Graciosa, 2x0 (15x0 e 15x0).

FLUMINENSE x FLUMINENSE: (JAY) — Fluminense, 2x0 (15x0 e 15x0).

A COLOCAÇÃO ATUAL
Conforme ficaram em linhas acima, dos líderes, possuído o Campeonato Feminino de Volleybol, e que

Flamengo e Tijuca Com a realização da terceira rodada, desta competição, a situação atual é a seguinte:

	V	D
C. N. Flamengo	3	0
Tijuca T. C.	2	0
Botafogo F. C.	2	1
Fluminense F. C.	2	1
América F. C.	1	3
Vasco da Gama	1	2
Graciosa T. C.	0	3
Bangu A. C.	0	3

DERROTANDO O QUADRO DO BOTAFOGO, O GUANABARA TORNOU NECESSARIA A MELHOR DE TRÊS

Caiu o Invicto Por 7x4 na Peleja de Water-Polo — Os Times, M Final do Certame da 3.ª Divisão arcaadores e Arbitro da Partida

Com uma ótima assistência e prestígio a partida final encontrou seu fim no sábado à tarde,

na piscina de Botafogo, o Campeonato de water-polo da 3ª divisão. Entretanto, terminados o turno e o retorno do último certame da temporada, nada ficou decidido, e isto porque, dois clubes encontraram-se agora com 2 pontos perdidos, à testa da tabela, líderes empatados.

O Botafogo, que comandava o torneio não conseguiu terminá-lo invicto, o que lhe daria o título. Um simples empate seria o suficiente para encerrar o Guanabara, por 7 x 4, com pontos merecidos assim a decisão de interesse certo.

Temos agora uma melhor de 3, a ser disputada provavelmente no sábado, na piscina neutra do Fluminense.

DETALHES DO MATCH
O Botafogo iniciou o jogo dominando o seu rival, ponto de conseguir a vantagem de 4 x 2. Reagiu então o Guanabara e enquanto marcava 5 gols seguidos, o alvinegro não conseguia mais nenhum tento. Findou portanto o primeiro tempo com a vitória do Guanabara por 7 x 4.

Os times atuaram assim constituídos: Guanabara — Rodolfo, Schneiders e Roberto, Plínio, Cesar, Cabellero e Gato. Botafogo — Elton, Bituca e Isaac, Alexandre, Ilo, Carlos e Menezes.

Para os vencedores marcaram Cabellero 4, Plínio, Roberto 1 e Schneiders 1, contra 2 de Ilo, 1 de Carlos e 1 de Isaac para os Botafogueses.

Dirigiu a partida com algumas falhas o sr. Henrique Castiglioni, que apresentou uma arbitragem

regular. O match pela característica de decisivo foi entretanto difícil de ser apitado.

Confirmado: Jogarão América e Vasco

Como Está Organizado o Programa Comemorativo

A Inauguração do Estádio da América F. Clube

Esta o programa de festejos com que a América inaugurará a visita de dois de junho, e seu novo estádio:

1 — Manhã rubra — Colégio Militar

2 — Noite de desfile — Cesar Per-

3 — "Show" de apresentação do estádio à torcida rubra;

4 — Bêta;

5 — Torcida de adultos;

6 — Manhã rubra — Instituto de Educação;

7 — Bêta;

8 — Conselho Deliberativo;

9 — Amos de lançamento da Campanha;

10 — Torcida — 13.00 — Preliminar América x Fluminense — Juvenil, 13 horas — Hasteamento das bandeiras;

11 — Bêta — Torcida — América x Vasco — Preliminar;

12 — Noite de Desfile — Lutas de Amadores;

13 — Noite de basquetebol;

14 — Torcida de Esportes, 1ª aparição da Campanha;

15 — Torcida — oferecido ao Tijuca Tennis Club, Graciosa Tennis Club, e Associação A. Vix Isabel;

16 — Festa junina;

17 — Natação, 2ª aparição da Campanha;

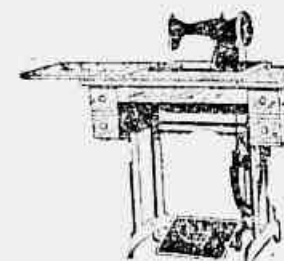
MES DE JULHO

1 — 3ª aparição da Campanha;

2 — 4ª aparição da Campanha;

3 — 5ª aparição da Campanha;

Vantagens que ninguém oferece e que a Instaladora dá



ENTRADAS	ENTRADAS
Cr\$	Cr\$
Jewel (Portátil) ..	200,00
Synclair (Portátil) ..	210,00
Remington (Portátil) ..	280,00
Underwood (Portátil) ..	230,00
Smith Corona (Portátil) ..	280,00

W e s tinghouse, inglesa, 7 pés 1.500,00
Admiral, 7,5 pés 1.500,00
Crosley, 7,5 pés 1.700,00
G. E. de Luxo 8 pés 1.900,00

Máquinas de costura, das mais famadas marcas. Bordam, franzem, coscem para frente e para trás, sem substituir peças.

Entradas de Cr\$ 150,00 200,00 e 330,00

A Instaladora

RUA URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4453



Guaraná BRAHMA

é o mais saudável porque contém o verdadeiro guaraná natural



Quando desejar um refrigerante para matar a sede, não peça qualquer um... prefira um refrigerante mais saudável.

Exija o Guaraná Brahma! Porque o Guaraná Brahma prova, realmente, que contém guaraná natural pelo seu sabor característico e pelas propriedades tônicas que possui. Prefira também o Guaraná Brahma. É deliciosíssimo!



Uma garrafa = 2 copos

Guaraná BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Recorde 1906



COFERMAT

FERRAMENTAS EM GERAL

Nacionais e Estrangeiras

"Das Melhores Marcas"

Para Todas as Profissões

NO VAREJO, PELO PREÇO DE ATACADO!

154 RUA BUENOS AIRES, 154

43-2968

FILIAL: AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A



SUPER-CREDIT

SUPERBALL

...você compra tudo de uma vez pagando pouco por mês!

E agora a sua vez! Complete a sua eficiência individual com um equipamento esportivo de classe... da classe SUPERBALL!

FÁCIL porque num minuto você abre um SUPER-CREDIT para comprar o que você deseja!

VANTAJOSO porque você poderá pagar em duas, cinco, dez, em quantas vezes você quiser!

ECONÔMICO porque pagando sua mensalidade você começa a usar imediatamente a qualidade SUPERBALL!

SIM! TODOS TEM VEZ NO SUPER-CREDIT!

SUPER-ENTRE-SE NA LOJA DA AV. MAR. FLORIANO, 57

...E NO 1º ANDAR ABRA UM SUPER-CREDIT!

Com o Estádio do América Ressurge Uma Autêntica Escola do Futebol

Foi quase há dez anos que o América se viu privado da sua praça de esportes. Em Campos Sales, apesar do gramado e das duas tradicionais balizas, havia, porém, uma proibição formal de qualquer atividade oficial. A polícia determinara a interdição dos campos que não dispusessem de instalações confortáveis e acima de tudo dotadas de toda segurança. O América, naquela ocasião, não estava assim aparelhado. As arquibancadas do América eram de madeira. E foi por isso também atingido pelo predomínio policial. Tudo nasceu em face do desabamento ocorrido no campo de São Cristóvão e as autoridades, com toda naturalidade, acharam de bom alvitre impedir o legal funcionamento das praças de esportes que não estavam enquadradas dentro das exigências. Foi ali que começou a predestinação do clube rubro. O campo oficial era do Vasco. Foi durante alguns anos, porque depois houve desentendimento entre os associados dos tradicionais clubes, obrigando o América a procurar o Fluminense. Recordando-me das expressões dos próprios associados do clube, lembro-me de termos dito: "Estamos sendo humilhados". Era o natural e lógico desentendimento de uma situação que não era a sua. O clube não podia aceitar a situação de ser o clube de menor importância da cidade. Um sofrimento superior às vezes aos próprios jogadores. Quando se jogava em campo construído em estúreo, tinham as expressões ferozes:

Qual entre os jogadores fundamente. Mas não é possível. Em Campos Sales, apesar do gramado e das duas tradicionais balizas, havia, porém, uma proibição formal de qualquer atividade oficial. A polícia determinara a interdição dos campos que não dispusessem de instalações confortáveis e acima de tudo dotadas de toda segurança. O América, naquela ocasião, não estava assim aparelhado. As arquibancadas do América eram de madeira. E foi por isso também atingido pelo predomínio policial. Tudo nasceu em face do desabamento ocorrido no campo de São Cristóvão e as autoridades, com toda naturalidade, acharam de bom alvitre impedir o legal funcionamento das praças de esportes que não estavam enquadradas dentro das exigências. Foi ali que começou a predestinação do clube rubro. O campo oficial era do Vasco. Foi durante alguns anos, porque depois houve desentendimento entre os associados dos tradicionais clubes, obrigando o América a procurar o Fluminense. Recordando-me das expressões dos próprios associados do clube, lembro-me de termos dito: "Estamos sendo humilhados". Era o natural e lógico desentendimento de uma situação que não era a sua. O clube não podia aceitar a situação de ser o clube de menor importância da cidade. Um sofrimento superior às vezes aos próprios jogadores. Quando se jogava em campo construído em estúreo, tinham as expressões ferozes:

Qual entre os jogadores fundamente. Mas não é possível. Em Campos Sales, apesar do gramado e das duas tradicionais balizas, havia, porém, uma proibição formal de qualquer atividade oficial. A polícia determinara a interdição dos campos que não dispusessem de instalações confortáveis e acima de tudo dotadas de toda segurança. O América, naquela ocasião, não estava assim aparelhado. As arquibancadas do América eram de madeira. E foi por isso também atingido pelo predomínio policial. Tudo nasceu em face do desabamento ocorrido no campo de São Cristóvão e as autoridades, com toda naturalidade, acharam de bom alvitre impedir o legal funcionamento das praças de esportes que não estavam enquadradas dentro das exigências. Foi ali que começou a predestinação do clube rubro. O campo oficial era do Vasco. Foi durante alguns anos, porque depois houve desentendimento entre os associados dos tradicionais clubes, obrigando o América a procurar o Fluminense. Recordando-me das expressões dos próprios associados do clube, lembro-me de termos dito: "Estamos sendo humilhados". Era o natural e lógico desentendimento de uma situação que não era a sua. O clube não podia aceitar a situação de ser o clube de menor importância da cidade. Um sofrimento superior às vezes aos próprios jogadores. Quando se jogava em campo construído em estúreo, tinham as expressões ferozes:

FORD 1951
ENTREGA IMEDIATA

Modelo 4 cil. motor motor de 35 HP. completamente novo. 8 quilômetros 4 por hora. Preço, formação completa.

Refrigeradores
Frigidaire

1 pés Super Luxo
Café 11.400,00 à vista em
Café 4.540,00 de entrada e
15 prestações de
Café 800,00.

5 anos de garantia oficial da

General Motors do Brasil

CONCESSIONÁRIOS:

Palácio da Música
Lida.

Prça. Baenr Pena 35 ou
Rua Haddock Lobo 191

Aberto até às 22 horas

Escalado o "Scratch" Paulista
Para o Jogo Contra os Gaúchos
Mais Sete Convocações

8 PAULO, 18 (Especial para ULTIMA HORA) — Depois de jogarem o jogo contra o Botafogo, os jogadores do América foram convocados para o jogo contra o Grêmio, no dia 22 de maio, em Porto Alegre. O América terá a seguinte equipe: Paulo, 18; Roberto, 19; Carlos, 20; João, 21; Antônio, 22; José, 23; Marcos, 24; Sérgio, 25; Ricardo, 26; Luiz, 27; Fernando, 28; Alexandre, 29; Daniel, 30; Gabriel, 31; Mateus, 32; Samuel, 33; Lucas, 34; Henrique, 35; Vinícius, 36; Carlos, 37; João, 38; Antônio, 39; José, 40; Marcos, 41; Sérgio, 42; Ricardo, 43; Luiz, 44; Fernando, 45; Alexandre, 46; Daniel, 47; Gabriel, 48; Mateus, 49; Samuel, 50; Lucas, 51; Henrique, 52; Vinícius, 53; Carlos, 54; João, 55; Antônio, 56; José, 57; Marcos, 58; Sérgio, 59; Ricardo, 60; Luiz, 61; Fernando, 62; Alexandre, 63; Daniel, 64; Gabriel, 65; Mateus, 66; Samuel, 67; Lucas, 68; Henrique, 69; Vinícius, 70; Carlos, 71; João, 72; Antônio, 73; José, 74; Marcos, 75; Sérgio, 76; Ricardo, 77; Luiz, 78; Fernando, 79; Alexandre, 80; Daniel, 81; Gabriel, 82; Mateus, 83; Samuel, 84; Lucas, 85; Henrique, 86; Vinícius, 87; Carlos, 88; João, 89; Antônio, 90; José, 91; Marcos, 92; Sérgio, 93; Ricardo, 94; Luiz, 95; Fernando, 96; Alexandre, 97; Daniel, 98; Gabriel, 99; Mateus, 100; Samuel, 101; Lucas, 102; Henrique, 103; Vinícius, 104; Carlos, 105; João, 106; Antônio, 107; José, 108; Marcos, 109; Sérgio, 110; Ricardo, 111; Luiz, 112; Fernando, 113; Alexandre, 114; Daniel, 115; Gabriel, 116; Mateus, 117; Samuel, 118; Lucas, 119; Henrique, 120; Vinícius, 121; Carlos, 122; João, 123; Antônio, 124; José, 125; Marcos, 126; Sérgio, 127; Ricardo, 128; Luiz, 129; Fernando, 130; Alexandre, 131; Daniel, 132; Gabriel, 133; Mateus, 134; Samuel, 135; Lucas, 136; Henrique, 137; Vinícius, 138; Carlos, 139; João, 140; Antônio, 141; José, 142; Marcos, 143; Sérgio, 144; Ricardo, 145; Luiz, 146; Fernando, 147; Alexandre, 148; Daniel, 149; Gabriel, 150; Mateus, 151; Samuel, 152; Lucas, 153; Henrique, 154; Vinícius, 155; Carlos, 156; João, 157; Antônio, 158; José, 159; Marcos, 160; Sérgio, 161; Ricardo, 162; Luiz, 163; Fernando, 164; Alexandre, 165; Daniel, 166; Gabriel, 167; Mateus, 168; Samuel, 169; Lucas, 170; Henrique, 171; Vinícius, 172; Carlos, 173; João, 174; Antônio, 175; José, 176; Marcos, 177; Sérgio, 178; Ricardo, 179; Luiz, 180; Fernando, 181; Alexandre, 182; Daniel, 183; Gabriel, 184; Mateus, 185; Samuel, 186; Lucas, 187; Henrique, 188; Vinícius, 189; Carlos, 190; João, 191; Antônio, 192; José, 193; Marcos, 194; Sérgio, 195; Ricardo, 196; Luiz, 197; Fernando, 198; Alexandre, 199; Daniel, 200; Gabriel, 201; Mateus, 202; Samuel, 203; Lucas, 204; Henrique, 205; Vinícius, 206; Carlos, 207; João, 208; Antônio, 209; José, 210; Marcos, 211; Sérgio, 212; Ricardo, 213; Luiz, 214; Fernando, 215; Alexandre, 216; Daniel, 217; Gabriel, 218; Mateus, 219; Samuel, 220; Lucas, 221; Henrique, 222; Vinícius, 223; Carlos, 224; João, 225; Antônio, 226; José, 227; Marcos, 228; Sérgio, 229; Ricardo, 230; Luiz, 231; Fernando, 232; Alexandre, 233; Daniel, 234; Gabriel, 235; Mateus, 236; Samuel, 237; Lucas, 238; Henrique, 239; Vinícius, 240; Carlos, 241; João, 242; Antônio, 243; José, 244; Marcos, 245; Sérgio, 246; Ricardo, 247; Luiz, 248; Fernando, 249; Alexandre, 250; Daniel, 251; Gabriel, 252; Mateus, 253; Samuel, 254; Lucas, 255; Henrique, 256; Vinícius, 257; Carlos, 258; João, 259; Antônio, 260; José, 261; Marcos, 262; Sérgio, 263; Ricardo, 264; Luiz, 265; Fernando, 266; Alexandre, 267; Daniel, 268; Gabriel, 269; Mateus, 270; Samuel, 271; Lucas, 272; Henrique, 273; Vinícius, 274; Carlos, 275; João, 276; Antônio, 277; José, 278; Marcos, 279; Sérgio, 280; Ricardo, 281; Luiz, 282; Fernando, 283; Alexandre, 284; Daniel, 285; Gabriel, 286; Mateus, 287; Samuel, 288; Lucas, 289; Henrique, 290; Vinícius, 291; Carlos, 292; João, 293; Antônio, 294; José, 295; Marcos, 296; Sérgio, 297; Ricardo, 298; Luiz, 299; Fernando, 300; Alexandre, 301; Daniel, 302; Gabriel, 303; Mateus, 304; Samuel, 305; Lucas, 306; Henrique, 307; Vinícius, 308; Carlos, 309; João, 310; Antônio, 311; José, 312; Marcos, 313; Sérgio, 314; Ricardo, 315; Luiz, 316; Fernando, 317; Alexandre, 318; Daniel, 319; Gabriel, 320; Mateus, 321; Samuel, 322; Lucas, 323; Henrique, 324; Vinícius, 325; Carlos, 326; João, 327; Antônio, 328; José, 329; Marcos, 330; Sérgio, 331; Ricardo, 332; Luiz, 333; Fernando, 334; Alexandre, 335; Daniel, 336; Gabriel, 337; Mateus, 338; Samuel, 339; Lucas, 340; Henrique, 341; Vinícius, 342; Carlos, 343; João, 344; Antônio, 345; José, 346; Marcos, 347; Sérgio, 348; Ricardo, 349; Luiz, 350; Fernando, 351; Alexandre, 352; Daniel, 353; Gabriel, 354; Mateus, 355; Samuel, 356; Lucas, 357; Henrique, 358; Vinícius, 359; Carlos, 360; João, 361; Antônio, 362; José, 363; Marcos, 364; Sérgio, 365; Ricardo, 366; Luiz, 367; Fernando, 368; Alexandre, 369; Daniel, 370; Gabriel, 371; Mateus, 372; Samuel, 373; Lucas, 374; Henrique, 375; Vinícius, 376; Carlos, 377; João, 378; Antônio, 379; José, 380; Marcos, 381; Sérgio, 382; Ricardo, 383; Luiz, 384; Fernando, 385; Alexandre, 386; Daniel, 387; Gabriel, 388; Mateus, 389; Samuel, 390; Lucas, 391; Henrique, 392; Vinícius, 393; Carlos, 394; João, 395; Antônio, 396; José, 397; Marcos, 398; Sérgio, 399; Ricardo, 400; Luiz, 401; Fernando, 402; Alexandre, 403; Daniel, 404; Gabriel, 405; Mateus, 406; Samuel, 407; Lucas, 408; Henrique, 409; Vinícius, 410; Carlos, 411; João, 412; Antônio, 413; José, 414; Marcos, 415; Sérgio, 416; Ricardo, 417; Luiz, 418; Fernando, 419; Alexandre, 420; Daniel, 421; Gabriel, 422; Mateus, 423; Samuel, 424; Lucas, 425; Henrique, 426; Vinícius, 427; Carlos, 428; João, 429; Antônio, 430; José, 431; Marcos, 432; Sérgio, 433; Ricardo, 434; Luiz, 435; Fernando, 436; Alexandre, 437; Daniel, 438; Gabriel, 439; Mateus, 440; Samuel, 441; Lucas, 442; Henrique, 443; Vinícius, 444; Carlos, 445; João, 446; Antônio, 447; José, 448; Marcos, 449; Sérgio, 450; Ricardo, 451; Luiz, 452; Fernando, 453; Alexandre, 454; Daniel, 455; Gabriel, 456; Mateus, 457; Samuel, 458; Lucas, 459; Henrique, 460; Vinícius, 461; Carlos, 462; João, 463; Antônio, 464; José, 465; Marcos, 466; Sérgio, 467; Ricardo, 468; Luiz, 469; Fernando, 470; Alexandre, 471; Daniel, 472; Gabriel, 473; Mateus, 474; Samuel, 475; Lucas, 476; Henrique, 477; Vinícius, 478; Carlos, 479; João, 480; Antônio, 481; José, 482; Marcos, 483; Sérgio, 484; Ricardo, 485; Luiz, 486; Fernando, 487; Alexandre, 488; Daniel, 489; Gabriel, 490; Mateus, 491; Samuel, 492; Lucas, 493; Henrique, 494; Vinícius, 495; Carlos, 496; João, 497; Antônio, 498; José, 499; Marcos, 500; Sérgio, 501; Ricardo, 502; Luiz, 503; Fernando, 504; Alexandre, 505; Daniel, 506; Gabriel, 507; Mateus, 508; Samuel, 509; Lucas, 510; Henrique, 511; Vinícius, 512; Carlos, 513; João, 514; Antônio, 515; José, 516; Marcos, 517; Sérgio, 518; Ricardo, 519; Luiz, 520; Fernando, 521; Alexandre, 522; Daniel, 523; Gabriel, 524; Mateus, 525; Samuel, 526; Lucas, 527; Henrique, 528; Vinícius, 529; Carlos, 530; João, 531; Antônio, 532; José, 533; Marcos, 534; Sérgio, 535; Ricardo, 536; Luiz, 537; Fernando, 538; Alexandre, 539; Daniel, 540; Gabriel, 541; Mateus, 542; Samuel, 543; Lucas, 544; Henrique, 545; Vinícius, 546; Carlos, 547; João, 548; Antônio, 549; José, 550; Marcos, 551; Sérgio, 552; Ricardo, 553; Luiz, 554; Fernando, 555; Alexandre, 556; Daniel, 557; Gabriel, 558; Mateus, 559; Samuel, 560; Lucas, 561; Henrique, 562; Vinícius, 563; Carlos, 564; João, 565; Antônio, 566; José, 567; Marcos, 568; Sérgio, 569; Ricardo, 570; Luiz, 571; Fernando, 572; Alexandre, 573; Daniel, 574; Gabriel, 575; Mateus, 576; Samuel, 577; Lucas, 578; Henrique, 579; Vinícius, 580; Carlos, 581; João, 582; Antônio, 583; José, 584; Marcos, 585; Sérgio, 586; Ricardo, 587; Luiz, 588; Fernando, 589; Alexandre, 590; Daniel, 591; Gabriel, 592; Mateus, 593; Samuel, 594; Lucas, 595; Henrique, 596; Vinícius, 597; Carlos, 598; João, 599; Antônio, 600; José, 601; Marcos, 602; Sérgio, 603; Ricardo, 604; Luiz, 605; Fernando, 606; Alexandre, 607; Daniel, 608; Gabriel, 609; Mateus, 610; Samuel, 611; Lucas, 612; Henrique, 613; Vinícius, 614; Carlos, 615; João, 616; Antônio, 617; José, 618; Marcos, 619; Sérgio, 620; Ricardo, 621; Luiz, 622; Fernando, 623; Alexandre, 624; Daniel, 625; Gabriel, 626; Mateus, 627; Samuel, 628; Lucas, 629; Henrique, 630; Vinícius, 631; Carlos, 632; João, 633; Antônio, 634; José, 635; Marcos, 636; Sérgio, 637; Ricardo, 638; Luiz, 639; Fernando, 640; Alexandre, 641; Daniel, 642; Gabriel, 643; Mateus, 644; Samuel, 645; Lucas, 646; Henrique, 647; Vinícius, 648; Carlos, 649; João, 650; Antônio, 651; José, 652; Marcos, 653; Sérgio, 654; Ricardo, 655; Luiz, 656; Fernando, 657; Alexandre, 658; Daniel, 659; Gabriel, 660; Mateus, 661; Samuel, 662; Lucas, 663; Henrique, 664; Vinícius, 665; Carlos, 666; João, 667; Antônio, 668; José, 669; Marcos, 670; Sérgio, 671; Ricardo, 672; Luiz, 673; Fernando, 674; Alexandre, 675; Daniel, 676; Gabriel, 677; Mateus, 678; Samuel, 679; Lucas, 680; Henrique, 681; Vinícius, 682; Carlos, 683; João, 684; Antônio, 685; José, 686; Marcos, 687; Sérgio, 688; Ricardo, 689; Luiz, 690; Fernando, 691; Alexandre, 692; Daniel, 693; Gabriel, 694; Mateus, 695; Samuel, 696; Lucas, 697; Henrique, 698; Vinícius, 699; Carlos, 700; João, 701; Antônio, 702; José, 703; Marcos, 704; Sérgio, 705; Ricardo, 706; Luiz, 707; Fernando, 708; Alexandre, 709; Daniel, 710; Gabriel, 711; Mateus, 712; Samuel, 713; Lucas, 714; Henrique, 715; Vinícius, 716; Carlos, 717; João, 718; Antônio, 719; José, 720; Marcos, 721; Sérgio, 722; Ricardo, 723; Luiz, 724; Fernando, 725; Alexandre, 726; Daniel, 727; Gabriel, 728; Mateus, 729; Samuel, 730; Lucas, 731; Henrique, 732; Vinícius, 733; Carlos, 734; João, 735; Antônio, 736; José, 737; Marcos, 738; Sérgio, 739; Ricardo, 740; Luiz, 741; Fernando, 742; Alexandre, 743; Daniel, 744; Gabriel, 745; Mateus, 746; Samuel, 747; Lucas, 748; Henrique, 749; Vinícius, 750; Carlos, 751; João, 752; Antônio, 753; José, 754; Marcos, 755; Sérgio, 756; Ricardo, 757; Luiz, 758; Fernando, 759; Alexandre, 760; Daniel, 761; Gabriel, 762; Mateus, 763; Samuel, 764; Lucas, 765; Henrique, 766; Vinícius, 767; Carlos, 768; João, 769; Antônio, 770; José, 771; Marcos, 772; Sérgio, 773; Ricardo, 774; Luiz, 775; Fernando, 776; Alexandre, 777; Daniel, 778; Gabriel, 779; Mateus, 780; Samuel, 781; Lucas, 782; Henrique, 783; Vinícius, 784; Carlos, 785; João, 786; Antônio, 787; José, 788; Marcos, 789; Sérgio, 790; Ricardo, 791; Luiz, 792; Fernando, 793; Alexandre, 794; Daniel, 795; Gabriel, 796; Mateus, 797; Samuel, 798; Lucas, 799; Henrique, 800; Vinícius, 801; Carlos, 802; João, 803; Antônio, 804; José, 805; Marcos, 806; Sérgio, 807; Ricardo, 808; Luiz, 809; Fernando, 810; Alexandre, 811; Daniel, 812; Gabriel, 813; Mateus, 814; Samuel, 815; Lucas, 816; Henrique, 817; Vinícius, 818; Carlos, 819; João, 820; Antônio, 821; José, 822; Marcos, 823; Sérgio, 824; Ricardo, 825; Luiz, 826; Fernando, 827; Alexandre, 828; Daniel, 829; Gabriel, 830; Mateus, 831; Samuel, 832; Lucas, 833; Henrique, 834; Vinícius, 835; Carlos, 836; João, 837; Antônio, 838; José, 839; Marcos, 840; Sérgio, 841; Ricardo, 842; Luiz, 843; Fernando, 844; Alexandre, 845; Daniel, 846; Gabriel, 847; Mateus, 848; Samuel, 849; Lucas, 850; Henrique, 851; Vinícius, 852; Carlos, 853; João, 854; Antônio, 855; José, 856; Marcos, 857; Sérgio, 858; Ricardo, 859; Luiz, 860; Fernando, 861; Alexandre, 862; Daniel, 863; Gabriel, 864; Mateus, 865; Samuel, 866; Lucas, 867; Henrique, 868; Vinícius, 869; Carlos, 870; João, 871; Antônio, 872; José, 873; Marcos, 874; Sérgio, 875; Ricardo, 876; Luiz, 877; Fernando, 878; Alexandre, 879; Daniel, 880; Gabriel, 881; Mateus, 882; Samuel, 883; Lucas, 884; Henrique, 885; Vinícius, 886; Carlos, 887; João, 888; Antônio, 889; José, 890; Marcos, 891; Sérgio, 892; Ricardo, 893; Luiz, 894; Fernando, 895; Alexandre, 896; Daniel, 897; Gabriel, 898; Mateus, 899; Samuel, 900; Lucas, 901; Henrique, 902; Vinícius, 903; Carlos, 904; João, 905; Antônio, 906; José, 907; Marcos, 908; Sérgio, 909; Ricardo, 910; Luiz, 911; Fernando, 912; Alexandre, 913; Daniel, 914; Gabriel, 915; Mateus, 916; Samuel, 917; Lucas, 918; Henrique, 919; Vinícius, 920; Carlos, 921; João, 922; Antônio, 923; José, 924; Marcos, 925; Sérgio, 926; Ricardo, 927; Luiz, 928; Fernando, 929; Alexandre, 930; Daniel, 931; Gabriel, 932; Mateus, 933; Samuel, 934; Lucas, 935; Henrique, 936; Vinícius, 937; Carlos, 938; João, 939; Antônio, 940; José, 941; Marcos, 942; Sérgio, 943; Ricardo, 944; Luiz, 945; Fernando, 946; Alexandre, 947; Daniel, 948; Gabriel, 949; Mateus, 950; Samuel, 951; Lucas, 952; Henrique, 953; Vinícius, 954; Carlos, 955; João, 956; Antônio, 957; José, 958; Marcos, 959; Sérgio, 960; Ricardo, 961; Luiz, 962; Fernando, 963; Alexandre, 964; Daniel, 965; Gabriel, 966; Mateus, 967; Samuel, 968; Lucas, 969; Henrique, 970; Vinícius, 971; Carlos, 972; João, 973; Antônio, 974; José, 975; Marcos, 976; Sérgio, 977; Ricardo, 978; Luiz, 979; Fernando, 980; Alexandre, 981; Daniel, 982; Gabriel, 983; Mateus, 984; Samuel, 985; Lucas, 986; Henrique, 987; Vinícius, 988; Carlos, 989; João, 990; Antônio, 991; José, 992; Marcos, 993; Sérgio, 994; Ricardo, 995; Luiz, 996; Fernando, 997; Alexandre, 998; Daniel, 999; Gabriel, 1000; Mateus, 1001; Samuel, 1002; Lucas, 1003; Henrique, 1004; Vinícius, 1005; Carlos, 1006; João, 1007; Antônio, 1008; José, 1009; Marcos, 1010; Sérgio, 1011; Ricardo, 1012; Luiz, 1013; Fernando, 1014; Alexandre, 1015; Daniel, 1016; Gabriel, 1017; Mateus, 1018; Samuel, 1019; Lucas, 1020; Henrique, 1021; Vinícius, 1022; Carlos, 1023; João, 1024; Antônio, 1025; José, 1026; Marcos, 1027; Sérgio, 1028; Ricardo, 1029; Luiz, 1030; Fernando, 1031; Alexandre, 1032; Daniel, 1033; Gabriel, 1034; Mateus, 1035; Samuel, 1036; Lucas, 1037; Henrique, 1038; Vinícius, 1039; Carlos, 1040; João, 1041; Antônio, 1042; José, 1043; Marcos, 1044; Sérgio, 1045; Ricardo, 1046; Luiz, 1047; Fernando, 1048; Alexandre, 1049; Daniel, 1050; Gabriel, 1051; Mateus, 1052; Samuel, 1053; Lucas, 1054; Henrique, 1055; Vinícius, 1056; Carlos, 1057; João, 1058; Antônio, 1059; José, 1060; Marcos, 1061; Sérgio, 1062; Ricardo, 1063; Luiz, 1064; Fernando, 1065; Alexandre, 1066; Daniel, 1067; Gabriel, 1068; Mateus, 1069; Samuel, 1070; Lucas, 1071; Henrique, 1072; Vinícius, 1073; Carlos, 1074; João, 1075; Antônio, 1076; José, 1077; Marcos, 1078; Sérgio, 1079; Ricardo, 1080; Luiz, 1081; Fernando, 1082; Alexandre, 1083; Daniel, 1084; Gabriel, 1085; Mateus, 1086; Samuel, 1087; Lucas, 1088; Henrique, 1089; Vinícius, 1090; Carlos, 1091; João, 1092; Antônio, 1093; José, 1094; Marcos, 1095; Sérgio, 1096; Ricardo, 1097; Luiz, 1098; Fernando, 1099; Alexandre, 1100; Daniel, 1101; Gabriel, 1102; Mateus, 1103; Samuel, 1104; Lucas, 1105; Henrique, 1106; Vinícius, 1107; Carlos, 1108; João, 1109; Antônio, 1110; José, 1111; Marcos, 1112; Sérgio, 1113; Ricardo, 1114; Luiz, 1115; Fernando, 1116; Alexandre, 1117; Daniel, 1118; Gabriel, 1119; Mateus, 1120; Samuel, 1121; Lucas, 1122; Henrique, 1123; Vinícius, 1124; Carlos, 1125; João, 1126; Antônio, 1127; José, 1128; Marcos, 1129; Sérgio, 1130; Ricardo, 1131; Luiz, 1132; Fernando, 1133; Alexandre, 1134; Daniel, 1135; Gabriel, 1136; Mateus, 1137; Samuel, 1138; Lucas, 1139; Henrique, 1140; Vinícius, 1141; Carlos, 1142; João, 1143; Antônio, 1144; José, 1145; Marcos, 1146; Sérgio, 1147; Ricardo, 1148; Luiz, 1149; Fernando, 1150; Alexandre, 1151; Daniel, 1152; Gabriel, 1153; Mateus, 1154; Samuel, 1155; Lucas, 1156; Henrique, 1157; Vinícius, 1158; Carlos, 1159; João, 1160; Antônio, 1161; José, 1162; Marcos, 1163; Sérgio, 1164; Ricardo, 1165; Luiz, 1166; Fernando, 1167; Alexandre, 1168; Daniel, 1169; Gabriel, 1170; Mateus, 1171; Samuel, 1172; Lucas, 1173; Henrique, 1174; Vinícius, 1175; Carlos, 1176; João, 1177; Antônio, 1178; José, 1179; Marcos, 1180; Sérgio, 1181; Ricardo, 1182; Luiz, 1183; Fernando, 1184; Alexandre, 1185; Daniel, 1186; Gabriel, 1187; Mateus, 1188; Samuel, 1189; Lucas, 1190; Henrique, 1191; Vinícius, 1192; Carlos, 1193; João, 1194; Antônio, 1195; José, 1196; Marcos, 1197; Sérgio, 1198; Ricardo, 1199; Luiz, 1200; Fernando, 1201; Alexandre, 1202; Daniel, 1203; Gabriel, 1204; Mateus, 1205; Samuel, 1206; Lucas, 1207; Henrique, 1208; Vinícius, 1209; Carlos, 1210; João, 1211; Antônio, 1212; José, 1213; Marcos, 1214; Sérgio, 1215; Ricardo, 1216; Luiz, 1217; Fernando, 1218; Alexandre, 1219; Daniel, 1220; Gabriel, 1221; Mateus, 1222; Samuel, 1223; Lucas, 1224; Henrique, 1225; Vinícius, 1226; Carlos, 1227; João, 1228; Antônio, 1229; José, 1230; Marcos, 1231; Sérgio, 1232; Ricardo, 1233; Luiz, 1234; Fernando, 1235; Alexandre, 1236; Daniel, 1237; Gabriel, 1238; Mateus, 1239; Samuel, 1240; Lucas, 1241; Henrique, 1242; Vinícius, 1243; Carlos, 1244; João, 1245; Antônio, 1246; José, 1247; Marcos, 1248; Sérgio, 1249; Ricardo, 1250; Luiz, 1251; Fernando, 1252; Alexandre, 1253; Daniel, 1254; Gabriel, 1255; Mateus, 1256; Samuel, 1257; Lucas, 1258; Henrique, 1259; Vinícius, 1260; Carlos, 1261; João, 1262; Antônio, 1263; José, 1264; Marcos, 1265; Sérgio, 1266; Ricardo, 1267; Luiz, 1268; Fernando, 1269; Alexandre, 1270; Daniel, 1271; Gabriel, 1272; Mateus, 1273; Samuel, 1274; Lucas, 1275; Henrique, 1276; Vinícius, 1277; Carlos, 1278; João, 1279; Antônio, 1280; José, 1281; Marcos, 1282; Sérgio, 1283; Ricardo, 1284; Luiz, 1285; Fernando, 1286; Alexandre, 1287; Daniel, 1288; Gabriel, 1289; Mateus, 1290; Samuel, 1291; Lucas, 1292; Henrique, 1293; Vinícius, 1294; Carlos, 1295; João, 1296; Antônio, 1297; José, 1298; Marcos, 1299; Sérgio, 1300; Ricardo, 1301; Luiz, 1302; Fernando, 1303; Alexandre, 1304; Daniel, 1305; Gabriel, 1306; Mateus, 1307; Samuel, 1308; Lucas, 1309; Henrique, 1310; Vinícius, 1311; Carlos, 1312; João, 1313; Antônio, 1314; José, 1315; Marcos, 1316; Sérgio, 1317; Ricardo, 1318; Luiz, 1319; Fernando, 1320; Alexandre, 1321; Daniel, 1322; Gabriel, 1323; Mateus, 1324; Samuel, 1325; Lucas, 1326; Henrique, 1327; Vinícius, 1328; Carlos, 1329; João, 1330; Antônio, 1331; José, 1332; Marcos, 1333; Sérgio, 1334; Ricardo, 1335; Luiz, 1336; Fernando, 1337; Alexandre, 1338; Daniel, 1339; Gabriel, 1340; Mateus, 1341; Samuel, 1342; Lucas, 1343; Henrique, 1344; Vinícius, 1345; Carlos, 1346; João, 1347; Antônio, 1348; José, 1349; Marcos, 1350; Sérgio, 1351; Ricardo, 1352; Luiz, 1353; Fernando, 1354; Alexandre, 1355; Daniel, 1356; Gabriel, 1357; Mateus, 1358; Samuel, 1359; Lucas, 1360; Henrique, 1361; Vinícius, 1362; Carlos, 1363; João, 1364; Antônio, 1365; José, 1366; Marcos, 1367; Sérgio, 1368; Ricardo, 1369; Luiz, 1370; Fernando, 1371; Alexandre, 1372; Daniel, 1373; Gabriel, 1374; Mateus, 1375; Samuel, 1376; Lucas, 1377; Henrique, 1378; Vinícius, 1379; Carlos, 1380; João, 1381; Antônio, 1382; José, 1383; Marcos, 1384; Sérgio, 1385; Ricardo, 1386; Luiz, 1387; Fernando, 1388; Alexandre, 1389; Daniel, 1390; Gabriel, 1391; Mateus, 1392; Samuel, 1393; Lucas, 1394; Henrique, 1395; Vinícius, 1396; Carlos, 1397; João, 1398; Antônio, 1399; José, 1400; Marcos, 1401; Sérgio, 1402; Ricardo, 1403; Luiz, 1404; Fernando, 1405; Alexandre, 1406; Daniel, 1407; Gabriel, 1408; Mateus, 1409; Samuel, 1410; Lucas, 1411; Henrique, 1412; Vinícius, 1413; Carlos, 1414; João, 1415; Antônio, 1416; José, 1417; Marcos, 1418; Sérgio, 1419; Ricardo, 1420; Luiz, 1421; Fernando, 1422; Alexandre, 1423; Daniel, 1424; Gabriel, 1425; Mateus, 1426; Samuel, 1427; Lucas, 142



CAMPANHA DE REPRESSÃO AO "DOPPING" PARA O APRIMORAMENTO DA CRIAÇÃO NACIONAL

"Será Uma Tarefa Para 'Full-Time' - Adverte o sr. Mario de Azevedo Ribeiro em Entrevista a ULTIMA HORA - Construção de Uma Piscina Para Exercícios Dos Animais - Criação de um Hospital Veterinário Especializado - Instalação do 'Movie Patrol' - Construção de um Novo Hipódromo

Mário de Azevedo Ribeiro, candidato a Presidência do Jôquei, faz interessantes declarações à ULTIMA HORA

Ultima Hora
NOS ESPORTES

ANO II — RIO, 19 DE MAIO DE 1952 — N. 285

Pelo entusiasmo observado nos melos turfistas, as próximas eleições no Jôquei Clube Brasileiro anunciam-se reñhidas. Uma larga parcela dos socios da prestigiosa sociedade diverge da orientação que a atual diretoria vem dando à administração do clube. A este grupo juntaram-se também os socios que não concordaram com a maneira pela qual a mesma diretoria conduziu o problema da sua sucessão.

Lançada a candidatura João Borges Filho, este grupo que reúne figuras tradicionais na vida do Jôquei Clube Brasileiro escolheu como seu candidato Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, grande benemérito do Clube e construtor do Hipódromo da Gávea, figura das mais prestigiosas que já ocupou a vice-presidência do clube em administrações passadas, nossa reportagem procurou ouvi-lo em sua residência.

Desejosos de conhecer seus pontos de vista sobre assuntos de maior interesse para o clube e para o turfe nacional, nossa reportagem procurou ouvi-lo em sua residência.

FALA O CANDIDATO DA OPOSIÇÃO

"Hesitei em aceitar o honroso convite que me foi feito por um prestigioso grupo de socios. E que a administração do Jôquei Clube Brasileiro representa árdua tarefa para quem deseja exercê-la com o zelo e a dedicação necessários ao bom desempenho da missão. O vultoso patrimônio do Clube, que anualmente arrecada e manipula centenas de milhões de cruzeiros, exige uma rigorosa fiscalização, para que os interesses do mesmo sejam sempre resguardados, em benefício de seus associados e do Turfe nacional. Não será exagero dizer que é uma tarefa para 'full-time'. Além da aplicação desses recursos do Clube deve ser feita por orçamento, criteriosamente estudada anualmente, e caso eleito escolherei uma Comissão para este fim.

O enorme incremento do Turfe, nestes últimos tempos, e o extraordinário progresso da criação nacional, juntamente com a fundação de novos Hipódromos em diversos recantos do país, bem demonstram que as corridas de cavalos tornam-se dia a dia mais populares. É preciso que o Jôquei Clube Brasileiro, pioneiro desta jornada, e com tão belas tradições de dedicação e desprendimento, não fique em atraso e progrida em ritmo acelerado. O grande incremento do Turfe bandeirante, sob muitos aspectos, pode nos servir de advertência e de exemplo.

Indagando sobre a construção da sede, respondeu-nos o nosso entrevistado:

CONSTRUÇÃO DA SEDE

"Os socios já se manifestaram a respeito, em assembleia especialmente convocada para este fim, e cabe à diretoria executar, sem demora, esta tarefa, envidando todos os esforços para que a sede represente, para o Clube, o mesmo sucesso que para esta representou a construção do Hipódromo da Gávea. Lá, a escrupulosa vigilância e a sobriedade nos gastos não impediram a majestosa imponência de um dos mais belos hipódromos do mundo. Devese zelar mais pelo conforto dos socios, proporcionando-lhes um ambiente agradável, onde possam ser recebidas, dignamente, as altas personalidades do mundo oficial, tanto nacionais como estrangeiras, pois é nas dependências do Clube que devem realizar-se as festas e solenidades, permitindo assim a participação de todos os seus associados. A função de um Clube, como o nosso, na vida social da cidade, é das mais importantes, e para poder desempenhá-la precisa ter instalações adequadas à sua missão. Não posso deixar de salientar um dos aspectos de maior desconforto para os socios, o nosso restaurante. Sua capacidade é praticamente igual à de quinze anos atrás, enquanto no mesmo período dobrou o nosso quadro social."

CAMPANHA DE REPRESSÃO AO "DOPPING"

E quanto ao Hipódromo, quais suas idéias e projetos?
"Creio que o serviço de REPRESSÃO AO DOPPING indetidamente é um dos setores mais úteis e importantes para o aprimoramento da criação nacional, e por isso deve merecer uma especial atenção das administrações do Clube, que devem dotá-lo dos requisitos mais modernos, para o bom desempenho de sua missão. Para que isso seja possível, as atuais instalações

do serviço são inadequadas, dado ao grande desenvolvimento do nosso turfe, precisando, portanto, serem ampliadas. Não menos importante é o cuidado na conservação das pistas de corrida e de trabalho. Com o número crescente de animais, é preciso uma atenção toda especial para mantê-las em condições perfeitas, de modo a que não venham inutilizar animais, às vezes de grande valor.

Sou também partidário da construção de uma piscina para exercício dos animais, especialmente para os afetados de lesões dos locomotores, coisa aliás de há muito existente na Argentina.

HOSPITAL VETERINÁRIO

O Serviço de Veterinária deverá ser ampliado com a criação de um hospital especializado, dotado de aparelhagem, que permita os tratamentos mais modernos.

Finalmente, "o movie-patrol", serviço fotográfico de controle das corridas, cuja instalação já foi proposta há cerca de um ano, pelo meu presado amigo Francisco Eduardo de Paula Machado, é um imperativo, e merecerá toda minha atenção. Desta maneira ficará a Comissão de Corridas perfeitamente aparelhada para desempenhar a sua difícil tarefa."

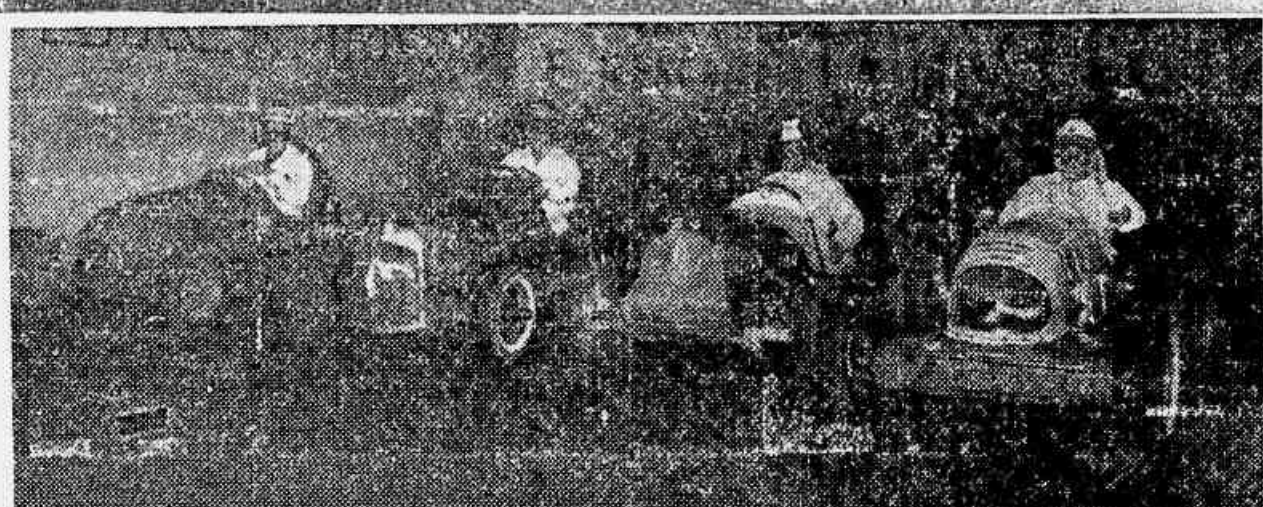
NOVO HIPÓDROMO

E, quanto à construção de um novo Hipódromo?
"É um problema a ser estudado com urgência e atenção, dado o aumento, cada vez maior, do número de parelheiros nacionais, como se verifica anualmente pelas estatísticas. Dissemos ainda o sr. Mario Ribeiro, que deseja salientar o interesse que a Administração do Clube deve ter para com os seus funcionários. Na administração da maior figura do turfe nacional, o meu saudoso e prezado amigo Lindeu de Paula Machado, foi criada em 1926 a Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, que muitos auxílios prestou aos seus associados, num período em que o pouco interesse pelas coisas do turfe não dava ao Clube os recursos de que dispõe nestes últimos anos. A ampliação desse auxílio social era uma necessidade que se fazia sentir, e que deve sempre crescer no mesmo ritmo do progresso do Clube.

APRIMORAMENTO DA CRIAÇÃO NACIONAL

Não podemos esquecer que a finalidade preclipsa do Jôquei Clube é promover, por todos os meios, o melhoramento da criação dos cavalos puro sangue de corrida, e para isso deve a direção do Clube zelar e amparar os criadores e proprietários em tudo o que estiver ao seu alcance, não esquecendo as medidas de estímulo aos pequenos proprietários que são a maioria e que possuem o maior número de parelheiros em treinamento.

Finalizando, disse-nos o sr. Mario de Azevedo Ribeiro, "a principal preocupação de uma diretoria deve ser o cuidado com a lisura e o brilho das carreiras, que constituindo o maior atractivo e a razão de ser do Clube, precisam ter a plena confiança do público, que tanto prestigia a nossa sociedade."



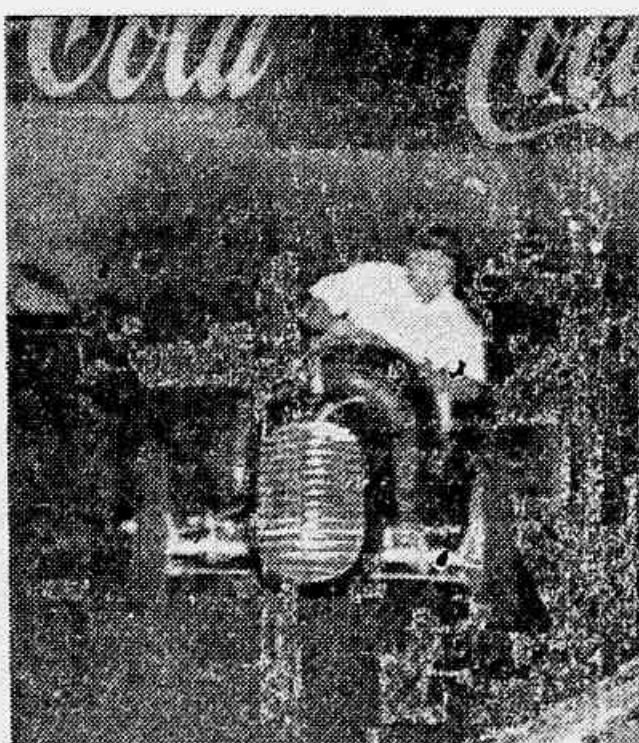
A primeira largada da noite: alinhados, Clavito, carro 27; Rowende, carro 49; Saldanha, carro 24 e Passavant, carro 6. Esta série de classificação foi vencida por Clavito

OS CARROS "MIDGET" NO CAMPO DO VASCO

O Campeão Não Foi Além do 6.º Lugar

EXIBIRAM-SE PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL OS AUTOMOBILISTAS DO "MIDGET" — O ARGENTINO SABIN SUPLANTOU O CAMPEÃO JULIA E O AMERICANO STEFICH, VENCENDO A PROVA DE MANEIRA BRILHANTE — O PÚBLICO VIBROU COM AS CORRIDAS INÉDITAS — AMANHÃ, A NOVA APRESENTAÇÃO DOS ASES DO VOLANTE

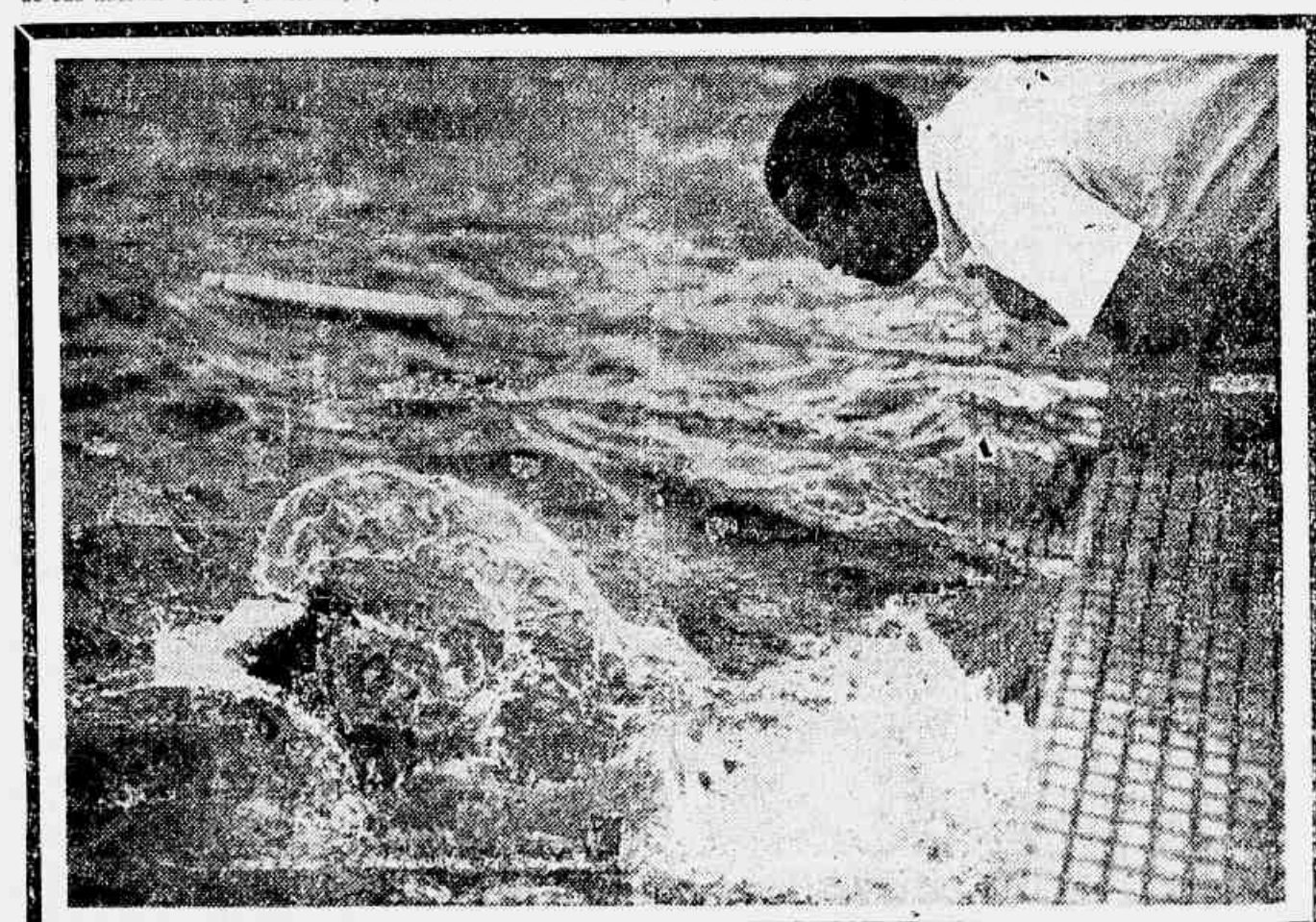
O campeão mundial Julia, que na contagem final não foi além de um sexto lugar. Nunca esteve na primeira



O vencedor José Sabin fazendo uma curva a toda velocidade e levantando a poeira da pista de São Januário

A noite automobilística de sábado, no campo do Vasco, constituiu um verdadeiro sucesso. Pela primeira vez o nosso público teve a ocasião de presenciar as corridas dos famosos carros "Midget", que, com verdadeiros ases do automobilismo ao volante, fizeram subir a poeira na pista de São Januário, empolgando e, ao mesmo tempo, assustando a grande assistência que lá compareceu para prestigiar a iniciativa do Automóvel Clube do Brasil, que fez vir até nós a equipe dos 14 carros "Midget", por via aérea, diretamente de Buenos Aires, onde já se haviam exibido com grande êxito.

Como Foram Disputadas as Provas
Nada menos de oito séries foram (Conclui na 4.ª página)



Rodolfo Sposito Kelly, A 1.ª Olimpíada do Turfe "Nasceu" no Brasil para demonstrar o extraordinário forma que ostenta Sposito Kelly, nascido em 1908, com adversários de notável fama e trios de destaque, não recuou na 1.ª etapa, que a melhor marca do continente, em 1932, havia sido a primeira vitória, esperando por a Olimpíada, ganhou uma das passagens da pro-

LIQUIDIFICADOR WALITA

o melhor auxiliar da dona de casa

Prepara rapidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes "frappés" de toda espécie. Bate - Liquidifica e Mistura "WALITA" garante seus produtos



Ind. para Revendedores - CAIXA POSTAL 4386 - S. PAULO